O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, DOMINGO, 7/1/1968
NCr$ 0,30
ANO XXXVII N.º 12.075

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

América quer paulistas

Flu faz exame no túnel

Fla tenta Parada à prazo

!URGENTE

O JORNAL DOS SPORTS não circulará amanhã, devido a conclusão das obras de expansão de seu parque gráfico, voltando a fazê-lo na próxima têrça-feira. O SOL, que deixou de circular no último sábado, por motivos de ordem técnica, voltará às bancas amanhã, segunda-feira, no seu horário vespertino.

Manicera embarca sem assinar

— Manicera embarca hoje, de volta ao Uruguai, sem acertar nada com o Flamengo, esperando em Montevidéu a visita do Presidente Veiga Brito, que viaja quarta-feira, após consultar a diretoria, para fazer a proposta definitiva do Flamengo ao zagueiro.

— O Vasco quer contratar reforços com urgência, para ter o time mais forte na excursão, não havendo, entretanto, nada de concreto até o momento, quando o Presidente Reinaldo Reis traça os planos e vê as possibilidades financeiras do clube.

— Jogadores e dirigentes do Botafogo se confraternizaram ontem em uma pelada, apitada pelo Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, em Corrêas.

Jairzinho, de camisa listrada, foi uma das boas figuras no treino do Botafogo

Expansão pára JS por 1 dia

Pelada une o Botafogo

Saudades do Uruguai podem levar Manicera de vez

VASCO SE REFORÇA COM URGÊNCIA

Eusébio vem sem reforços

Evaristo trabalha para 68

Nei, uma das peças fundamentais do time do Vasco, será atração no giro do Vasco pela América do Sul

A. Solar joga com Municipal o segundo tempo

A terceira rodada do returno do supercampeonato de amadores do Departamento Autônomo será completada hoje à tarde, no campo do Manufatura e Confiança, onde será realizado o segundo tempo dos jogos entre Auto Solar e Municipal e Confiança x Cosmos.

O Auto Solar está com a vantagem de 1 a 0 sôbre o Municipal, gol de Lico aos 10 minutos do primeiro tempo. A partida foi suspensa ao final desta etapa, faltando os 45 minutos finais, que vem despertando grande interêsse dos torcedores.

Célio Fonseca continuará dirigindo à partida auxiliado por Djalma da Silva Carvalho e Durvalino Perez da Silva. O jôgo será iniciado às 16h 15m, e os dois times jogarão com as mesmas equipes que iniciaram a partida.

Na Rua Silva Teles, o Confiança jogará os 35 minutos de jôgo restantes da terceira rodada contra o Cosmos. Estão empatados por 2 a 2, tendo marcado Amélio para o Confiança, e João e Celso para o Cosmos. Nilton José Correia apitará o jôgo e seus auxiliares serão Haroldo Páscoa e José Jesus Pires.

Após o jôgo, o Confiança fará um jôgo-treino contra a equipe do Epsom. Os aspirantes farão a preliminar contra uma equipe de Jacarepaguá.

FLUMINENSE EM FOCO

1 — Hoje, às 17.00 horas, no Bar da Piscina, Sorvete-Dançante para os sócios até quinze anos de idade.
2 — Amanhã, às 21.00 horas, no Salão Nobre, o filme "Sinfonia de Paris", estrelado por Gene Kelly, Oscar Levant e Leslie Caron. Censura: quatorze anos de idade.
3 — Dia 12, das 22 às 2 horas, no Restaurante, a noite-dançante "Spot-Light". Freqüência permitida a maiores de dezoito anos de idade.
4 — Dia 20, às 21 horas, na quadra externa, "Grande Grito de Carnaval", animado pela orquestra de Valfomiro Alves. É expressamente proibida a freqüência de menores de 15 anos de idade.
5 — Dia 24, às 21h45m, no Teatro Ginástico, a comédia policial "O Segundo Tiro", com Márcia de Windsor, Fábio Sabag, Cecil Thiré e Sebastião Vasconcelos. Proibida a freqüência de menores de quinze anos de idade. Reservas de ingressos a partir do dia 13, no Departamento Social.
6 — A Tesouraria funciona, diàriamente, das 8h30m às 18h30m, aos sábados das 8h30m às 12h e das 14h às 17h, e domingos das 9h às 12h. Durante a realização dos eventos sociais e jogos de futebol, estará sempre um cobrador de plantão.
7 — Para os associados de ambos os sexos, de 7 a 15 anos de idade, "Curso de Férias de Educação Física", com aulas de ginástica, recreação infantil, futebol, volibol, aprendizado de natação, etc... Informações no Departamento Social.
8 — A Seção de Natação, diàriamente, mantém na Piscina: Cursos de Aprendizagem Infantil, às 7h e às 15h.
9 — Para os associados infantis e juvenis, mantemos Curso de Judô às quintas-feiras e aos sábados, ministrado pelo Professor Fábio R. Maia. Informações no Departamento Social.
10 — Já começaram os cursos de inglês para crianças, pelo sistema audio-visual e o ballet infantil, sob a direção das competentes professôras Haydée Cantanhede e Thaís Bellini Ladolf, respectivamente. Informações no Departamento Social.
11 — Já começaram os cursos de Ginástica Rítmica e Yoga sob a direção das professôras Jeanne Rios e Lúcia Hargreaves, respectivamente. Informações no Departamento Social.

DIÁRIO DO FLAMENGO

COMUNICADO DA DIRETORIA

Tornamos público, para conhecimento dos interessados, que os Títulos-Patrimoniais, abaixo enumerados e que se encontram em poder de corretores, foram cancelados pela Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo, em 30 de dezembro de 1967. Em conseqüência, é oportuno recomendar que nenhum dêsses títulos, por terem perdido a validade, poderão ser vendidos.

0015	0054	0093	0100	0113
0114	0142	0198	0221	0227
0228	0229	0244	0255	0337
0338	0339	0341	0342	0425
0441	0442	0446	0483	0632
0633	0652	0653	0680	0691
0710	0714	0715	0718	0747
0748	0749	0756	0791	0792
0793	0794	0801	0835	0874
0888	0898	0899	0900	0934
0925	0960	0961	0966	1010
1013	1043	1052	1059	1112
1113	1117	1128	1137	1154
1156	1249	1347	1351	1352
1353	1357	1404	1498	1521
1584	1585	1586	1587	1588
1590	1624	1630	1636	1700
1715	1719	1729	1732	1757
1761	1762	1764	1778	1871
1917	1919	1921	1927	1928
1930	1969	1972	1973	1974
1975	2005	2013	2196	2224
2257	2258	2259	2280	2286
2287	2288	2289	2290	2292
2294	2301	2302	2303	2304
2305	2337	2390	2391	2392
2426	2429	2430	2431	2432
2433	2434	2435	2873	2883
2919	2989	2990	3096	3097
3099	3173	3174	3236	3239
3439	3505	3507	3508	3524
3525	3526	3527	3528	3529
3531	3558	3589	3592	3699
3700	3701	3782	3807	3814
3823	3840	3877	3888	3889
3952	3960	4007	4032	4040
4045	4056	4065	4085	4111
4130	4170	4188	4189	4199
4239	4267	4271	4273	4274
4310	4412	—	—	—

NÔVO PREÇO — Conforme tem sido amplamente divulgado, a Diretoria do Clube de Regatas do Flamengo elevou, a partir de 1.º de janeiro de 1968, o preço do Título-Patrimonial de NCr$ 250,00 para NCr$ 400,00. Também a taxa de subscrição foi aumentada de NCr$ 25,00 para NCr$ 40,00.

VASCO EM REVISTA

Curso de Natação

Tendo em vista o grande sucesso do Curso de Natação, o Departamento de Desportos Aquáticos abriu inscrições, para o segundo curso, o qual se iniciará no próximo dia 13 de janeiro. As inscrições podem ser feitas na Secretaria do Estádio Aquático, diàriamente das 8 às 18 horas, até o dia 12 de janeiro próximo.

Programação para o mês de janeiro de 1968

Domingo 7 — Domingueira Carnavalesca na Sede Náutica da Lagoa, das 20 às 24 horas, com o conjunto de "Homero e Seu Ritmo". Traje: esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi em São Januário, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

Domingo 14 — Pré-Carnavalesca na Sede Náutica da Lagoa, das 20 às 24 horas com o conjunto de "Homero e Seu Ritmo". Traje: esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi em São Januário, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

Domingo 21 — Batalha de Confeti na Sede Náutica da Lagoa, das 20 às 24 horas, com o conjunto de "Homero e Seu Ritmo". Traje: esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi em São Januário, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

Domingo 28 — Pré-Carnavalesca na Sede Náutica da Lagoa, das 20 horas às 24 em homenagem a S. M. Rei Momo I e Único com o conjunto de "Homero e Seu Ritmo". Traje: esporte.

Tarde-dançante em Hi-Fi, em São Januário, das 18 às 22 horas. Traje: esporte.

Departamento Infanto-Juvenil

O Departamento Infanto-Juvenil comunica aos seus atletas e associados, que as atividades Sociais, Culturais e Desportivas serão iniciadas no próximo dia 8 (segunda-feira).

Comunicado aos associados

Comunicamos aos srs. associados que a entrada nas dependências sociais para as festas carnavalescas, só será permitida mediante a apresentação da carteira social. Dado o grande movimento nas portarias, nos dias de carnaval, e para evitar possíveis incidentes, pedimos aos srs. associados a gentileza de solicitarem com urgência, em nossa secretaria, as suas carteiras sociais. Esclarecemos que a plastificação das carteiras demora de 13 a 20 dias. É por êsse motivo que os srs. associados devem requisitá-las com a devida antecedência.

Mudança de endereços

Tendo em vista o grande número de correspondência devolvida pelo Correio mensalmente (Revistas, Programas Sociais e Outras Mensagens), por insuficiência de endereços, solicitamos aos nossos distintos associados que compareçam à Tesouraria do Clube à Avenida Rio Branco, 137 — 8.º andar ou comuniquem pelos telefones: 52-4288 ou 23-4485, a fim de que se normalize aquêle serviço de vital importância para o clube e para os associados.

Títulos patrimoniais

Comunicamos aos Srs. Corretores de Títulos Patrimoniais e aos futuros adquirentes que as propostas atuais só serão validas até o dia 10 do corrente. A partir dessa data as vendas deverão ser efetuadas pelas novas propostas da Série "Realizador" que o Clube entregará aos Srs. Corretores em reunião marcada para o dia 11 do corrente, às 18 horas, na Loja 203 do Edifício Avenida Central. Os Srs. Corretores devem devolver antes da [illegible] as propostas em seu poder.

UMA PEDRINHA NA CHUTEIRA

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Dizem os historiadores portuguêses que, em 1640, quando foi fundada a dinastia Bragantina, o Duque de Bragança hesitou quando foi chamado para assumir o trono. Sua espôsa, a Duquesa de Bragança, encheu-se de coragem e disse-lhe: "Aceita. Mais vale ser rainha uma hora que princesa tôda a vida".

O Vasco acaba de ceder os passes de Zezinho, Paulo Mata, Acelino e Alcir ao São Cristóvão; Erison, Ananias, Ari e Morais, ao Campo Grande e Maranhão ao Fluminense, de Feira de Santana.

Êsses excelentes jogadores, agora cedidos pelo Vasco da Gama a outros clubes, poderão repetir a frase da Duquêsa de Bragança: "Mais vale ser titular uma hora, que reserva tôda a vida".

A nosso ver, os elencos dos clubes devem ser reduzidos ao estritamente necessário. Quanto maior a nau, maior a tormenta. O mal do Vasco consiste no excesso de jogadores na reserva, muitos dos quais poderão brilhar em outras equipes.

O reserva é sempre um jogador revoltado, na bôca de espera para entrar no quadro. Quando esta oportunidade não chega, o jogador torna-se mocho.

O Almirante, com 49 jogadores contratados, precisando apenas de 25, fatalmente terá contra si nada menos de 24.

Quando um clube não pode dar oportunidade a jogadores da classe dos que agora o Vasco dispensou, com qualidades para se destacarem noutras equipes, não deve prendê-los. Além de acarretarem despesas de salários e material, provocam, pela sua revolta, um mal-estar geral.

É verdade que o técnico Paulinho deve, antes de mais nada, selecionar os elementos necessários ao clube, fazendo alguns treinos para não preterir os bons e ficar com os de menor eficiência técnica.

Costumamos dizer que da quantidade se tira a qualidade. Acontece que em futebol nem sempre da quantidade se tira a qualidade. O Vasco tem as duas coisas — quantidade e qualidade.

A quantidade perturba a qualidade. Se isto acontece, o lógico é acabar com a quantidade para dar harmonia e paz à qualidade.

Os excedentes do Vasco, que poderão brilhar em outros clubes, temos a certeza, preferirão ser titulares uma hora que reservas tôda a vida.

Já dizia o saudoso Presidente vascaíno, Dr. José Augusto Prestes: "É preferível ser focinho de porco a ser rabo de leão".

Agradecemos ao Benemérito Álvaro Ferreira Ramos a delicada lembrança natalina que nos enviou.

Agradecemos, ainda, à Confeitaria Colombo Ltda., da Praça da Bandeira, 83, e saborosão Bôlo Rei que nos ofereceu, ainda contemplado com uma garrafa de champanha.

Halterofilismo tem sistema para julgar

A Federação Carioca de Halterofilismo, conforme circular enviada às Academias em novembro passado, comunica as datas e normas para os seguintes eventos: dia 12 de janeiro — Campeonato Carioca de Melhor Físico, a se realizar na Escola de Educação Física, às 20h, na Avenida Venceslau Brás, 49. As inscrições serão aceitas até o dia 10. Dia 19 — Campeonato Carioca de Exercícios Básicos, na Escola de Educação Física, na Avenida Venceslau Brás, 49, com pesagem às 19h. Inscrições até o dia 16. As inscrições sòmente serão aceitas mediante apresentação do recibo de depósito correspondente ao pagamento das taxas de débito, mensalidade de janeiro, e inscrições e carteira de atleta pagas em qualquer agência do Banco Boavista, na conta da Federação Metropolitana de Halterofilismo, agência Catete, e feitas nos seguintes locais: Rua do Catete, 247, sobreloja, com Davi Calabria — Avenida Rio Branco, 114, 5.º andar, com Fausto Allegrette; na Rua José dos Reis, 571, com o Secretário Jurandir; e na Rua Senador Dantas, 7, 4.º andar, com Luís, da Academia Vigor.

O sistema de pontos em vigor para o julgamento do Melhor Físico é:

Apresentação; Posições; Itens a julgar; Pontos; Pêso; Subtotal

Apresentação	Posições	Itens a julgar	Pontos	Pêso	Subtotal
1 — Coletiva	Frente Costas	Aparência Geral	0—5	4	20 pts.
	Perfil	Defeitos Posturais			
2 — Por Classes	Frente	Simetria e Proporção			
	Costas	Volume e Definição	0-15	4	60 pts
	Perfil	Continuidade			
3 — Rotina de Pêsos Indiv.	Até 2 mts.	Habilidade e Físico Geral	0-10	2	20 pts
		Total:			100 pts.

OLARIA EM FOCO

A NOVA DIRETORIA DO OLARIA A.C. — Em sessão solene do Conselho Deliberativo realizada no dia 2 do corrente e presidida pelo Professor José Bezerra de Norões Filho, foi empossada a Diretoria do Clube para o biênio 68-69. Foi investido no cargo de Presidente o Professor Norberto de Alcântara que terá como 1.º Vice-Presidente o Dr. Ruy Machado Silva e 2.º Vice-Presidente o Dr. Ney Moreira da Fonseca. O Presidente logo após ser empossado apresentou os demais componentes de sua Diretoria:

Comissão de Futebol — Srs. Alvaro da Costa Mello, Alberto Trigo e Moacir Cola Siqueira; Vice-Presidentes: Comunicações — Waldir Vital do Nascimento; Finanças — Coronel Sérgio Secca; Patrimônio — Jorge Raede; Social — Fernando Luiz; Jurídico — Dr. João Alberto dos Santos Barros; Esportes Amadores — Dr. Edmundo dos Santos; Propaganda — Fernando Rosendo Gaspar; Relações Especializadas — Dr. Armando Chaves Macedo; Relações Públicas — Prof. José Maria de Carvalho Júnior; Náutico — Luiz Nascimento Furtado.

DEPARTAMENTO NÁUTICO — Depois de uma semana de paralisação para reparos nas máquinas e limpeza geral será reaberto hoje o banho aos associados.

No que concerne à equipe de natação, o Vice-Presidente Luiz do Nascimento Furtado vem de contratar o Prof. Antônio Carlos, ex-campeão Brasileiro e Pan-Americano, e que até há pouco respondia pelo preparo das equipes do Tijuca TC.

DEPARTAMENTO DE ESPORTES AMADORES — O Olaria Atlético Clube dará total apoio aos Esportes Amadores, tendo o Dr. Edmundo dos Santos, Vice-Presidente dêste Departamento, entrado em contato com técnicos de categoria para o preparo de suas equipes.

DEPARTAMENTO DE FUTEBOL — I Campeonato Carioca de Escolinha de Futebol — Em disputa da Taça Professor Norberto de Alcântara será realizado o I Campeonato de Escolinha de Futebol com a participação do Olaria AC, CR Vasco da Gama, Botafogo FR, CR Flamengo, Bangu AC e São Cristóvão FR.

Antecedendo êste campeonato, teremos no domingo, dia 14, com início às 9h, no campo da Rua Bariri, o Torneio Início, com a participação dos mesmos concorrentes. Ao vencedor do torneio caberá o troféu Alberto Trigo.

DEPARTAMENTO SOCIAL — Cinema — A partir do dia 10 do corrente, tôdas às quartas-feiras, de 20 às 22 horas; Batalhas carnavalescas infantis (6 a 12 anos) — A partir do dia 14, aos domingos, de 16 às 19 horas.

ADEG cede sala para A. Flecha

A diretoria da Federação Carioca de Arco e Flecha tem encontro marcado para às 10 horas de amanhã com o Presidente da ADEG, Sr. Abelard França, para tratar da instalação da nova sede da entidade, numa das salas cedida por aquele órgão estatal à entidade.

O Sr. Abelard França, que foi um dos mais interessados em ver a sede da FCAF funcionando no Estádio Mário Filho, como já ocorre com outras federações, revelou que abrigar as entidades amadoristas naquele estádio é um desejo antigo do govêrno, e que ainda dispõe de salas para outras federações.

— O carioca pode aproveitar a manhã de hoje para ir à praia, pois, segundo previsão do SM, o tempo será bom, com instabilidade passageira à tarde. Temperatura estável.

Índice do torcedor

NATAÇÃO — Última etapa das eliminatórias para classificação ao campeonato carioca de adultos, na piscina do Fluminense, com início marcado para as 17h. Tomam parte nadadores do Flamengo, Fluminense, Vasco, Guanabara e Botafogo, disputando as nove provas do programa.

IATISMO — Segunda e penúltima etapa da Copa-Rio, reunindo veleiros da classe *Star*, com início marcado para as 14h, sendo a saída e a chegada na Ilha das Palmas.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

Os jogadores do Olaria estarão se apresentando amanhã para o reinício das atividades. O nôvo técnico Carlos Castilho pretende inicialmente fazer uma preleção e expor o seu método de trabalho que é de disciplina e responsabilidade. Depois da apresentação começará a revisão médica que estará a cargo do Dr. Joel Vivas que é o nôvo médico do clube leopoldinense. Dentro de uma semana, Castilho apresentará o seu relatório contendo as necessidades da equipe.

O Sr. José Carlos Vilela apresentará amanhã as sugestões sôbre a reforma dos regulamentos e das leis da Federação Carioca de Futebol. A Comissão encarregada do assunto estará reunida especialmente com aquêle objetivo, pretendendo inclusive concluir os seus trabalhos para que o assunto passe para a alçada dos clubes.

Assista aos jogos olímpicos mundiais no México e conheça as belezas daquêle país. É a oportunidade que lhe oferece a Agência Chanteclair de Viagens, que a exemplo do que aconteceu na Copa do Mundo, pretende levar uma grande caravana para incentivar os atletas brasileiros. O plano de pagamento é bastante suave e você pagará tudo sem alterar o seu padrão de vida. Informações na Agência Chanteclair de Viagens, na Rua México, 119, 8.º andar ou então pelos telefones: 22-3081 e 42-8688.

Segundo fomos informados, Ananias não está de acôrdo com a sua transferência para o Campo Grande. Ele prefere continuar no Vasco onde tem um salário de oitocentos mil cruzeiros antigos e um contrato que só terminará em fevereiro do ano que vem. O Vasco, pelo que soubemos, terá problemas assim, pois ninguém deseja sair de São Januário em troca de uma aventura nos chamados pequenos clubes.

O zagueiro Jorge que obteve recentemente passe livre do Fluminense, deverá realizar alguns testes no Olaria. Jorge estêve em Olaria a título de verificar a situação do seu título de sócio-proprietário do clube leopoldinense, mas ficou também de fazer uma experiência em Bariri.

Olimpíada feminina começa em setembro

Os XX JOGOS DA PRIMAVERA serão abertos, oficialmente, no dia 14 de setembro, com o desfile de abertura no Estádio que tem o nome de seu idealizador — Mário Filho, — reunindo môças de clubes e colégios de várias partes do Brasil, num espetáculo que leva à maior praça de esportes do mundo uma grande multidão.

A olimpíada, criada em 1948 com a finalidade de despertar na mulher o gôsto pela prática do esporte, em 1968 contará com a disputa de 14 competições, mais a escolha da sucessora da Srta. Eliane Moreira Paixão, atleta campeã de vôli pelo Tijuca, no trono de Rainha, e a festa da consagração, no Colégio Anglo-Americano.

Calendário

O calendário, elaborado pelo Departamento de Certames do JORNAL DOS SPORTS, é o seguinte:

Abertura
14 de setembro

21 de setembro
29 de setembro (Colégios)
6 de outubro (Especial de Clubes)
13 de outubro (Clubes)
De 23 de setembro a 8 de outubro

Ciclismo
12 de outubro

Esgrima
8 e 9 de outubro

Ginástica
19 de outubro (Colégios)
26 de outubro (Especial de Clubes)
9 e 10 de novembro (Clubes)

Hipismo
8 de novembro

Natação
28 de setembro (Colégios)
5 de outubro (Clubes)

Tênis
De 9 a 19 de outubro

Tênis de mesa
1 e 2 de outubro (Colégios)
15 e 16 de outubro (Clubes)

Tiro-ao-alvo
22 de setembro

Vela
20 de outubro

Volibol
De 10 de outubro a 3 de novembro

Xadrez
18 de outubro (Colégios)
25 de outubro (Especial de Clubes)
7 de novembro (Clubes)

Encerramento
16 de novembro

Importante — De acôrdo com a conveniência dos Jogos e de conformidade com o sorteio das tabelas, o calendário poderá sofrer as alterações que se tornarem necessárias, as quais serão divulgadas pràviamente, para conhecimento dos interessados.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Administração e Oficinas
Rua Tenente Possolo 15 à 25
EDIÇÃO NACIONAL
Telefones: 22-2111 — 42-9299 — 32-7747 — 32-0639
Departamento Comercial — Rua Senador Dantas, 80 16.º
Telefones: 22-2111 e 52-0924
Diretor Comercial: Mário Luís de Sá Lopes Barbosa
Sucursal São Paulo — Rua Sete de Abril 125 - 1.º
Telefone: 35-3669
Diretor: Manoel Camillo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira — Av. Augusto de Lima, 410 B. Horizonte
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luís Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Interior — Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul
Dias úteis e domingos .... NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte
Dias úteis .... NCr$ 0,30
Domingos .... NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia
Dias úteis .... NCr$ 0,20
Domingos .... NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS
Semestral .... NCr$ 30,00
Anual .... NCr$ 50,00

Eusébio volta ao Rio triste e sem ninguém

O Presidente Eusébio de Andrade passará pela cidade de Cruzeiro antes do almôço, para resolver alguns assuntos particulares, regressando logo após ao Rio, onde sua família o espera para seguirem para Ibicuí. O dirigente banguense, nada pôde resolver quanto à vinda de Ademar e Tales para o Bangu, mas espera que até o dia da apresentação dos jogadores seja acertado.

A permuta simples, pelo zagueiro Fidélis não foi aceita pelo Presidente Wadi Helu, quando seu Zizinho tentou Tales, mas um pedido de liberação do craque Paulo Borges para ir jogar em São Paulo foi sondado pelo Presidente do clube paulista, logo vetado por Eusébio, que disse que gostaria de comprar e não vender.

Um telegrama para a sede do Bangu na têrça-feira, porá um ponto final no caso de Tales, que há muito já vem sendo pretendido pelo clube suburbano. O Presidente Eusébio acredita que a palavra dada pelo Presidente do Corintians, Wadi Helu, de que até têrça-feira daria uma resposta definitiva sôbre a transferência, ou não, do atacante.

Colômbia promove bons jogos

Bogotá (AP-JS) — O Ferro Carril Oeste, da Argentina, e o campeão da Tcheco-Eslováquia, Jednota Trencin, abrirão na próxima quinta-feira uma longa programação de jogos internacionais em Medelin e Bogotá e que se estenderá até o dia 21, quando se iniciará o Campeonato Profissional da Colômbia.

A primeira partida será entre o time argentino e o Atlético Nacional, vice-campeão colombiano, e se realizará na quinta-feira, em Medelin. Na sexta-feira, em Bogotá, o time tcheco estreará contra o Molionário, em Bogotá. Para a temporada internacional em Medelin está também contratado o Guarani, campeão do Paraguai.

A pelada organizada pela diretoria do Botafogo teve um juiz diferente: o Presidente Otávio Pinto Guimarães

BOTAFOGO FICA ALEGRE COM PELADA

Com arbitragem regular do Presidente Otávio Pinto Guamarães, da FCF, os jogadores do Botafogo participaram ontem de um jôgo-pelada contra o time do Diretor de Finanças do Botafogo, Sr. José Luís Ferraz, e que teve a reforçá-lo os bicampeões mundiais Nílton Santos e Zagalo.

O resultado foi favorável ao time dos jogadores, que ganhou por 6 a 4, em dois tempos de 40 minutos. O jôgo foi realizado no sítio do dirigente do Botafogo, em Correias e a êle compareceu tôda a Diretoria do clube, tendo à frente o Presidente Teté. A chuva forte que caiu pela manhã e teve seqüência à tarde, prejudicou o campo, tornando-o escorregadio e perigoso.

Equipes

O time dos jogadores do Botafogo alinhou com Cao; Mura, Moreira, Adevaldo, Lula, Jairzinho, Paulo César e Admildo Chirol. A equipe da casa formou com Marcos André, José Luís Ferraz, Paulo Sá, Zagalo, Nílton Santos, Rivinha, Gustavo e Átila.

Fizeram gols no primeiro tempo: Moreira, aos 10m, cobrando falta; Átila empatou aos 18m; Nílton Santos, contra, marcou o segundo gol para o time dos jogadores, mas o mesmo Nílton Santos, em jogada individual, empatava aos 25m, três depois do seu gol contra.

Aos 30m, o time de jogadores avançava no placar, com mais um gol contra, êste marcado por José Luís Ferraz; aos 32m, Paulo César fazia 4 a 2 e aos 35m, Zagalo, contra, fazia 5 a 2 para o time adversário.

Outros times

No segundo tempo os dois times foram radicalmente alterados, formando assim: Jogadores — Mura; Cao, Afonsinho, Dimas, Lula; Jairzinho, Paulo César e Admildo Chirol. O time de Corrêas alinhou: Marco André; Morais, Ari, Zimbo, Renato, Gustavo, Rivinha (Márcio Braga) e Nílton Santos.

Aos 10m, Renato diminuiu o escore para 5 a 3; aos 25m, Jairzinho, no gol mais bonito da pelada, fazia 6 a 3 e aos 27, Ari marcava o quarto gol do time de Corrêas, encerrando também o placar, que ficou em 6 a 4 para o time dos jogadores.

Lidio atrasado

O médico Lídio Toledo chegou atrasado e sem tempo para participar da pelada, no que foi muito gozado pelos jogadores, que exigiam uma multa para o médico".

Em Corrêas mesmo, o Diretor de Futebol, Rivinha, anunciava haver recebido telegrama do Clube do Remo, de Belém, propondo dois jogos ao Botafogo em Belém, e um terceiro em Recife.

Cao voltou contundido da pelada em Corrêas, ferido que foi em um dedo do pé. Aos jogadores que compareceram à pelada, Zagalo aproveitou para lembrar que a apresentação para o início das tividades será amanhã, às 15h, quando haverá revisão médica geral e o primeiro treino físico, já com vistas à partida amistosa do dia 14, em Curitiba, contra o Água Verde.

Jornal dos Sports

DIRETORES
Henrique Gigante
Mário Júlio Rodrigues

EDITÔRES
Ênnio Sérvio
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

PALMEIRAS ESTÁ NO PÁREO

Uma versão surgiu no Plaza Hotel para explicar os motivos da volta de Manicera ao Uruguai. Os dirigentes rubro-negros desconfiaram de que a presença do juiz Olten Aires de Abreu, hospedado no mesmo hotel, poderia significar o interêsse de um clube paulista pelo zagueiro. E mais: o interessado seria o Palmeiras, como uma forra por ter perdido César. Olten realmente ficou muito amigo de Manicera, seu confidente particular, e ontem não foi encontrado em canto algum. Sumiu, como que por encanto.

TIME DISSOLVIDO

Depois de manter uma demorada conversa com o médico do clube, Dr. Olímpio Pereira da Silva, para saber as condições médicas dos jogadores, Castilho quis saber quais os que estariam disponíveis para o reinício da temporada, quando ficou sabendo que um têrço do elenco tinha sido devolvido, pois eram jogadores emprestados: Mura, ao Botafogo; Sabará, ao Bangu; Válter, ao São Paulo; Ubirajara, ao Falmengo; Édson, ao Vasco; Escurinho, ao Atlético de Barranquilha, da Colômbia, e outros. Além dêsses, alguns outros também terminam seus contratos agora, sendo que podendo ou não tê-los renovados.

Por isso Castilho deverá apresentar uma lista de pelo menos seis jogadores de que irá precisar para completar o plantel, que ficou desfalcado com a saída de tantos jogadores emprestados.

Por outro lado, a comissão de esportes do Olaria, que foi dada pelo Presidente Norberto Alcântara, como autônoma, e também ficará à inteira disposição do técnico, dando-lhe carta branca para dirigir o plantel do clube. Castilho iniciará seu trabalho segunda-feira.

ARGENTINA QUER EDU

Os clubes argentinos aproveitam o recesso futebolístico na busca de reforços para a próxima temporada que começa no primeiro domingo de março e entre os nomes mais falados aparece o do ponteiro brasileiro Edu, por cuja compra do passe o Boca Juniors está desenvolvendo grande esfôrço junto ao Santos.

O Independiente, campeão nacional de 67, começou seu plano de aquisições com a contratação do técnico uruguaio Enrique Fernandez Viola para substituir o brasileiro Osvaldo Brandão, que já regressou ao País. Viola ganhará um salário de 750 mil pesos (mais de dois mil dólares), além dos prêmios correspondentes.

OLARIA NO EXTERIOR

O empresário Daniel Pinto apresentou à Direção do Olaria, proposta para uma excursão ao exterior a partir da segunda quinzena de fevereiro, devendo os jogos serem realizados na Bolívia, Peru, Colômbia e Venezuela. Sôbre a cota e o número de partidas, o assunto ficou para ser resolvido no princípio da próxima semana. O Presidente Norberto Alcântara ficou de estudar com seus pares a proposta e responder o mais depressa possível.

Já para a excursão, o treinador Castilho apresentará na segunda-feira a lista dos reforços. O técnico tem carta branca para agir da melhor maneira que julgar. Em princípio, os reforços pretendidos são um goleiro, dois zagueiros e três atacantes.

NÁUTICO NÃO TROCA

Apesar de reconhecer as excelentes qualidades de Salomão, Nado e Zé Carlos — que gostaria, inclusive, de poder anexar ao seu elenco êste ano —, a diretoria do Náutico já se manifestou contrária à troca, pura e simples, daqueles jogadores pelo ponteiro Miruca, considerado no momento, o melhor atacante do Norte.

Se soltar Miruca, o Náutico só fará por uma boa recompensa financeira, falando-se, até, que dois clubes paulistas, um dêles o Palmeiras, já teriam se dirigido ao pentacampeão pernambucano, pedindo o preço do passe do atacante.

FOTO EM PÉ

O Sr. Reinaldo Reis, no seu segundo dia de Vasco, estava sentado no gabinete do Presidente João Silva, ao lado dêste e do Presidente da Federação Carioca, Sr. Otávio Pinto Guimarães, quando surgiu um fotógrafo para fazer a sua foto junto dos dirigentes.

Mas, ao invés de permanecerem sentados, toods se levantaram para a foto, ficando sòmente o Sr. Reinaldo Reis na sua cadeira. Percebendo a diferença por causa do seu tamanho, o Presidente eleito do Vasco, impediu o fotógrafo dizendo:

— Calma rapaz, deixa eu levantar também, pois, diante dos gigantes só posso tirar foto de pé.

O futuro do Vasco

Um grupo prestigioso de torcedores do Vasco tomou a iniciativa de recolher assinaturas a um manifesto que será enviado à nova diretoria do clube, fazendo-lhe um apêlo para que lhe devolva o lugar de primeiro plano que sempre ocupou no futebol brasileiro. Entre os primeiros signatários do documento figurariam o poeta Carlos Drummond de Andrade, o Ministro Mário Andreazza, os compositores Ismael Silva, Nélson Cavaquinho e Zé Kéti e um sem-número de personalidades de destaque da vida brasileira que torcem pelo grêmio de São Januário.

A variedade de nomes e de atividades dêsses primeiros signatários dá uma idéia da preocupação que causa a uma grande parcela do público esportivo a fase opaca em que mergulhou o Vasco da Gama, que em 1968 completará dez anos sem conquista do Campeonato Carioca, o título mais valorizado pela torcida, apesar da criação da Taça Guanabara. A última grande alegria que o Vasco proporcionou a seus admiradores foi em 1958, quando levantou o chamado supersupercampeonato, numa memorável decisão com o Flamengo e o Botafogo. Desde então tem sido magra a colheita de títulos pelo Vasco, cuja conquista mais destacada foi a da I Taça Guanabara, em 1965, quando o clube chegou a dar a impressão, logo dissipada, de que se reencontraria com as suas melhores jornadas.

Por um princípio de justiça, deve-se reconhecer que, nesse período, o Vasco da Gama realizou esforços de tôda natureza para retomar o seu caminho de grandes feitos. Em 1963, convocou para o setor de futebol um dos responsáveis pela campanha do supersuper, o Sr. Jaime Soares Alves, mas mesmo assim não ressurgiu aquêle Vasco com que sonha a torcida. Em 1965, foi o Vasco o clube da Guanabara que talvez tenha feito maiores inversões na aquisição de jogadores, mas também neste caso foram frustradas as esperanças, porque o time, ao contrário do que se acreditava, não conseguiu ir além da conquista da Taça Guanabara. Em 1967, a torcida chegou a ter a intuição de que o treinador Gentil Cardoso, novamente chamado à direção técnica do time, conseguiria o milagre de restabelecer o poderio da equipe. As ilusões foram-se desvanecendo com o tempo, e o próprio Gentil Cardoso assistiu com melancolia à queda de sua estrêla.

Uma análise serena certamente admitirá que êsses esforços foram aqui e ali comprometidos por uma dose de infelicidade, ou mesmo um certo azar, como costuma dizer a torcida. Em 1965, foi com estupor que os vascaínos assistiram à metamorfose, para pior, de alguns dos jogadores comprados como a panacéia esperada, a salvação da lavoura. Não se sabe por que, craques que despontaram como grandes promessas no Vasco não renderam aquilo de que dêles se esperava. O caso do ponta-direita Nado é bem expressivo. Êle era uma das grandes revelações do Náutico, do Recife, surgia com um dos melhores jogadores do País na posição. Sua estrêla brilhava tanto que custou na época NCr$ 200 mil — uma fortuna. No Vasco, o jovem atacante jamais conseguiu repetir as suas grandes atuações. Com êsse e outros casos, a torcida e mesmo alguns dirigentes do clube como que se renderam a um fatalismo, chegando à conclusão de que nada se poderia fazer contra o azar.

Na realidade, as causas do declínio do futebol do Vasco não podem ser atribuídas a razões fortuitas dêsse tipo. Elas têm raízes mais profundas, como se revela agora no inventário que faz o nôvo Diretor de Futebol com o fim de descobrir as fontes de recursos para a compra de reforços. Segundo se informa, só de débitos atrasados das prestações dos títulos patrimoniais o Vasco da Gama tem a haver a apreciável cifra de quase NCr$ 400 mil, que a nova diretoria se apressa a cobrar.

Sem uma visão empresarial lúcida, que parece distante da rotina da administração do clube, como denuncia êsse fato, será impossível ao Vasco romper a fase negativa que atravessa. Porque os clubes de futebol, hoje, são um grande complexo econômico, e como tal têm de ser geridos. Nem todos compreendem essa verdade que soa como elementar — e isto não ocorre apenas no Vasco da Gama. No Flamengo, que igualmente vive dificuldades, há quem faça reparos no Presidente do Clube só porque contratou em regime de tempo integral um funcionário para a tesouraria do clube — uma tesouraria que movimenta por mês, na época de maior faturamento, centenas de milhões de cruzeiros antigos.

O apêlo a ser dirigido à diretoria do Vasco por figuras notáveis de sua torcida há de esbarrar, por certo, nessas dificuldades materiais em que se debate o clube, que tem a agravá-las, ainda, a inexplicável desunião entre seus associados mais influentes e em condições de prestarem contribuição de vulto a seu soerguimento. Por isto, estas nossas palavras têm um sentido de chamamento à razão a todos quantos podem participar da tarefa gigantesca de restauração do futebol do Vasco.

Porque a todos, sobretudo os dirigentes do clube, deve preocupar esta grave ameaça para a sobrevivência do clube como grande fôrça no coração do povo: entre a nova geração o Vasco não está formando novos adeptos, porque só as campanhas vitoriosas têm o poder de multiplicar admiradores. O Vasco precisa reagir, e já, em defesa de seu próprio futuro.

BATE-BOLA

Lineu Rodrigues Silva

Salvador — Bahia

"Sou torcedor do Botafogo, do que me orgulho. Inicialmente quero parabenizar tôda a diretoria do Botafogo pela sua brilhante campanha na Taça Guanabara e no Campeonato Carioca. Parabéns também ao Tarzã e a grande torcida alvinegra, pela demonstração de fôrça e apoio ao nosso clube. Já estou pensando sinceramente no bicampeonato, e faço votos para que a torcida saiba demonstrar ainda mais, em 68, que temos uma grande massa de adeptos do campeão, para desmascarar aquêles que procuram nos colocar em pé de desigualdade com as maiores torcidas da Guanabara. Acredito que se o Botafogo mantiver êsse plantel, muita alegria irá nos dar em 68. À nova diretoria mando o apêlo que não é só meu, mas de todos que amam realmente ao Botafogo, no sentido de que seja mantido o mesmo ritmo de trabalho que vem sendo desenvolvido pelo Zagalo, pelo Chirol e que não vendam o Afonsinho, jogador de grande futuro, e que trará dor de cabeça a quem o vender. Peço aos dirigentes dêsse jornal para divulgar mais um pouco de assuntos do Botafogo; sou leitor diário do *cor-de-rosa* e vejo como se fala do Flamengo e do Fluminense, parecendo até que êsse jornal está cheio de tricolores e rubro-negros. Creio que a propaganda tenha ajudado muito, principalmente ao Flamengo que ganha mais adeptos à custa do excesso de divulgação.

Aproveito a oportunidade para dizer de minha revolta pela não inclusão do Náutico no Robertão. Não sei por que o Nordeste é tão esquecido. Será que o time pernambucano, vice-campeão brasileiro, não tem competência para disputar um torneio entre os 15 melhores times do Brasil? Pernambuco já demonstrou que pode assegurar boas rendas."

Meu caro baiano, isso de reclamar que o jornal fala mais do Flamengo e do Fluminense, talvez seja uma impressão que lhe ficou na mente em conseqüência dos acontecimentos que envolveram êsse dois clubes, no ano que passou. Fla e Flu andaram às voltas com uma série de problemas que os colocaram obrigatòriamente, nas manchetes. Jornal não inventa notícia. As notícias são feitas pelos clubes. Resultam de suas atividades, dos dramas que vivem, dos contratos que assinam etc. Aqui a gente só faz, botar em letra de fôrma o que vem da vida interna dos clubes.

Mário Coelho Barbosa

Guanabara

"O Vasco quer contratar Afonsinho, que embora eu saiba ser um grande jogador, não acredito que valha o que o Botafogo está querendo: 400 milhões velhos. O Vasco poderá resolver o problema da meia cancha trazendo Ferreira do Comercial de Ribeirão Prêto (em paga de Paulo Bim e mais algum dinheiro). Com Ferreira na lateral direita, basta colocar Jorge Luís ao lado de Danilo Meneses. Se os atuais diretores do Vasco querem mesmo fazer um grande time por que não tentar Picasso, Cláudio, Paulista, Lula (goleiros), Sadi, Everaldo, Miruca, Babá, Leivinha, Ivair, Laci e Dorinho? Teríamos assim, para 1968, o seguinte quadro: Picasso (ou um dos outros); Ferreira, Brito, Fontana e Sadi (ou Everaldo); Jorge Luís e Danilo Meneses; Miruca (ou Babá), Leivinha (ou outro dos citados), Nei e Dorinho. Com êsse time e com uma suplência constituída de grandes elementos o Vasco poderá ser uma grande fôrça do futebol carioca."

Nélson Rodrigues

INVESTIR PARA SOBREVIVER

1 — Amigos, não estarei dizendo nenhuma novidade ao afirmar que o Fluminense teve uma fabulosa atuação no ano passado. E só uma circunstância impediu que chegássemos ao título: — já saímos atrasados, isto é, com um rombo de cinco pontos. Ainda assim, atropelamos os favoritos e quase, quase ganhamos a corrida.

2 — Vale a pena, porém, historiar o nosso esfôrço. O nosso ponto de partida foi, como estão lembrados, êste: — oito derrotas consecutivas. Tamanha provação era de derrubar o próprio escrete húngaro de 54. O curioso é que um mistério desesperador envolvia cada revés Tricolor. Reforçados de Suíngue e Rinaldo, os nossos jogadores dominavam o adversário e perdiam. Houve uma partida em que mandamos oito bolas na trave. E, no final, o inimigo vencia por 2 a 0.

3 — Custamos a perceber o óbvio ululante: — essa catástrofe não tinha razões técnicas, nem táticas. Quem estava por trás de cada insucesso era o Sobrenatural de Almeida. E o torpe indivíduo, com um prodigioso arsenal de sortilégios, estava sentado na alma Tricolor. Foi preciso que, sùbitamente, baixasse do Além o "Gravatinha". Falecido no fim da "Espanhola", e quando já ninguém morria de "Espanhola", o "Gravatinha" aceitou o duelo.

4 — Era sobrenatural contra sobrenatural. E o miserando Almeida foi escorraçado de Álvaro Chaves. Então, o Tricolor iniciou o seu indescritível esfôrço de ascensão. As nossas exibições eram antológicas. Quem quisesse ver futebol de altíssima qualidade, teria de acompanhar o Fluminense. A equipe adquirira uma estrutura firme e harmoniosa. Nossos craques deslizavam pela grama como cisnes. O que o Samarone fazia lembrava o Romeu dos melhores dias. O nosso extreminha direita, um menino, destruía o inimigo com seus dribles fulminentes. No meio do campo, o Rei Zulu, Denílson, e o incrível Suíngue, brilhavam como dois sóis. Zaga e ataque estavam integrados numa admirável estrutura.

5 — E, sem que ninguém percebesse, o Fluminense tornou-se o melhor time da cidade. Vou repetir para evitar dúvidas: — o melhor time da cidade. Tanto era assim que, no jôgo com o Botafogo, a torcida alvi-negra tremia de pânico. Eu me lembro do Salim Simão no primeiro tempo. Estava "pálido de espanto", como Zagalo no sonêto. Ah, a etapa inicial devia ter acabado, por justiça, com o seguinte escore: — Fluminense 3 x Botafogo 0. Veio o segundo tempo e o jôgo terminou num empate de 1 a 1. A sorte salvou o alvi-negro. Não perdendo para o Tricolor, o Botafogo ganhava, ali o campeonato.

6 — No jôgo seguinte, demos um banho de futebol. Perdemos de 2 a 1 pelas razões conhecidas. O juiz chegou a fazer obstruções em cima de Rinaldo para que êste não entrasse com bola e tudo. Seja como fôr também aí ficou demonstrada a superioridade Tricolor. Repito: — éramos o melhor time da cidade.

7 — Terminado o campeonato, perdemos, num só lance, Suíngue e Rinaldo. Ora, até prova em contrário, êsse desfalque significa um rombo em nossa estrutura. E, então, a torcida "pó de arroz" imaginou que os dirigentes iam tapar dois buracos. Mas segundo os jornais, o Fluminense não pensa em contratar ninguém. Confesso o meu espanto. Se os dois craques continuassem em Álvaro Chaves, não teríamos que mexer numa organização perfeita. Mas há o rombo, há a goteira. E não vamos tentar o remendo?

8 — Dirá alguém: — "Não há dinheiro". Ao que eu retruco, possuído de uma certeza fanática: — "Há". O que não há, me parece, é a audácia para gastá-lo. Mas há uma verdade eterna que está acima de qualquer dúvida ou sofisma. Ei-la: — futebol profissional é investimento. Um grande clube, como o Fluminense, precisa investir para vencer. Vitória é dinheiro em caixa.

Murgel quer campeonato com luta no campo

Evaristo foi a São Paulo em busca de reforços para o América

Depois de considerar "comuns aos espetáculos de grande massa" os acontecimentos que cercaram a disputa do Campeonato Carioca de 1967, o Presidente Luís Murgel, do Fluminense, concluiu que "o que será necessário em 68, para que a Guanabara tenha um excelente Campeonato, é maior tranqüilidade emocional dos dirigentes de clubes, que deverão evitar todos os problemas fora-de-campo e reduzir ao máximo os que possam acontecer durante os jogos".

— Devemos nos preocupar — explicou Luís Murgel — em nos aparelharmos cada vez melhor para coibir a exploração de problemas fora do campo, que na sua maioria servem apenas como promoção negativa para os que o fazem. O futebol brasileiro precisa se acostumar e discutir sòmente as emoções vividas durante os jogos, para que não sofra-mos o desgaste causado por problemas e mais problemas quase de caráter particular.

Tudo é paixão

O Presidente do Fluminense acredita que já é relativamente boa a mentalidade do dirigente brasileiro, "que vai se tornando cada ano melhor e mais acostumado aos problemas e aos cuidados do grande profissionalismo" O ano de 67, para Luís Murgel, terminou com um Campeonato bastante agitado, "por fatos vários, que se renovam quase que anualmente e que precisam terminar logo".

— Maior tranqüilidade e serenidade dos dirigentes, todos nós, eis o que mais necessita realmente o futebol carioca, especialmente no momento. Devemos aprender a nos guardarmos em nossas opiniões ou acusações, que na maioria das vêzes são ditas e feitas depois dos jogos, quando, por fôrça da paixão que é o futebol, também estamos como se diz "com a cabeça quente" — afirmou.

Sôbre as perspectivas para o próximo Campeonato, o Sr. Luís Murgel, resumindo o problema ao clube que dirige, confirmou absoluta confiança no que o Fluminense poderá apresentar, concluindo que "o Campeonato tem tudo para ser um dos melhores, nos últimos anos, e o Fluminense tratará de disputá-lo mesmo, tentando a conquista do título".

Flu vira escola com vestibular da ENEF

Vitório, Cabralzinho e Cláudio são alguns dos jogadores do Fluminense que vão prestar exames para a Escola Nacional de Educação Física, a partir do dia 9, motivo que os obriga, assim como a outros tricolores, a regressarem ao Rio antes do dia fixado para a apresentação em Alvaro Chaves.

Com a ajuda direta do Professor Júlio Bruno — que é membro do corpo docente da ENEF —, os candidatos já organizaram uma turma especial de vestibulandos, que estuda na concentração do Fluminense, diàriamente.

Júlio Bruno, que se mostra bastante interessado em ajudar os jogadores em tudo o que é necessário ao exame, confirmou que a mentalidade do jogador brasileiro vai melhorando gradativamente, e a maioria dos profissionais de futebol, pelo menos os mais novos, já se preocupa com os cursos superiores, "que, entre outras vantagens, poderá lhes garantir o futuro, depois que abandonarem o futebol".

— No Fluminense — ressalvou o Professor —, vários profissionais e mesmo amadores estão nos vestibulares da ENEF para 1968. Outros já estão cursando a Escola e vão se formar em breve, especializados nos diversos cursos de educação física, além daqueles outros que seguem outros cursos superiores.

Além de tudo — concluiu Júlio Bruno —, a melhoria do nível mental dos jogadores serve principalmente aos clubes, que vêem diminuir uma série de problemas tão comuns ao futebol brasileiro. Melhor formado, o jogador entende mais fàcilmente as necessidades da sua profissão e cumpre tôdas as suas obrigações com muito maior interêsse, especialmente por possuir absoluto

EVARISTO TENTA REFORÇOS

Embora já tenham conseguido um excelente ponteiro-direito — Mário Augusto, do Comercial, de Ribeirão Prêto, e irmão do meia Tadeu — para o América, o Vice-Presidente Tadeu Júnior e o treinador Evaristo de Macedo, viajaram na tarde de ontem para São Paulo, onde estão tentando mais um reforço, cujo nome não foi revelado à imprensa.

Em relação a Paixinho, o América não mais está interessado. Por se tratar de empréstimo, o Presidente Vólnei Braune, afirma que o seu clube terá uma grande defesa no próximo Campeonato, utilizando dois jogadores campeões Mundiais de Clubes. Sabe-se, no entanto, que o centro-avante do Racing, fornecedor dêsses dois zagueiros, também venderá seu atacante ao América.

A apresentação dos jogadores americanos, está programada para amanhã, às 16h, no campo do Andaraí. Caso Evaristo e o Vice-Presidente Tadeu Júnior, não regressem a tempo, de São Paulo, o preparador físico Ari Clemente e o auxiliar-técnico Moacir, serão os responsáveis. Haverá revisão médica com todos os jogadores, feita pelo Dr. Oscar Santamaria e o enfermeiro Natalino.

O pai do ponteiro esquerdo Eduardo, continua no firme propósito de sòmente renovar o contrato de seu filho, caso o América esteja disposto a pagar os 60 mil e mais 10 mil. O contrato de Eduardo, é o mesmo oferecido a Edu, que já assinou, mas a forma de pagamento é completamente diferente. Edu tem luvas, enquanto Eduardo receberia 2 500 por mês, entre luvas e ordenados. O Sr. Ivo Neves, seu pai, acha essa quantia bastante pouca e afirmou que não renovará. Disse ainda, que há muitos clubes interessados na aquisição do passe de seu filho, e também confirmou que o Botafogo quer contratá-lo, por 230 mil, enquanto o Presidente Vólnei Braune deseja 250 mil, livres para o América.

Acha o pai de Eduardo, que tudo isto poderá chegar a um acôrdo, na próxima segunda-feira (amanhã), quando da apresentação dos jogadores no Andaraí. Se não fôr resolvido, Ivo Neves insistirá junto ao Botafogo, a contratação de Eduardo, que também não mais desejará jogar pelo América.

Quanto à Antunes, o procurador João de Almeida disse que o jogador quer uma casa para renovar, como parte de luvas. Antunes, que se encontra em Mangaratiba com sua espôsa, onde foi passar suas férias, antes de seguir, afirmou que a proposta oferecida pelo América, é uma "piada". Seu regresso está marcado para hoje, pois tem que se apresentar amanhã.

Mais um Diretor do C. Grande renuncia

O Diretor de Futebol Amador do Campo Grande, Sr. Carlos Quelucci, pediu demissão em caráter irrevogável, alegando ter que se submeter a um tratamento médico de urgência, pois está com a saúde abalada. Sua carta será apreciada pela Diretoria na reunião de amanhã.

Com êsse gesto do Sr. Carlos Quelucci, são três os casos de deserções da Diretoria. O primeiro foi apresentado pelo Sr. Tito Lívio, do cargo de Diretor Financeiro, depois foi a vez do Presidente Costantino Magalhães se afastar. Por isso o Presidente em exercício Mário Stabile está em dificuldades para preencher os claros deixados.

Reforços

O técnico Gradim viajou ontem para a Cidade de Campos, no Estado do Rio, onde foi buscar o primeiro refôrço para o Campo Grande, Chico Prêto, de uma lista que êle tem no bôlso. De Campos, é bem possível que estique sua viagem a Belo Horizonte, para conversar com os homens do Atlético Mineiro e ver quais os jogadores disponíveis que poderão vir para o Rio. Gradim espera estar de volta do seu giro até quinta-feira, para receber os jogadores que regressam das férias.

Jofre e Zezinho terão suas situações melhoradas com o clube, já que o treinador conta com êles para a campanha de 68 e sente que precisam ganhar um pouco mais.

Nilson, jogador emprestado pelo Atlético ao Campo Grande e que jogou durante o segundo turno do campeonato de 1967, regressou a Belo Horizonte e vai ficar aguardando uma solução do seu caso entre os dirigentes dos dois clubes. Por enquanto, informou, não sabe se ficará no time da zona rural ou voltará a jogar em Belo Horizonte. É possível que nesse contato de Gradim com a Diretoria do Atlético seu caso seja abordado.

Madureira treinará duro todos os dias

O Presidente Carlos Teixeira Martins informou que amanhã ou terça-feira vai entrar em contato com o técnico Esquerdinha e saber se o Madureira poderá viajar na segunda quinzena de janeiro para o interior mineiro a fim de iniciar sua excursão, pois o empresário Daniel Pinto quer saber logo a resposta para elaborar o roteiro.

O Diretor de Futebol, Dícimo de Almeida, deverá estar de volta de sua viagem ao Estado do Rio com os reforços que foi buscar, principalmente os dois do Governador Portela, no dia 10. Disse o Presidente que por causa do pouco tempo pedirá ao técnico para fazer treinos diários, a fim de apressar a armação da equipe.

O Vice-Presidente Marcelo Seve está mantendo os entendimentos, pelo Madureira, com o grupo econômico que está interessado em comprar o Estádio Aniceto Moscoso ara expandir o mercado da Cibrazem. O Madureira, segundo o Sr. Marcelo Seve, só aceita a troca do atual por outro Estádio e mesmo assim se fôr dotado de tôdas as instalações modernas. O ponto pacífico da questão é que a nova praça de esportes deve ter capacidade para 20 000 espectadores e outras modalidades de desportes.

— O Madureira está muito satisfeito com o seu Estádio, pois êle é bem situado, dentro da sua tradição e só interessa sair para coisa muito melhor, do contrário ficaremos aqui mesmo — disse o Vice-Presidente encerrando o assunto.

As obras de melhoramentos das instalações estão em pleno andamento e, segundo o empreiteiro, quando os jogadores se apresentarem para iniciar os treinamentos já encontrarão tudo em ordem, bem como o replantio da grama. Também o Departamento Médico sofreu transformações.

Câmera

LUIZ BAYER

O sorteio da tabela da Taça dos Libertadores da América, favoreceu muito os clubes brasileiros Palmeiras e Náutico que terão de enfrentar no começo o campeão e o vice da Venezuela. O Sr. Abílio de Almeida que acompanhou os trabalhos da comissão da Confederação Sul-Americana de Futebol, estará de regresso ainda hoje de Lima, devendo apresentar na próxima semana um relato verbal ao Presidente João Havelange de tudo aquilo que aconteceu na reunião e das conversações que manteve com dirigentes de alguns países.

O presidente do América ficou muito satisfeito com a solução do caso de Edu e manifestou as suas esperanças sôbre um acêrto com o ponteiro Eduardo. O Sr. Vôlnei Braune informou que têrça-feira viajaria para São Paulo em companhia do técnico Evaristo de Macedo e do Diretor de Futebol Tadeu Júnior. Asegurou que a torcida americana ficaria empolgada com as aquisições que deverá fazer, sem contudo revelar os nomes dos jogadores que estavam nas cogitações de seu clube. — "Posso afirar com convicção que o América terá condições para disputar um grande campeonato em sessenta e oito".

Enquanto isso, os jogadores do América estarão se apresentando amanhã ao técnico Evaristo de Macedo Filho. Os treinamentos, porém, só começarão a partir do dia dez, quando terminará o recesso oficial determinado pelo Conselho Nacional de Desportos. O zagueiro Luciano, terá passe livre, como prêmio pelo seu comportamento exemplar. Quanto ao ponteiro Joãozinho que acaba de se formar em Direito, deixou de interessar ao clube rubro pelo fato de ter outorgado podêres ao empresário Daniel Pinto para negociar o seu passe.

O Vice-Presidente Agartino da Silva Gomes, poderá seguir na próxima semana para Belo Horizonte a fim de tentar a compra dos passes de Bougleux e Zé Carlos. Tudo está na dependência de conversações de altas esferas que já se desenrolam quanto ao financiamento que ficou de ser resolvido pelos Presidentes João Silva e Reinaldo Reis. O Sr. Agartino da Silva Gomes, confirmou, por outro lado, a vinda do zagueiro Ferreira, do Comercial de Ribeirão Prêto, como compensação pela compra de Paulo Bim que até hoje não foi pago. O Comercial deve ao Vasco cento e trinta e oito milhões de cruzeiros antigos e por conta só deu cheques sem fundo.

As férias no futebol brasileiro estão terminando. A partir de amanhã começará o regresso em alguns clubes, embora o início das atividades só seja possível a partir do dia doze quando expira oficialmente o período de descanso fixado pelo Conselho Nacional de Desportos. Em quase todos os clubes o que se observa é o entusiasmo de melhorar as equipes e tudo leva à convicção de que o próximo campeonato carioca será grandioso em todos os sentidos. Quarta-feira, em Pôrto Alegre, já teremos o primeiro amistoso do ano, quando estarão jogando Grêmio e a seleção da Romênia.

O empresário Daniel Pinto mantém conversações para trazer por êstes dias a equipe do Peñarol de Montevidéu. O quadro uruguaio deverá fazer uma série de jogos pelo interior do país e poderá também jogar na Guanabara apesar do impedimento do Estádio Mário Filho que está em grandes reparos. Os jogos do Peñarol poderiam ser perfeitamente nos gramados do Vasco e do Flamengo, ambos com capacidade suficiente para jogos de tais possibilidades. Daniel Pinto que está organizando roteiros para equipes cariocas, ficou de responder por êstes dias sôbre o vice-campeão uruguaio.

Segundo o critério fixado para a preparação dos olímpicos brasileiros, os jogadores cariocas treinarão na Guanabara, enquanto os paulistas cuidarão da forma em seu próprio ambiente. Haverá depois uma série de jogos entre as duas seleções em cuja oportunidade serão selecionados definitivamente os jogadores que comporão a equipe titular, cujo treinamento então, passará a ser em São Paulo. A apresentação dos jogadores já convocados ficou para a próxima quarta-feira, na sede da Confederação Brasileira de Desportos.

O empresário Hélio Pinto fêz um convite ao Olaria para realizar uma temporada de doze jogos pelo Norte e Nordeste do país. O empresário ofereceu um milhão de cruzeiros antigos por partida, mas os dirigentes do clube leopoldinense não concordaram, alegando como principal motivo que os jogadores só agora voltarão das férias e não haveria tempo para constituir uma equipe em condições de fazer uma boa campanha. O Olaria, soubemos, pediu ao América o arqueiro Ita em caráter de empréstimo.

O Sr. Gunnar Goransson que havia viajado para São Paulo a fim de resolver com os dirigentes do Santos sôbre a transferência do ponteiro Abel, ficou de retornar ontem à noite. Sabe-se que os entendimentos até agora não levaram as coisas à uma definição. O Santos parece relutar em desfazer-se de Abel, pois considera-o um jogador de qualidades para substituir Edu que é o titular. O Sr. Gunnar Goransson ficou ainda de conversar com os dirigentes do Palmeiras sôbre a volta de César.

Sùbtamente, o empresário Hélio Pinto chegou à Guanabara. O seu objetivo é o de conversar com os dirigentes do Fluminense, aos quais encarecerá pela necessidade da estréia da equipe no dia dezoito. Explicou que o Norte e o Nordeste receberão êste mês muitos clubes de São Paulo além da seleção da Romênia e por isso necessita que o Fluminense começe no dia dezoito em Salvador ou Feira de Santana, para depois então jogar em Maceió e Fortaleza. Ontem mesmo Hélio Pinto retornou ao Norte para cuidar dos entendimentos.

Vasco apressa novas contratações

A carência de craques no elenco do Vasco provocou uma reviravolta nos planos dos dirigentes, que estão empenhados em contratações urgentes, a fim de cobrir os setores falhos e reforçar a equipe para a excursão programada para a Bolívia e o Peru.

O plano ficou a cargo do Sr. Reinaldo Reis, Presidente eleito, e está sendo feito desde ontem, devendo ser apresentada amanhã ou têrça-feira a fórmula que poderá resolver o problemt por ora. A parte financeira está sendo estudada cuidadosamente e há possibilidades do Vasco solicitar alguns empréstimos.

Urgência

A urgência das contratações é iminente. Mas o Vasco no momento não possui meios necessários para formar uma boa equipe. Segundo o Sr. Reinaldo Reis, a viagem sem os reforços pràticamente não será válida para o clube, porque Paulinho não terá condições de formar a equipe ideal para o Campeonato.

As possibilidades do Vasco solicitar o empréstimo de vários jogadores são bem maiores porque o tempo é curto eos problemas financeiros requerem muito cuidado para serem resolvidos. Os jogadores emprestados ficariam sob condições e quando o Vasco retornar da excursão daria o parecer definitivo.

Paulinho assume

Paulinho, tão logo soube da confirmação da excursão, fêz um pedido ao Sr. Reinaldo Reis, para assumir o seu cargo, pois está disposto a ficar com as responsabilidades da equipe, seja qual fôr o resultado, porque, para êle, significa a preparação do time com vistas ao Campeonato de 1968.

Solicitou ainda ao Presidente eleito a contratação de alguns jogadores, a fim de levar na excursão e adaptá-los na equipe. Quanto à seleção dos jogadores que vão compor a delegação, o técnico ainda não recebeu ordens para oficializá-la, mas adiantou que Brito e Fontana vão fazer parte da comitiva.

Antes da confirmação da excursão, Paulinho só assumiria a direção técnica, oficialmente, em março, quando o Sr. Reinaldo Reis tomasse posse no cargo. Mas, diante do apêlo do técnico, o Presidente eleito concordou e Paulinho, amanhã ou têrça-feira, assumirá a direção do elenco.

Ainda espera

O Sr. Reinaldo Reis está aguardando ainda o desfecho de vários casos, para tentar as contratações de Eduardo, Buglé e Admildo Chirol, êste para preparador físico, atendendo solicitação de Paulinho. Sôbre o primeiro, o futuro dirigente aguarda uma resposta do Presidente do América, Vôlnei Braune, até o dia 8. Buglé depende das negociações do Atlético Mineiro com o Santos, esperando a confirmação do clube mineiro em desistir da transação.

Quanto ao preparador físico, o Sr. Reinaldo Reis entrará em entendimentos diretos com o Sr. Altemar Dutra, Presidente do Botafogo, embora saiba que as possibilidades da contratação de Admildo Chirol sejam remotas, tanto que pediu a Paulinho para pensar em outro nome.

Negociações

O Sr. Agatirno da Silva Gomes, Vice-Presidente de Futebol, deverá entregar seu cargo nos próximos dias, porque a união dos dois presidente deu uma nova estrutura ao clube. Êle acha que já cumpriu a sua missão no Vasco.

A indicação do Sr. Ivo Marques para Vice de Futebol poderá precipitar mais a saída de Agatirno Gomes, pois, na sua opinião, nôvo dirigente deve assumir as suas funções desde agora, a fim de ficar ciente de todos os problemas.

Entretanto o dirigente continua à frente das negociações e ontem pela manhã em São Januário conversou com Acelino, que aceitou a sua transferência para o São Cristóvão. Zèzinho, ao saber do preço do seu passe, pediu para ser vendido para outro clube, que êle deverá apresentar amanhã.

A vinda de Ferreira para o Vasco tornou-se um problema para a Diretoria do Comercial de Ribeirão Prêto porque o jogador é ídolo na cidade e os protestos estão sendo muito grandes. Para compensar a perda do lateral-direito, o clube paulista está querendo levar Zé Carlos, com o que não concordou o Vasco.

As discussões foram mantidas ontem à noite na casa do Sr. Agatirno da Silva Gomes, com o Sr. Galba Stênia Teixeira, Diretor de Futebol do Comercial. O Vasco ofereceu Jedir por empréstimo, ao invés de Zé Carlos, e o dirigente paulista ficou de estudar a proposta, a fim de resolver a dúvida do seu clube.

A excelente forma de Nei é uma das esperanças de Paulinho para a armação do nôvo time do Vasco

JANELA ABERTA

Manicera vai esfriar a cabeça para ver se volta

GERALDO ROMUALDO DA SILVA

A notícia (rigorosamente certa), de que o zagueiro Manicera alimentava o propósito de romper seu acôrdo (não confundir com contrato, que ainda existe entre as partes), embarcar hoje para Montevidéu e não regressar mais ao Brasil, tirou o Presidente Veiga Brito da cama, muito cedo.

Às 10 horas da manhã, o Presidente encostava seu automóvel à porta do Plaza Copacabana, onde Manicera está hospedado, e procurava o primeiro contato com o jogador uruguaio ou seu procurador, empresário Jorge Beloque. Como os dois haviam se recolhido muito tarde, de volta do *show* que está sendo levado no Copacabana, o Presidente suportou, estòicamente, uma espera de três horas, conversando com Vitorino Vieira, Mozar Di Giorgio e os repórteres que lá também compareceram, despertados pela brusca mudança de posição de Manicera, revelada por êle mesmo, na véspera, durante o programa da *Ducal*, da *TV-Tupi*.

Quando Manicera desceu de seu apartamento, trazia no rosto a marca do sono interrompido por dezenas de telefonemas que caíram na cabeceira de sua cama.

— Não me dejaram dormir. Tuvo que cambiar de apartamento. Es una locura.

Veiga chamou-o para uma conversa a sós, de curta duração, interrompida constantemente por mudança de lugares.

Beloque, no vaivém dessas mudanças, deixou no ar uma frase impaciente:

— Acá se habla mucho e se hace poco. (Aqui se conversa demais e faz-se muito pouco).

Um único personagem da agitação matinal do Plaza, mantinha a cabeça fria, ouvindo e quase nada falando: o zagueiro Jorge Manicera. Frio, quieto, triste, introspectivo, olhava o panorama com natural indiferença, sem arriscar nada. E estava ainda nessa posição de expectativa calculada, quando o repórter Geraldo Pedrosa entrou, de chofre na roda, e disparou uma pergunta de ponta-de-adaga:

— Tudo certo, Manicera?

Manicera despertou, como que ferido, pelo inesperado da indagação, respondendo de voz sumida, quase inaudível:

— Por ahora, nada cierto.

Outra vez o silêncio baixou, súbito e incômodo, sôbre todos, ao mesmo tempo em que a especulação crescia, puxada pelos mesmos rumores:

— Afinal, que é que não fôra satisfeito nos negócios de Manicera, entre êle o Flamengo? O não pagamento de uma das parcelas das luvas combinadas? A comissão devida ao empresário? Ou a cota pretendida pelo Nacional?

No seu canto de prudente observação, Jorge Manicera era um rapaz melancólico, torturado pela saudade da pátria, talvez, com vontade de dizer as coisas, mas contido no ímpeto de revelá-las, por sua própria formação.

Discreto e comedido, êle só nos disse, na despedida, que viajaria hoje, pela manhã, e que em Montevidéu decidiria sôbre a questão da volta para integrar-se, de uma vez, ao plantel do Flamengo.

De qualquer maneira, para que o Presidente Veiga Brito depois não se estarreça diante de um acontecimento nôvo que possa sobrevir, para complicar ainda mais as negociações com Manicera, aqui fica um aviso: o Palmeiras não se conformou com a perda de César, e quer, de tôdas as formas, dificultar a transferência do craque uruguaio para a Gávea, em seu próprio proveito, prático e moral.

Regras novas virão a 8

A partir de amanhã, a CBD vai adotar oficialmente, no Brasil, a aplicação dos novos textos das regras III e XII, sugeridas pela Federação Internacional de Futebol, cujos enunciados são os seguintes:

Regra III (Número de Jogadores) — I. Nas partidas de campeonato, oficiais ou amistosas, sob o patrocínio ou supervisão da CBD, federações ou ligas, fica autorizada a substituição de até um máximo de dois (2) jogadores, em cada equipe, durante o transcurso das mesmas; II. Às federações, para os jogos dos seus campeonatos, ficará facultado o direito de incluir nos regulamentos dos mesmos, dispositivos que fixem o número de substituições, não podendo, entretanto, superar o máximo permitido pelas regras; III. Para as partidas disputadas sob o direto patrocínio da CBD ou de sua supervisão, fica estabelecido o uso do limite máximo de duas (2) substituições por equipe; IV. Uma equipe, ainda que ficando com o direito de substituição permitido pelas regras, não poderá fazê-lo em caso de expulsão.

Infrações e Indisciplina — Regra XII — O capítulo das infrações e indisciplina prevê, em especial para os goleiros, as seguintes penalidades:

1 — Depois que defender a bola, com as mãos, dentro da área, o goleiro não poderá dar mais de quatro passos com ela, segurando-a, batendo-a de encontro ao solo ou movimentando-a no ar.

2 — Ocorrendo a hipótese de o goleiro permanecer parado, sem dar os quatro passos regulamentares, mas mantendo a sua posse, parado, buscando com isso ganhar tempo deliberadamente, o juiz aplicará o disposto no item **b**, do parágrafo 5, podendo aplicar a punição do tiro-livre indireto, depois de observar, por alguns instantes, que a finalidade do abuso da prática é retardar o jôgo e conseguir uma vantagem desleal para a sua equipe.

3 — De acôrdo com a decisão assumida pela FIFA, na sua reunião de setembro, passado, em Túnis, não constitui infração o fato de o goleiro conduzir a bola com os pés, ainda que excedendo o limite de quatro passos, o que não sucederá se a condução fôr feita com as mãos.

4 — Avisa-se, entretanto, que em qualquer hipótese, sempre será conferido aos atacantes o direito de lutarem pela posse da bola, quando esta estiver em poder do goleiro, desde que observadas as disposições e as regras que facultam a carga.

Ondine tentará bisar feito na B. Aires-Rio

O veleiro norte-americano **Ondine**, que na última regata Buenos Aires-Rio foi o vencedor no tempo corrigido e no tempo real, voltará a participar da regata oceânica dêste ano com grandes chances de vitória. **Ondine**, todo fabricado em alumínio, é um dos barcos mais leves que competirá, com melhores possibilidades de enfrentar as calmarias que costumam ocorrer na raia de 1.200 milhas marítimas.

Ondine, no ano passado, fêz o percurso em 211h53m no tempo real e em 188h24m no tempo corrigido. O veleiro holandês **Stormvogel**, foi o segundo colocado, fazendo uma hora menos do que **Ondine** no tempo real, no que, entretanto, ainda detém o recorde da Regata, quando cumpriu o percurso, no ano de 62, em 191 horas — 7 dias e 23 horas.

Anterior

Na última Regata Buenos Aires-Rio os veleiros **Stormvogel**, **Germania VI** (Alemanha) e **Fortuna** (Argentina), vinham liderando a competição até os dois últimos dias antes da chegada, quando ocorreu uma calmaria. Disso se aproveitou **Ondine** que, bem afastado do litoral, conseguiu aproveitar o pouco vento que soprou no local e descontou a diferença para cruzar a linha imaginária da ponta do Arpoador como vencedor absoluto da regata.

Além de **Ondine**, **Stormvogel** e **Fortuna**, os principais veleiros de oceano que competirão na VIII Regata Buenos Aires-Rio, promoção conjunta do Iate Clube Argentino e do Iate Clube do Rio de Janeiro, serão: **Pinfi II** e **Saga** (Brasil); **Carla**, **Chamuyo**, **Fjord V**, **Kismet II** e **Nora** (Argentina); **Argyll**, **Adele**, **Kialoa II** e **Palawan** (Estados Unidos); **Jan Pott** (Alemanha; **Firebrand** (Inglaterra), e **Charango**, **Errante** e **Windsong** (Uruguai).

São Paulo diz que pagou tudo

A Federação Paulista de Volibol protestou, oficialmente, contra a nota publicada há dias pelo JS, segundo a qual "a entidade paulista deixara de cumprir parte do contrato firmado com os esportistas Gil Carneiro de Mendonça e Viânder Moreira Carneiro, quando da temporada do selecionado feminino do Japão por quadras paulistas". A FPV, em seu ofício, frisou que "todos os itens contratuais firmados foram cumpridos fielmente".

Porém, indagado sôbre o assunto, o Sr. Viânder Moreira Carneiro ratificou, conforme o noticiário em questão, que os dirigentes da Federação Paulista haviam, realmente, deixado de cumprir uma das cláusulas do contrato, isto é, a parte referente ao transporte da delegação visitante da capital paulista para Curitiba, por via aérea. Salientou o esportista que o pagamento de tais passagens — pela Varig — foi feito pelo Sr. Gil Carneiro de Mendonça.

Promissória paga

O ofício da Federação Paulista de Volibol declara que "cumprimos, fielmente, o contrato que tínhamos com o Sr. Gil Carneiro de Mendonça, do qual constou o pagamento de NCr$ 20.000,00 e respectivos juros, pagos um dia antes do seu vencimento, representada por uma nota promissória em nosso poder, quitada". Tal quantia refere-se ao pagamento pelas exibições das nipônicas em São Paulo, no período de 14 a 28 de novembro último.

Mais adiante, informa a FPV que a delegação japonêsa foi cercada do melhor e mais carinhoso tratamento, tendo sido acomodada no principal hotel de São Paulo e nos melhores de Curitiba, Londrina, Maringá e Araçatuba. Frisa mais que "pagamos, ainda, que não estava prevista no contrato uma diária de dois dólares a cada membro da delegação, durante a permanência em São Paulo".

Finalmente, após salientar que "não foi a seleção de volibol do Japão que veio ao Brasil, conforme cláusula do contrato, mas a equipe feminina da Nichibo, que possui apenas uma jogadora olímpica e campeã mundial e, no máximo, três atletas da futura seleção daquele país". A FPV esclareceu que "pagamos como se estivéssemos recebendo a visita da própria seleção japonêsa". E por isso "a falta de cumprimento contratual não partiu da Federação Paulista de Volibol".

Sôbre o assunto em questão, disse o Sr. Viânder Moreira Carneiro que, "realmente, a Federação Paulista de Volibol cumpriu o contrato em aprêço, realizando o pagamento da cota estipulada para a temporada da seleção feminina de volibol do Japão, porém, deixando de cumprir uma de suas obrigações, que no caso, foi o transporte da comitiva visitante da capital paulista para Curitiba."

A locomoção das japonêsas, conforme o combinado, seria através de via aérea. Porém, os dirigentes paulistas resolveram que a viagem de São Paulo para Curitiba seria de ônibus, o que desagradou às próprias visitantes, e também, aos Srs. Gil Carneiro de Mendonça e Viânder Moreira Carneiro, que se viram na obrigação de tratar, êles mesmos, da condução mais adequada.

Natação vê a etapa final no Fluminense

Com início às 17h, tendo como local a piscina olímpica do Fluminense, serão concluídas hoje as eliminatórias do campeonato carioca de natação de adultos, que começaram na noite de anteontem e tiveram curso na tarde de ontem, também na piscina do clube tricolor.

O programa da terceira e última etapa das eliminatórias inclui nove provas, porém, sòmente sete serão efetuadas, cada uma em duas séries, já que as duas últimas se destinam ao revezamento e o número de raias comporta as equipes inscritas.

As provas finais do Campeonato Carioca serão realizadas nos dias 12 (às 21 horas); 13 (17 horas) e 14 (às 17 horas), sempre na piscina tricolor.

É o seguinte o programa da terceira e última etapa das eliminatórias, que será realizado hoje:

1.ª PROVA — Homens — 10 metros — Nado livre; 2.ª PROVA — Môças — 100 metros — nado livre; 3.ª PROVA — Homens — 100 metros nado de peito clássico; 4.ª PROVA — Môças — 100 metros — nado de costas; 5.ª PROVA — Homens — 200 metros — nado de costas; 6.ª PROVA — Homens — 100 metros — nado borboleta; 7.ª PROVA — Môças — 100 metros — nado de peito clássico; 8.ª PROVA — Revezamento — Môças — 4x100 metros — nado livre; 9.ª PROVA — Revezamento — Homens — 4 x 200 metros — nado livre.

Iberian está cotado no barro dos 1.500m

Montarias e retrospectos para hoje

1.° Páreo — Às 14h30m — 1.000 metros — NCr$ 3.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
Preclaro	55	5	J. Portilho	2.° H. Winter	J. L. Pedrosa	1.000	64"1	AP
Up	55	1	J. Pedro F.°	3.° H. Winter	N. P. Gomes	1.000	64"1	AP
Colosso	55	6	A. Ricardo	U.° H. Winter	J. C. Lima	1.000	64"1	AP
Smyle	55	4	D. Moreira	ESTREANTE	M. Araújo	ESTREANTE		
[illegible]	55	2	J. Sousa	4.° H. Winter	W. Allano	1.000	64"1	AP
Al Fin	55	3	F. Esteves	ESTREANTE	F. Costas	ESTREANTE		
Fair Can	55	7	J. Queirós ap2	ESTREANTE	Idem	ESTREANTE		

2.° Páreo — Às 15 horas — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
Glaho	57	3	J. Correia	8.° F. Oração	M. Sousa	1.600	105"	AP
Zaun	57	1	J. Portilho	12.° Allak	C. Pereira	1.300	84"	AP
[illegible]	57	4	M. Henrique	2.° Naipe	B. Ribeiro	1.400	91"1	AP
[illegible]	55	8	F. Pereira F.°	4.° Alatonia	G. Feijó	1.400	92"	AP
Dr. Kildare	57	9	J. Santana	1.° Dr. Tito	J. S. Silva	1.400	92"1	AP
Lirabel	57	2	A. Ricardo	U.° Hal-Truz	A. P. Silva	1.200	78"1	NL
H. Climax	55	10	J. Borja	9.° Diffah	G. Morgado	1.000	59"1	GL
[illegible]	57	3	A. Santos	7.° Naipe	M. Sales	1.400	91"1	AP
Hussarlin	57	7	O. Cardoso	5.° Naipe	T. R. Gomes	1.400	91"1	AP
Neidelinda	55	6	A. Ramos	4.° M. Gatinha	M. Mendonça	1.500	94"	AP

3.° Páreo — Às 15h30m — 1.300 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
Onira	59	2	M. Henrique	2.° La Guardia	N. P. Gomes	1.400	88"2	AP
Estagira	56	4	O. Cardoso	1.° Estilheira	A. P. Silva	1.300	88"	NP
Sweet	50	3	A. Santos	1.° Escatoleta	M. Mendes	1.600	105"4	AP
Happy Spring	46	1	J. Queirós ap2	2.° U. Neguinha	R. A. Barbosa	1.300	82"2	AL
Mixuruca	57	6	Não corre	1.° Evocação	L. Tripodi	1.200	78"3	AMe
Una Neguinha	50	7	J. Pinto ap1	1.° H. Springer	G. Morgado	1.300	82"3	AP
Old Neide	50	5	J. Machado	U.° Estagira	S. D'Amore	1.000	61"4	NL

4.° Páreo — Às 16 horas — 1.500 metros — NCr$ 2.000,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
Induna	56	2	A. Ramos	1.° Balsa	[illegible]	1.600	104"4	AP
Uvacha	56	1	M. Silva	3.° Frangipane	C. Pereira	1.500	91"4	GL
Balsa	56	8	F. Pereira F.°	2.° Induna	G. Morgado	1.600	104"4	AP
Melibéa	56	7	D. P. Silva	U.° Mitumba	A. P. Silva	1.200	78"3	AMe
Benfeitora	56	6	J. Queirós ap2	ESTREANTE	W.G. Oliveira	ESTREANTE		
Heráldica	56	4	A. Santos	3.° Induna	M. Almeida	1.600	104"4	AP
S. Fine	56	3	L. Santos	4.° Prisope	P. Morgado	1.300	84"2	AP
Silk	56	5	J. Brizola	1.° Iton	Idem	1.600	106"3	AP

5.° Páreo — Às 16 horas — 1.600 metros — NCr$ 1.600,00

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
Gateza	57	6	J. Queirós ap2	2.° Alânia	J. L. [illegible]	1.500	90"	AP
M. Gatinha	53	1	D. Santos ap4	1.° Alatônia	N. Pires	1.300	84"	AP
Negromancie	57	3	J. Pinto ap1	3.° Alânia	P. Morgado	1.500	98"	AP
Ixia	57	5	R. Carmo ap1	7.° Liza	Z. D. [illegible]	1.400	91"2	AP
Geneve	53	8	F. Esteves	5.° Alânia	E. de Freitas	1.500	98"	AP
Alânia	57	4	E. Marinho ap4	1.° Gateza	H. Sousa	1.500	98"	AP
Estatira	53	7	O. Cardoso	1.° M. Brasília	A. P. Silva	1.300	83"2	AL
Tabaúna	53	2	J. Reis	4.° F. Class	A. Morales	1.600	97"4	GL

6.° Páreo — Às 17 horas — 1.500 m — NCr$ 2.000,00 — (Betting)

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
Iberian	57	10	J. Machado	2.° Afoito	E. de Freitas	1.600	104"1	AP
Zi Cartola	53	2	A. Hodecker	5.° Belvedere	H. Tobias	1.300	84"3	AP
Hipos	53	1	A. Santos	7.° Belvedere	M. Almeida	1.300	84"	AP
Carajá	57	8	F. Pereira F.°	5.° Iatagan	G. Feijó	1.500	90"2	GL
Gainly	57	6	H. Vasconcelos	4.° Afoito	W. Allano	1.600	104"1	AP
Iton	53	3	M. Silva	2.° Silk	R. Silva	1.600	106"3	AP
Farjo	57	14	L. Acuña	3.° H. Autumn	A. Araújo	1.300	84"1	AP
[illegible]	53	4	Não corre	5.° Silk	E.P. Coutinho	1.600	16"3	AP
Belvedere	57	7	J. Pinto ap1	1.° Suez	O. B. Lopes	1.300	84"3	AP
Petrograd	53	9	A. Lins ap2	U.° Faisão	W. Andrade	1.200	77"2	AP
Allumeur	53	11	C. R. Carvalho	3.° Faisão	S. D'Amore	1.200	77"2	AP
El Caribe	53	5	O. Cardoso	13.° Faisão	A. P. Silva	1.200	77"2	AP
Admiral	57	13	J. Reis	U.° Indiogo	P. Morgado	1.300	77"1	GL
Offstine	53	12	Não corre	5.° Faisão	Idem	1.200	77"2	AP

7.° Páreo — Às 17h30m — 1.200 m — NCr$ 1.200,00 — (Betting)

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
Jalisco	58	13	A. Marçal	2.° W. Kargo	O. Serra	1.200	84"4	AP
Realve	54	11	E. Marinho ap4	U.° [illegible]	M. Mendonça	1.400	90"	GMe
Passista	56	7	J. Pinto ap1	3.° W. Kargo	A. F. Neves	1.300	84"4	AP
Samovar	54	1	F. Pereira F.°	1.° Voltio	G. Feijó	1.400	91"	AP
Maladroit	54	12	M. Silva	2.° H. Smile	C. Rosa	1.200	76"3	AMe
Monteolimpo	54	6	J. Portilho	3.° Jalisco	S. D'Amore	1.200	76"3	AP
Ragamuffin	54	3	C. A. Sousa	2.° Flattery	A. V. Neves	1.600	104"	AP
Vadico	54	5	A. Hodecker	3.° Jalisco	H. Tobias	1.200	76"3	AP
P. Valente (*)	56	2	A. Reis	7.° Freedom	T. R. Gomes	1.400	90"4	AMe
Tangará	53	4	O. Ricardo	7.° W. Kargo	C. Morgado	1.300	84"4	AP
Agora Sim!	56	10	R. Carmo ap1	6.° Flattery	B. P. Carva.	1.600	104"	AP
Carinho	54	8	J. Paulielo	12.° Flattery	G. Ulloa	1.600	104"	AP
Rockmoy	53	14	A. Machado	U.° Catatau	J. C. Lima	1.600	103"4	AU
Vanloo	51	9	J. Bafica	8.° W. Kargo	B. Ribeiro	1.300	84"4	AP

(*) Ex-Dino

8.° Páreo — Às 18 horas — 1.200 m — NCr$ 1.600,00 — (Betting)

Animais	Pêso	Al.	Jóquei	Retrospecto	Treinador	Dist.	Temp.	Pista
Luluca	58	7	F. Esteves	4.° Querozene	A. Rosa	1.000	63"4	AP
Los Angeles	58	8	F. Pereira F.°	7.° Querozene	P. F. Campos	1.000	63"4	AP
Meu Bem	54	12	A. Aleixo ap4	4.° Ulcouro	M. Araújo	1.200	81"	AP
Diabinho	56	9	D. Santos ap4	2.° Querozene	M. Medes	1.000	63"4	AP
Nosso Amigo *	58	11	J. Graça	3.° Querozene	T. R. Gomes	1.000	63"4	AP
[illegible]	54	3	P. Alves	U.° Hal Truz	J. C. Lima	1.400	90"2	AL
Don Belém	54	12	C. Taruoq ap2	2.° L. Bomarch.	E. Cardoso	1.000	64"1	AP
Lord Bomarc.	58	6	O. Ricardo	1.° D. Belem	J. Ricardo	1.000	64"1	AP
Boucheron	56	5	A. Ricardo	6.° Querozene	A. Araújo	1.000	63"4	AP
[illegible]	58	10	J. Pinto ap1	4.° Cadenero	O. J. M. Dias	1.200	75"4	AL
[illegible]	54	2	Não corre	6.° L. Bomarc.	M. Mendonça	1.000	64"1	AP
Zagorro	54	1	Não corre	U.° L. Bomarc.	Idem	1.000	64"1	AP

* ex-Arm's

PALPITES

1 —
Preclaro — Fair Can — Up

2 —
Zaun — Glaho — Hussarlin

3 —
Estargira — Onira — H. Spring

4 —
Induna — Benfeitora — Uvacha

5 —
Gateza — Negromancie — Estatira

6 —
Iberian — Zi Cartola — Farjo

7 —
Jalisco — Agora Sim — Samovar

8 —
Diabinho — Luluca — Boucheron

Iberian, filho de Quebec e Tzarina, nascido e criado no Haras São José e Expedictus, está muito cotado para obter a segunda vitória de sua campanha, já que vem de secundar Afoito em sua última apresentação e só melhoras obteve na sua forma técnica e física, como demonstrou no apronto de sexta-feira, percorrendo 700 metros em 45s, com Laércio Santos.

O potro, treinado pelo campeão Ernâni de Freitas, trabalhara anteriormente 1.300m em 1m29s, com relativa facilidade, e como parece não estranhar qualquer tipo de raia, tanto produzindo bem na raia anormal como na leve, deve ser respeitado como o principal competidor dos 1.500m do sexto páreo.

Zi Cartola é perigoso

Zi Cartola, mesmo forçando turma, não deve ser abandonado no momento das apostas, pois pintou bastante na primeira fase de sua campanha, caiu um pouco de estado, mas volta com seguras pretensões, podendo até formar a dobradinha 11.

Na chave dois, com o número quatro, aparece o castanho Carajá, na direção de Francisco Pereira Filho, poupado dos exercícios fortes, mas sempre floreando na pista de areia pesada. Um pouco irregular em suas apresentações, porém em condições de influir no desenrolar da competição.

O que se diz de Hipos

Hipos fracassa quando menos se espera, mas na sua irregularidade, costuma apresentar algumas atuações de realce. Trabalhou 1.500m em 1m52s 1/5 firme, aprontando a reta de 600m em 40s, suavemente. No páreo levantado por Belvedere recentemente, correu pouco, mas o treinador Maurílio de Almeida espera que o filho de Wilderer produza o que realmente sabe e pode.

Farjo e Allumeur ainda reunem possibilidades de vitória, no caso de um possível fracasso dos competidores mais visados. Páreo equilibrado, levando-se em conta o estado anormal da raia de areia.

Mário Mendes espera muito de Diabinho à tarde

Na Linguagem do Cronômetro

Diabinho vai dar trabalho

Diabinho pode ser o vencedor do oitavo pareo da reunião de hoje no Hipódromo da Gávea, principalmente se puder fugir na primeira parte do percurso, dificultando assim, a tarefa dos que correm na expectativa, para uma partida decisiva na reta de chegada. O pilotado do aprendiz de quarta categoria D. Santos, precisamente beneficiado pela descarga do garôto, pode se impôr a Nosso Amigo, ex-Arm's Choice, Luluca ou Don Belém.

1.° Páreo

— 360 e 23s 2/5, muito fácil.

Smyle — D. Moreira — 1.000 em 1m 08s, firme. 360 em 23s 2/5, também.

2.° Páreo

Galho — J. Corrêa — 600 em 40s, suave.

Dr. Kildare — J. Santana — 600 em 43s, carreirão.

Lirabel — J. Machado — 1400 em 1m 33s 2/5, muito bem. Aprontou com A. Ricardo 800 em 53s, muito bem.

H. Climax — J. Borja — 700 em 48s, suave.

Neidelinda — A. Ramos — 1.500 em 1m 42s, muito fácil. 700 em 49s, suave.

3.° Páreo

Onira — S. Gomes — 1.200 em 1m 22s 2/5, suave.

Estagira — O. Cardoso — 600 em 37s 2/5, muito fácil.

H. Spring — F. Maia — 360 em 22s 2/5, muito bem.

U. Neguinha — J. Pinto — 600 em 37s 2/5, fácil.

Old Neide — J. Machado — 1.200 em 1m 19s 2/5, bem. 600 em 38s, também.

4.° Páreo

Iduma — A. Ramos — 1.500 em 1m 45s, muito fácil.

Uvacha — M. Silva — 1.300 em 1m 27s 2/5, bem.

Balsa — J. Borja — 1.500 em 1m 42s, muito bem. 600 em 37s 2/5, fácil.

Melibéa — D. P. Silva — 1.500 em 1m 43s, bem. 800 em 52s, também.

Heráldica — A. Santos — 700 em 48s 2/5, suave.

S. Fine — J. Brizoal — 70 em 46s, fácil.

Silk — J. Brizola — 600 em 38s, bem.

5.° Páreo

M. Gatinha — D. Santos — 1.500 em 1m 46s, suave. 600 em 38s 2/5, muito bem.

Negromância — J. Pinto — 700 em 48s, 2/5, suave.

Ixia — R. Carmo — 1.400 em 1m 37s 2/5, bem. 70 em 47s 2/5, fácil.

Geneve — F. Esteves — 700 em 46s, bem.

Estatira — O. Cardoso — 1.40 em 1m 33s 2/5, bem. 700 em 48s, suave.

Tabaúna — J. Reis — 1.600 em 1m 53s, regular. 800 em 54s, firme.

6.° Páreo

Iberian — L. Santos — 1.300 em 1m 29s, fácil. 70 em 45s, também.

Hipos — L. Carlos — 1.50 em 1m 42s 1/5, bem. Aprontou com A. Santos — 600 em 4s0, suave.

Gainly — O. Cardoso — 1.500 em 1m 4s, fácil. Aprontou com D. Moreira 800 em 52s, muito fácil.

Iton — J. Queiroz — 700 em 46s, bem.

Farjo — Lad. — 60 em 40s 2/5, suave.

Belvedere — J. Pinto — 1.400 em 1m 39s, suave. 800 en. 56s, regular.

Allumeur — C. R. Carvalho — 60 em 36s 3/5, muito bem.

Admiral — J. Res — reta oposta 700 em 46s, frme.

7.° Páreo

Jalisco — A. Marçal — 700 em 48s, muito suave.

Realve — S. Silva — 1.500 em 1m 40s 2/5, muito bem. 700 em 46s 2/5, também.

Monteolimpo — J. Port — na reta oposta 300 em 17s, bem.

Ragamuffin — C. A. Sousa — 600 em 42s, muito suave.

Vadico — A. Hodecker — 36 0em 23s 2/5, bem.

Tangará — W. Machado — 360 em 24s, regular.

Carinho — J. Paulielo — 1.300 em 1m 30s, fácil. 800 em 54s 2/5, também.

8.° Páreo

Meu Bem — A. Aleixo — 600 em 46s, carreirão.

Diabinho — D. Santos — 360 em 23s 2/5, muito fácil.

Boucheron — A. Ricardo — 360 em 23s, muito bem.

LEMBRÊTES

O inicio da reunião de hoje está previsto para às 14h30m, aparecendo o potro Preclaro, pelo segundo que tirou diante de Happy Winter na estréia, com muitas possibilidades de vitória.

Faustino Costas está aguardando a chegada do patrão Indemburgo de Lima e Silva, para ver a estréia de Fair Can, apontado pelo profissional como de grande futuro. Faustino reconheoe que Preclaro está mais aguerrido, mas mesmo assim confia numa boa apresentação do descendente de Fairfax.

Up arrematou em terceiro, afastado de Preclaro, mas tem chance por estar mais ambientado e menos nervoso.

Galho é a grande incógnita do segundo páreo, apesar de ser o número um, pois correu muito diante de Aliate, fracassando, sem explicação, a seguir.

Zaun errou uma bodocada na última e basta confirmar a forma que atravessa no momento, para chegar entre os primeiros. Vai depender do desenrolar da competição. Ôlho nêle.

Hussarlin não deve ser inteiramente abandonado, porque já chegou perto quando não havia muita fé.

Estagira vem de duas vitórias sucessivas e não será surprêsa que consiga mais uma.

Onira se não estranhar o pêso que deslocará de 59 quilos, é perigosa, precisamente por ser atrevida.

Happy Spring ao contrário, vai beneficiada pela descarga do aprendiz J. Queirós, e atravessa, mesmo, boa forma técnica.

Induna ficou no páreo em que derrotou Balsa, e tem tudo para ir à repetição.

Uvacha deve produzir muito mais na pista de areia, na direção enérgica de Manuel Silva.

Balsa está bem mais aguerrida e se repetir o que correu diante de Induna, deve ser respeitada como forte competidora.

Benfeitora, estreante, filha de Yaguari e Rigida, irmã materna de Irady e El Ciclón, é ganhadora clássica do Rio Grande do Sul, não devendo ser esquecida, pois está em páreo bem jeitoso.

Gateza correu muito nas mãos de J. Queirós, podendo repetir a boa situação, sem qualquer surprêsa.

Negromancie estaria melhor situada em raia normal, mas mesmo no barro, é sempre adversária de respeito, pela forma que atravessa.

Estatira vem de vitória sobre Miss Brasília e só melhoras obteve no seu treinamento.

Jalisco muito fiel em suas apresentações, deve e pode influir no resultado em qualquer tipo de raia.

Passista é reconhecidamente ligeiro, podendo, mesmo, tirar partido da sua velocidade.

Maladroit quando não ganha, chega sempre em segundo ou terceiro, sinal de que é confirmador, sendo um dos retrospectos para hoje.

Rangel do Carmo está muito animado com Agora Sim, que pode finalmente desencabular.

Luluca deu alguma impressão na última, mas esmoreceu no momento decisivo da competição.

Nosso Amigo de nome mudado, ficou na conta com o terceiro que tirou para Querosene e Diabinho.

Lord Bomarchuco vai de Oni Ricardo, pois o irmão mais velho preferiu Boucheron. Mesmo assim, é pule bem convidativa.

Boucheron estaria melhor na pista de areia macia, mas como Ricardo é experimentado, pode surpreender na reta de chegada.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Bôlo de 7 pontos: 4 acertadores e rateio de NCr$ 3.577,08

Betting duplo: 6 acertadores e rateio de NCr$ 1.149,10.

Dom Chico correu atraz para uma partida curta

Dom Chico venceu com autoridade o sexto páreo da tarde de ontem, em 1.000 metros assinalando o tempo de 1m04s, depois de acompanhar o "train" da corrida sempre na expectativa, correndo em terceiro, para nos 300 metros finais, partir firme para vencer fácil, com Auburn n aformação da dupla.

A corrida teve um desenrolar normal, com Tai Pan indo para a ponta seguido de Manduco, Dom Chico, Esplendor e os demais. Nesta posição seguiram até os 300 metros finais, quando Portilho fêz correr sua montada, com Auburn a seguir, mais Manduco, Esplendor e Foreigner para vencer firme.

Os resultados

1.° Páreo — 1.200m — NCr$ 1.500,

1.° Askéliam, J. Pedro F°

2.° Sting Ray, D.F. Graça

Vencedor (1) NCr$ 0,17 Dupla (13) NCr$ 0,25 — Placês: (1) 0,12 e (2) NCr$ 0,15 — Tempo: 1'17"1/5 — Treinador: A. Corrêa — Filiação: Astro e La Liberdad

2.° Páreo — 1.500m — NCr$ 1.600,

1.° Ibirá, J. Pinto

2.° Doutor Tito, C.R. Carvalho

Vencedor (1) NCr$ 0,17 Dupla (13) NCr$ 0,18 — Placês: (1) NCr$ 0,12 e (5) NCr$ 0,17 — Tempo: 1'39"2/5 — Treinador: M.F. Neves — Filiação: Major a Inicial

3.° Páreo — 1.000m — NCr$ 2.000,

1.° Itabira, J. Machado

2.° Evocação, J. Pinto

Vencedor (5) NCr$ 0,25 Dupla (13) NCr$ 0,21 — Placês: (5) NCr$ 0,14 e (1) NCr$ 0,12 — Tempo: 1'04"1/5 — Treinador: E. Freitas — Filiação: Fort Napoléon e Tonkyncise — Não correu: La Salle, n.° 10

4.° Páreo — 1.500m — NCr$ 2.000,

1.° Fariska, J. Pinto

2.° Stroinice, O. Cardôso

Vencedor (5) NCr$ 0,40 Dupla (23) NCr$ 0,27 — Placês: (5) NCr$ 0,17 e (3) NCr$ 0,13 — Tempo: 1'40" — Treinador: A. Araújo — Filiação: Farinelli e Toya

5.° Páreo — 1.300m — NCr$ 1.200,

1.° Arablue, S. Silva

2.° Scret Love, J. Portilho

Vencedor (5) NCr$ 0,37 — Dupla (13) NCr$ 0,39 — Placês: (2) NCr$ 0,22 e (1) NCr$ 0,17 — Tempo: 1'26" — Treinador: F. Costas — Filiação: Aram e Blue Sky

6.° Páreo — 1.000m — NCr$ 2.000,

1.° Dom Chico, J. Portilho

2.° Auburn, A. Ramos

Vencedor (8) NCr$ 0,51 Dupla (34) NCr$ 0,33 Placês: (8) NCr$ 0,18 e (5) NCr$ 0,14 — Tempo: 1'04" — Treinador: A. Corrêa — Filiação: Etoile d'or e Cantareira — Não correram: Oceanique, n.° 2 e Uruguay, n.° 10

7.° Páreo — 1.600m — NCr$ 1.600,

1.° Zé Boneco, R. A. Pinto

2.° Pó de Arroz, F. Maia

Vencedor (12) NCr$ 1,09 Dupla (14) NCr$ 0,40 — Placês: (12) NCr$ 0,72 e (2) NCr 0,81 — Tempo: 1'45" — Treinador: J. Tinoco — Filiação: Maki e Hulba — Não correu: Fort Prince, n.° 7

8.° Páreo — 1.200m — NCr$ 1.600,

1.° Cara Mia, F. Meneses

2.° Quassa, A. Santos

Vencedor (7) NCr$ 0,44 Dupla (23) NCr$ 0,74 — Placês: (7) NCr$ 0,29 e (4) NCr$ 0,38 — Tempo: 1'20"

O movimento geral de apostas foi de: NCr$ 452.094,66

Manicera viaja e pode não voltar ao Fla

Manicera retorna hoje ao Uruguai, mas a ameaça de não voltar ao Brasil ainda não se dissipou porque o próprio jogador é o primeiro a dizer que o seu ingresso no Flamengo depende de outros detalhes importantes: a saudade de sua mãe, da noiva e das coisas do Uruguai. O jogador nunca deixou seu país para uma temporada mais longa e não sabe se suportaria por muito tempo a nostalgia.

O zagueiro-central uruguaio e o empresário Jorge Boloquer disseram ao JS que ainda não houve a transferência e, por êste motivo, Manicera não quis receber, no Brasil, as luvas de 15 mil dólares.

Manicera viaja para Montevidéu hoje, às 9h e 30m, deixando o Aeroporto Internacional do Galeão em avião da VARIG, acompanhado de seu procurador, Inácio Rospide. Vai para resolver na capital uruguaia vários problemas e aguardar a chegada do Presidente Veiga Brito, que está de viagem marcada para quarta-feira e objetiva efetuar o primeiro pagamento da primeira parcela — 15 mil dólares — pela transferência do jogador.

Falta muita coisa

Apesar do sigilo em tôrno do assunto, outra versão que circulou com muita insistência ontem é que estaria havendo divergência em tôrno do pagamento do passe, dificultando ainda mais a permanência do jogador no Flamengo.

Estava tudo combinado para a transferência, na base de 50 mil dólares (NCr$ 160 mil), mas o Nacional quer receber 15 mil dólares (NCr$ 48 mil) agora, ver saldado o débito de 20 mil dólares com o Vasco, pelo pagamento do passe de Célio, que cabe ao Flamengo pagar, além de marcar a data para o amistoso em que o clube rubro-negro se comprometeu a realizar em Montevidéu, para descontar 5 mil dólares de débito total, além da assinatura das promissórias para a liquidação dos 10 mil dólares (NCr$ 32 mil) em dois meses.

Para resolver todos êstes detalhes é que seguirá o próprio presidente do Flamengo — sintoma de que o assunto é da maior seriedade, senão poderia seguir um Diretor do clube.

Entre os detalhes que Manicera vai resolver no Uruguai está o do distrato com o Nacional e, naturalmente, o recebimento dos 15 por cento sôbre o montante da transferência, fator pelo qual não quis receber nada do Flamengo e nem assinar nenhum documento.

O jogador precisará regularizar, também, a sua situação no Ministério das Relações Exteriores. O visto de turista pelo qual entrou no País só lhe dá direito a passar um máximo de três meses e sem poder desempenhar qualquer atividade profissional. Para poder assinar contrato e atuar no Flamengo, o jogador terá que obter o visto definitivo.

Zangado

A ameaça de Manicera não mais voltar ao Flamengo corre, agora, por conta dos entendimentos finais a serem mantidos pelo Sr. Veiga Brito no Uruguai. Não é segrêdo que o Flamengo anda de caixa baixa em face das fraquíssimas arrecadações nos três últimos meses e do desnível entre a receita e a despesa. Assim, o Nacional quer a liquidação dos 50 mil dólares (NCr$ 160 mil) em pouco tempo e o Flamengo terá que conseguir o capital a curto prazo.

Manicera, zangado, explicou que foi forçado a trocar de apartamento, à noite, porque telefonaram duas ou três vêzes a êle, de madrugada, para indagar sôbre a veracidade de sua vontade de não ficar.

Diversão

Jorge Carlos Manicera é um uruguaio caladão, educado, mas também às vêzes "estourado". A divulgação de seu propósito de não ficar no Flamengo exasperou-o a tal ponto que êle se recusou a prestar entrevistas sôbre o assunto, quando um repórter insistia em gravar.

— Tudo certo para você ficar no Flamengo?

A pergunta do repórter pegou Manicera de surprêsa, mas o uruguaio foi muito franco e respondeu:

— Não, não tem nada certo!

— Então você vai dizer isto ao microfone.

— No, no quiero hablar. Estoy mui confuso e de cabeça caliente — respondeu Manicera, assustando-se quando viu o gravador. O repórter não gostou e saiu resmungando.

Antes do incidente, o Presidente Veiga Brito e o assessor Vitorino Vieira chegaram de manhã ao Plaza Hotel Copacabana e já ficaram assustados porque Manicera não se encontrava no local. Ocorre, simplesmente, que o jogador estava dando umas voltas nas imediações para evitar contato com repórteres. Sua intenção era mesmo a de não prestar declarações.

Na véspera, visando reduzir a nostalgia de Manicera, dirigentes rubro-negros e o empresário Jorge Boloquer levaram-no para assistir em uma boite da zona sul ao "Show" **Rio, Zé Pereira**. Ainda deprimido, Manicera deixou o Plaza em um carro negro, ao lado do empresário Boloquer e do amigo Inácio Rospide para um passeio nos pontos turísticos da cidade. O carro foi conseguido pelos dirigentes.

O almôço, ontem, dos dirigentes do Flamengo com Manicera teve pouca animação e nada definiu entre o time e o jogador

FLA TENTA COMPRAR PARADA AOS POUCOS

Uma proposta — NCr$ 60 mil, em 12 parcelas de NCr$ 5 mil — já foi formulada pelo Flamengo ao Botafogo para a transferência de Parada, mas ela dificilmente será aceita porque o nôvo Presidente botafoguense falara em NCr$ 150 mil sôbre as bases da possível transação.

Djalma Nogueira, Diretor de Futebol do Botafogo, confirmou o teor da conversa que manteve no dia da posse de sua Diretoria com o Sr. Veiga Brito e esclareceu que Parada realmente está prometido ao Flamengo, sem que houvesse, contudo, concedido prioridade oficial, esperando uma definição do clube rubro-negro a respeito.

Parada será ouvido

O Botafogo ainda não autorizou o Flamengo a manter entendimentos com Parada, só o permitnindo se houver acôrdo quanto ao montante da transferência.

Sabe-se que Parada preferia continuar em São Paulo, onde ficaria perto de sua família e de seus negócios particulares, mas, de qualquer maneira, a última palavra será dada pelo jogador quando retornar das férias. Parada vai se apresentar ao Botafogo, mas dificilmente ficará no clube.

Outros na lista

Aimoré explicou ontem que conta com Manicera e César — apesar das divergências — para 68. Os dois jogadores e mais os baianos Onça e Néviton foram os primeiros reforços, mas "estamos trabalhando para formar um bom time que represente condignamente o clube no Campeonato dêste ano".

— Vamos procurar cumprir a promessa de formar um bom quadro. Peço licença para não revelar os nomes das indicações dos muitos *olheiros* que temos espalhados pelo Brasil — revelou.

GUNNAR PEDE A PAZ DE CÉSAR A DELFINO

O Vice-Presidente Gunnar Goransson aproveitou sua viagem a São Paulo para procurar o Sr. Delfino Facchina e dizer ao dirigente que Palmeiras e Flamengo não deviam brigar por César, explicando-lhe os motivos pelos quais foi impossível vender o passe do atacante pelos NCr$ 50 mil que a carta-documento faz referência.

Mesmo assim, o Presidente do Palmeiras evitou qualquer pronunciamento e não quis adiantar se continuaria ou não tentando provar que César já é do clube paulista. César já está em São Paulo, mas não encontrou-se com o Sr. Gunnar Goransson, pois o dirigente encerrou a conta no Othon Palace Hotel por volta das 11 horas, deixando a capital paulista logo após o almôço e rumando, de carro, para o seu sítio-chácara, onde já lhe aguardava a família para passar o fim de semana.

Preocupação

Durante o tempo em que se hospedou no Othon — suíte 1.505 — o Sr. Gunnar Goransson procurou manter vários contatos e conseguiu falar com o Sr. Facchina, demonstrando muita preocupação em não perder o amigo por causa da transferência não realizada.

O Palmeiras já exibiu dois compromissos firmados pelo Flamengo, em que são tratadas as permutas de César por Ademar, mas recusou-se a mostrar um terceiro, que afirma ter, e no qual bastaria pagar NCr$ 50 mil para ter em definitivo o passe de César.

O primeiro documento estabelece que o empréstimo de Ademar ao Flamengo e César ao Palmeiras era válido sòmente até o final do último Roberto Gomes Pedrosa. O segundo, com data de 7 de julho de 67, prorroga os empréstimos até os finais dos Campeonatos Carioca e Paulista. O terceiro, não exibido, é o que fixa o compromisso entre os dois clubes: se César interessasse ao Palmeiras, êste pagaria NCr$ 50 mil, ao passo que em relação a Ademar, o Flamengo teria que dar NCr$ 120 mil.

Manicera não quis revelar se tem interêsse em ficar na Gávea ou no Uruguai

Santos adia decisão para emprestar Abel

O Santos adiou a decisão sôbre o empréstimo de Abel ao Flamengo até o dia de formar a delegação que excursionará na América do Sul com o empresário Cacildo Oses Ibanez. O problema ficou na dependência destas alternativas:

1 — Se Abel fôr incluído na comitiva, o que parece mais provável, o Santos fica impossibilitado de cedê-lo.

2 — Se não excursionar, por qualquer motivo, o empréstimo de Abel poderá ser efetivado, por curta duração. O prazo dependeria da definição de Antoninho, que, por enquanto, prefere ficar com o jogador.

Não é caro

Durante o contato que manteve com a redação do JS, por telefone, o Sr. Gunnar Goransson explicou ter sido impossível obter agora o empréstimo de Abel por que Antoninho vetou.

— Como se isso não bastasse, todo o Santos está de férias e nenhuma resolução poderia ser tomada no momento. Antoninho já disse mais de uma vez que necessita dos serviços de Abel, a quem considera imprecindível por ser o reserva natural de Edu, por sinal em grande forma. Mas se Abel, por qualquer motivo, não viajar, estou certo de que poderá ser emprestado — esclareceu.

Abel não é caro. O Sr. Nicolau Moran pediu NCr$ 150 mil, à vista, por seu passe, sendo que se o Flamengo optar por uma fórmula em prestações, a transferência só seria possível por NCr$ 200 mil.

Quatro pontas

Ao mesmo tempo que aguarda uma resposta sôbre o ponteiro-esquerdo, os vários dirigentes rubro-negros agem, nos bastidores, em busca de um possível negócio melhor.

Procurando um ponta-esquerda, posição-chave para formar o supertime, o Flamengo tem uma lista de quatro ponteiros: Eduardo, Abel, Gilson Nunes e Caravetti. Sem aparecer na relação, Néviton, pelas informações que chegam até Aimoré, também aparece muito cotado, pois já atuou no Flamengo — como ponta-direita, fora de sua posição — e deixou boa impressão. Outro que será observado é o ponta-esquerda Russinho, do Água Verde do Paraná.

Um grupo de conselheiros rubro-negros defende a tese de que o Flamengo deveria gastar um pouco mais de dinheiro, pagando NCr$ 200 mil ou 250 mil por Eduardo. Acham preferível e alegam que êste seria o investimento mais útil, no clube, dos últimos tempos, isto porque o time titular rubro-negro não tem um ponta-esquerda que resolva o problemao. E comprando Eduardo, com 23 anos, ficariam tranqüilo, quanto à posição, por mais de dez anos.

os incompetentes

Contra fato não há argumento. Não pelas áreas da nossa educação. A de, a inoperância e a incompetência que se alastram, cada dia que passa, há argumento contra a incapacida- central da irresponsabilidade está instalada ali no MEC. Ali mesmo está montada uma máquina que funciona tão mal que o principal mérito é não levar o nosso ensino à bancarrota. Ali mesmo está o exemplo da política da demagogia. Ali, de onde deveria surgir uma atitude franca e honesta que procurasse um encontro decisivo com a nova geração, – ali mesmo, ao invés disto, surge uma onda de promessas desatinadas, de palavras desengonçadas, de elogios rasteiros, de badalações convencionais.

Nem mais, nem mesmo. O Ministério da Educação e Cultura está falido. Não tem condições de promover qualquer reforma no ensino, enquanto as cabeças pensantes que já não têm o que pensar, continuarem mantendo o seu poder pelo usocapião. Não tem moral para ditar normas – a exemplo do que aconteceu, recentemente, com a Diretoria do Ensino Superior –, enquanto não souber honrar seus compromissos com as escolas e não tiver coragem de enfrentar os problemas que a atual conjuntura brasileira impõe. Não é a coragem da justificação pelas palavras reticentes. Nem é a coragem da subserviência do ministro à comissão – aquela integrada por 2 coronéis –, cujo principal objetivo é não rodar antes do tempo.

Contra fato não há argumento. E está por poucos dias, quando voltaremos a ver filas dos excedentes. Quando voltaremos a contemplar a frustração da ju- que não encontram mais ouvidos e, ventude. Quando voltaremos a as- mesmo assim, continua sendo uma peça humorística daqueles atôres de sempre. O que mais dói é ver que apesar das constantes advertências, nada se fêz de concreto para se encontrar uma solução. Um reitor teve idéia brilhante: queimar as provas dos alunos e acabar com êsse negócio de excedentes. Outro "professor" propôs a coincidência de datas. Nada de um planejamento global. A Diretoria do Ensino Superior continua vivendo em berço esplêndido. A nau da educação está navegando por mares desconhecidos pelo seu timoneiro. Resta saber até quando vai agüentar os desmandos, a ignorância e a irresponsabilidade de tantos.

Contra fatos não há argumentos.

Adolfo Martins

álgebra, a primeira batalha vencida

Uma conta que faz mêdo: 2.742 candidatos para preencherem 860 vagas. Assim começa o vestibular de engenharia da CICE. Cada prova é eliminatoria. A primeira, a de algebra, derrubou 1.094 alunos. O indice de aprovação é considerado bom: 60%. O coordenador geral da CICE, professor Carlos Alberto Serpa de Oliveira, explica: as 40 questões da prova foram propostas de forma que possibilitassem um teste geral sôbre o conhecimento dos alunos. Mas os vestibulandos contestam. Afirmam que houve questões que não constavam do programa. Sôbre o problema futuro de excedentes, o prof. Serpa afirma, categorico, que acha dificil a sua existência. Entretanto, a exemplo dos anos anteriores, seu otimismo poderá ser desmentido, dependendo dos resultados das provas. Agora, todos estão à procura do listão de aprovados. Depois do incidente da entrega dos cartões, a CICE teve de enfrentar o imprevisto de uma chuva que acabou atrasando, uma hora, o comêço de sua prova de álgebra. E outro detalhe parece ter trabalhado contra a CICE: ontem, de madrugada, o computador sofreu um defeito, o que atrasou a conclusão das listas de aprovados. Agora, o negócio é ir pensando na prova de segunda-feira. E fica a relação dos que conseguiram passar pela primeira barreira:

N. Inscr : 1 — 4 — 7 — 8 — 11 — 15 — 17 — 20 — 21 — 25 — 26 — 31 — 33 — 35 — 36 — 40 — 41 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 50 — 51 — 52 — 54 — 56 — 57 — 58 — 60 — 61 — 62 — 65 — 66 — 72 — 73 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 94 — 95
97 — 98 — 99 — 101 — 103 — 105 — 107 — 108 — 109 — 110 — 112 — 114 — 115 — 118 — 119 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 128 — 130 — 133 — 136 — 137 — 139 — 140 — 141 — 142 — 147 — 148 — 149 — 150 — 152 — 155 — 157 — 158 — 161 — 162 — 164 — 167 — 171 — 174 — 175 — 177 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 186 — 188 — 192 — 193
194 — 196 — 197 — 198 — 199 — 203 — 204 — 206 — 209 — 210 — 211 — 213 — 214 — 218 — 220 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 233 — 234 — 235 — 236 — 238 — 241 — 244 — 245 — 247 — 250 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 261 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 269 — 270 — 271 — 273 — 275 — 277 — 286 — 287 — 288 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 300 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 319 — 321 — 322 — 323 — 324 — 327 — 328 — 329 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 337 — 338 — 339 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 352 — 353 — 354 — 357 — 359 — 362 — 364 — 365 — 366 — 367 — 369 — 370 — 371 — 374 — 375 — 376.
377 — 379 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 390 — 392 — 397 — 400 — 401 — 402 — 404 — 405 — 406 — 408 — 409 — 411 — 413 — 416 — 417 — 420 — 428 — 429 — 430 — 432 — 433 — 435 — 436 — 438 — 445 — 447 — 448 — 450 — 451 — 454 — 456 — 458 — 459 — 460 — 461 — 463 — 464 — 466 — 467 — 468 — 470 — 471 — 472 — 473 — 475 — 476 — 478
479 — 480 — 482 — 485 — 487 — 488 — 489 — 490 — 493 — 494 — 495 — 496 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 513 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 525 — 526 — 529 — 530 — 532 — 533 — 534 — 536 — 537 — 539 — 540 — 542 — 544 — 545 — 546 — 547 — 549 — 553 — 554 — 557 — 558 — 562
563 — 564 — 565 — 567 — 568 — 570 — 571 — 573 — 575 — 577 — 582 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 591 — 592 — 593 — 595 — 596 — 600 — 601 — 603 — 606 — 607 — 608 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 617 — 620 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 629 — 631 —
632 — 634 — 636 — 638 — 639 — 642 — 643 — 644 — 645 — 647 — 648.
651 — 652 — 653 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 662 — 663 — 664 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 676 — 677 — 679 — 680 — 682 — 684 — 687 — 688 — 691 — 692 — 693 — 695 — 697 — 698 — 702 — 704 — 705 — 706 — 707 — 710 — 712 — 714 — 717 — 718 — 721 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735.
736 — 737 — 738 — 740 — 741 — 742 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 753 — 754 — 756 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 785 — 787 — 789 — 794 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 803 — 804 — 809.
810 — 811 — 812 — 814 — 817 — 821 — 822 — 824 — 825 — 827 — 828 — 829 — 930 — 832 — 833 — 834 — 836 — 837 — 839 — 843 — 845 — 846 — 847 — 848 — 850 — 851 — 852 — 854 — 855 — 856 — 857 — 861 — 863 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 873 — 875 — 876 — 878 — 880 — 881 — 882 — 883 — 889 — 892 — 893 — 894 — 895 — 897 — 899.
902 — 903 — 904 — 905 — 906 — 907 — 908 — 909 — 911 — 912 — 913 — 915 — 919 — 920 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 930 — 931 — 934 — 936 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 951 — 952 — 953 — 955 — 956 — 958 — 959 — 960 — 962 — 964 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 972 — 975 — 976 — 977 — 980 — 982 — 983 — 984 — 986 — 987 — 988 — 993 — 997 — 998 — 999
1000 — 1001 — 1002 — 1004 — 1005 — 1008 — 1009 — 1011 — 1012 — 1014 — 1016 — 1018 — 1019 — 1020 — 1022 — 1023 — 1025 — 1026 — 1027 — 1028 — 1030 — 1032 — 1033 — 1034 — 1038 — 1042 — 1047 — 1051 — 1054 — 1055 — 1056 — 1057 — 1058 — 1059 — 1062 — 1063 — 1064 — 1066 — 1067 — 1068 — 1070 — 1072 — 1073 — 1074 — 1076 — 1077 — 1080 — 1081 — 1090 — 1091 — 1092 — 1094 — 1095 — 1097 — 1098 — 1100 — 1102 — 1103 — 1106 — 1107 — 1109 — 1110 — 1111 — 1115 — 1119 — 1123 — 1124 — 1125 — 1126 — 1128 — 1130 — 1131 — 1132 — 1135 — 1136 — 1143 — 1145 — 1146 — 1150 — 1152 — 1153 — 1155 — 1156 — 1157 — 1159 — 1160 — 1163 — 1164 — 1166 — 1167 — 1171 — 1174 — 1175 — 1176 — 1177 — 1178 — 1179 — 1180 — 1181.
1186 — 1195 — 1196 — 1199 — 1201 — 1203 — 1204 — 1205 — 1206 — 1207 — 1208 — 1209 — 1211 — 1212 — 1213 — 1217 — 1223 — 1224 — 1226 — 1227
1230 — 1231 — 1232 — 1233 — 1236 — 1241 — 1242 — 1247 — 1248 — 1249 — 1251 — 1252 — 1253 — 1254 — 1255 — 1257 — 1258 — 1259 — 1260 — 1261 — 1264 — 1265 — 1266 — 1268 — 1269 — 1270 — 1271 — 1272 — 1273 — 1274 — 1277 — 1278 — 1281 — 1282 — 1287 — 1288 — 1290 — 1292 — 1294 — 1296 — 1297 — 1298 — 1299 — 1302 — 1304 — 1305 — 1307 — 1308 — 1311 — 1312 — 1314 — 1315 — 1317 — 1318 — 1319 — 1320 — 1321 — 1322 — 1325 — 1326 — 1328 — 1329 — 1334 — 1337 — 1339 — 1342 — 1343 — 1344 — 1345 — 1346 — 1347 — 1348 — 1349 — 1352 — 1353 — 1357 — 1358 — 1363 — 1364 — 1365 — 1366 — 1367 — 1368 — 1372 — 1373 — 1374 — 1377 — 1383 — 1384.
1386 — 1388 — 1389 — 1394 — 1395 — 1399 — 1401 — 1405 — 1404 — 1407 — 1408 — 1410 — 1411 — 1414 — 1416 — 1417 — 1419 — 1420 — 1424 — 1426 — 1427 — 1428 — 1429 — 1430 — 1431 — 1432 — 1435 — 1436 — 1438 — 1439 — 1441 — 1442 — 1443 — 1444 — 1445 — 1447 — 1448 — 1451 — 1452 — 1455 — 1456 — 1458 — 1459 — 1461 — 1463 — 1466 — 1467 — 1468 — 1472 — 1473 — 1474 — 1477 — 1479 — 1480.
1482 — 1484 — 1486 — 1487 — 1488 — 1490 — 1491 — 1492 — 1497 — 1498 — 1501 — 1502 — 1503 — 1504 — 1505 — 1506 — 1507 — 1508 — 1509 — 1511 — 1512 — 1513 — 1514 — 1515 — 1516 — 1517 — 1519 — 1520 — 1525 — 1526 — 1527 — 1528 — 1529 — 1532 — 1533 — 1534 — 1535 — 1536 — 1538 — 1539 — 1541 — 1542 — 1543 — 1544 — 1546 — 1548 — 1549 — 1551 — 1552 — 1553 — 1557 — 1558 — 1559 — 1561 — 1563.
1564 — 1565 — 1566 — 1569 — 1570 — 1571 — 1572 — 1574 — 1575 — 1577 — 1579 — 1580 — 1582 — 1583 — 1584 — 1586 — 1587 — 1589 — 1590 — 1591 — 1592 — 1593 — 1594 — 1596 — 1598 — 1599 — 1600 — 1601 — 1602 — 1603 — 1604 — 1605 — 1609 — 1610 — 1611 — 1612 — 1613 — 1615 — 1616 — 1617 — 1620 — 1623 — 1624 — 1625 — 1626 — 1627 — 1628 — 1630 — 1631 — 1635 — 1636 — 1642 — 1647 — 1649
1650 — 1652 — 1653 — 1654 — 1656 — 1657 — 1658 — 1659 — 1660 — 1661 — 1665 — 1670 — 1673 — 1674 — 1676 — 1677 — 1678 — 1681 — 1682 — 1684 — 1685 — 1686 — 1687 — 1688 — 1692 — 1693 — 1694 — 1695 — 1696 — 1697 — 1699 — 1700 — 1701 — 1703 — 1705 — 1706 — 1707 — 1711 — 1712 — 1714 — 1715 — 1716 — 1719 — 1720 — 1721 — 1722 — 1724 — 1725 — 1726 — 1729 — 1730 — 1733 — 1734 — 1736 — 1739
1740 — 1741 — 1742 — 1743 — 1744 — 1746 — 1749 — 1750 — 1752 — 1753 — 1754 — 1755 — 1756 — 1757 — 1759 — 1760 — 1761 — 1763 — 1765 — 1766 — 1767 — 1768 — 1773 — 1774 — 1775 — 1777 — 1782 — 1784 — 1785 — 1786 — 1787 — 1789 — 1790 — 1792 — 1797 — 1799 — 1800 — 1801 — 1803 — 1805 — 1806 — 1808 — 1809 — 1810 — 1812 — 1813 — 1814 — 1815 — 1816 — 1817 — 1818 — 1819 — 1820 — 1821
1822 — 1823 — 1824 — 1825 — 1826 — 1830 — 1831 — 1833 — 1834 — 1836 — 1837 — 1840 — 1841 — 1842 — 1843 — 1844 — 1846 — 1847 — 1848 — 1849 — 1852 — 1853 — 1854 — 1856 — 1857 — 1860 — 1861 — 1864 — 1865 — 1866 — 1867 — 1869 — 1870 — 1872 — 1873 — 1874 — 1876 — 1878 — 1880 — 1882 — 1883 — 1884 — 1885 — 1887 — 1888 — 1889 — 1891 — 1892 — 1893 — 1895 — 1896 — 1899 — 1900 — 1901 — 1902.
1906 — 1908 — 1909 — 1910 — 1911 — 1912 — 1913 — 1914 — 1921 — 1924 — 1925 — 1926 — 1928 — 1929 — 1931 — 1932 — 1934 — 1936 — 1937 — 1942 — 1944 — 1948 — 1949 — 1951 — 1954 — 1957 — 1960 — 1961 — 1962 — 1963 — 1965 — 1966
1968 — 1969 — 1972 — 1976 — 1977 — 1979 — 1981 — 1982 — 1983 — 1984 — 1985 — 1987 — 1988 — 1992 — 1993 — 1994 — 1996 — 1998 — 2001 — 2002 — 2004 — 2009.
2012 — 2015 — 2017 — 2019 — 2020 — 2023 — 2025 — 2026 — 2027 — 2028 — 2030 — 2031 — 2032 — 2033 — 2035 — 2036 — 2037 — 2038 — 2039 — 2042 — 2043 — 2044 — 2045 — 2046 — 2047 — 2049 — 2052 — 2053 — 2055 — 2056 — 2057 — 2058 — 2062 — 2063 — 2064 — 2065 — 2066 — 2068 — 2069 — 2070 — 2073 — 2075 — 2077 — 2081 — 2082 — 2083 — 2085 — 2087 — 2088 — 2090 — 2092 — 2094 — 2098 — 2099 — 2103 — 2106 — 2107 — 2108 — 2109 — 2113 — 2114 — 2116 — 2117 — 2119 — 2121 — 2122 — 2123 — 2124 — 2127 — 2128 — 2129 — 2130 — 2133 — 2134 — 2135 — 2136 — 2139 — 2140 — 2143 — 2145 — 2148 — 2149 — 2150 — 2152 — 2156 — 2158 — 2159 — 2160 — 2161 — 2162 — 2167 — 2168 — 2169 — 2170 — 2171 — 2172 — 2174 — 2175 — 2177 — 2178 — 2179 — 2180 — 2181 — 2183 — 2184 — 2185 — 2188 — 2193 — 2194.
2195 — 2196 — 2198 — 2200 — 2201 — 2202 — 2205 — 2207 — 2208 — 2214 — 2216 — 2218 — 2219 — 2221 — 2222 — 2224 — 2225 — 2226 — 2228 — 2229 — 2230 — 2233 — 2235 — 2236 — 2237 — 2238 — 2239 — 2240 — 2241 — 2242 — 2244 — 2245 — 2246 — 2247 — 2249 — 2251 — 2252 — 2254 — 2256 — 2257 — 2259 — 2263 — 2265 — 2266 — 2267 — 2270 — 2272 — 2275 — 2276 — 2277 — 2278 — 2279 — 2280 — 2282 — 2283
2284 — 2285 — 2288 — 2289 — 2290 — 2292 — 2293 — 2294 — 2295 — 2296 — 2297 — 2298 — 2299 — 2300 — 2301 — 2303 — 2304 — 2305 — 2306 — 2307 — 2308 — 2310 — 2312 — 2313 — 2315 — 2316 — 2318 — 2323 — 2324 — 2325 — 2326 — 2328 — 2329 — 2330 — 2331 — 2333 — 2335 — 2336 — 2338 — 2339 — 2341 — 2342 — 2343 — 2344 — 2349 — 2350 — 2351 — 2354 — 2356 — 2359 — 2360 — 2362 — 2364 — 2366
2367 — 2368 — 2371 — 2372 — 2373 — 2374 — 2375 — 2377 — 2378 — 2379 — 2380 — 2381 — 2384 — 2485 — 2486 — 2388 — 2391 — 2392 — 2393 — 2394 — 2395 — 2396 — 2400 — 2401 — 2403 — 2404 — 2405 — 2406 — 2416 — 2417 — 2418 — 2421 — 2426 — 2428 — 2429 — 2431 — 2435 — 2436 — 2437 — 2439 — 2440 — 2441 — 2443 — 2444 — 2445 — 2446 — 2447 — 2448 — 2449 — 2450 — 2451 — 2452 — 2454 — 2461 — 2463.
2465 — 2467 — 2468 — 2469 — 2470 — 2471 — 2472 — 2473 — 2474 — 2476 — 2477 — 2478 — 2480 — 2481 — 2482 — 2489 — 2490 — 2491 — 2493 — 2494 — 2495 — 2497 — 2499 — 2500 — 2501 — 2503 — 2505 — 2506 — 2509 — 2512 — 2513 — 1514 — 2515 — 2519 — 2520 — 2521 — 2523 — 2524 — 2525 — 2526 — 2529 — 2531 — 2532 — 2534 — 2535 — 2537 — 2538 — 2539 — 2540 — 2542 — 2544 — 2546 — 2547 — 2548
2550 — 2552 — 2554 — 2556 — 2577 — 2560 — 2561 — 2562 — 2564 — 2565 — 2566 — 2567 — 2568 — 2569 — 2570 — 2571 — 2573 — 2574 — 2576 — 2578 — 2579 — 2581 — 2586 — 2587 — 2589 — 2590 — 2591 — 2592 — 2596 — 2597 — 2598 — 2601 — 2602 — 2603 — 2605 — 2606 — 2609 — 2611 — 2614 — 2615 — 2616 — 2617 — 2618 — 2619 — 2625 — 2626 — 2628 — 2630 — 2631 — 2632 — 2635 — 2636 — 2639 — 2640 — 2646 — 2647 — 2648 — 2649 — 2652 — 2656 — 2657 — 2658 — 2659 — 2662 — 2663 — 2664 — 2666 — 2668 — 2669 — 2670 — 2672 — 2673 — 2674 — 2675 — 2676 — 2677 — 2679 — 2680 — 2681 — 2684 — 2686 — 2690 — 2692 — 2693 — 2695 — 2696 — 2697 — 2698 — 2699 — 2702 — 2703 — 2704 — 2705 — 2707 — 2706 — 2709 — 2710 — 2713 — 2717 — 2718 — 2719 — 2721 — 2723 — 2724

ESCOLAR

JS

SOL

provas e respostas do vestibular na UFF

Páginas 4 e 5

professôres respondem prova de engenharia

Página 4

listão de português sai para 7 mil: ETN

Página 6

veja se foi aprovado na prova de medicina

Página 9

Henfil
GUERRA
É
GUERRA

Coronel dirige estudantes

O CORONEL MEIRA MATOS FOI NOMEADO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE ASSUNTOS ESTUDANTIS PELO MARECHAL COSTA E SILVA.

inscrição para o vestibular ainda pode ser feita em várias escolas

Ainda há escolas de nível superior com inscrições abertas para o vestibular. Se você ainda não se inscreveu, vá depressa porque os prazos estão próximos de encerrar. Aí vão as escolas, pela ordem alfabética dos cursos:

Biblioteconomia

Curso de Biblioteconomia da Biblioteca Nacional — Avenida Rio Branco, 219-239. Inscrições de 20 a 31 de janeiro. Provas: Literatura, História, Geografia, Inglês, Português e Francês ou Espanhol. As provas são em fevereiro, segunda quinzena.

Ciências econômicas, contábeis e atuariais

Faculdade Brasileira de Economia e Finanças — Inscrições até 15 de janeiro. Há 120 vagas de manhã e 120 de noite. As provas eliminatórias são: Inglês ou Francês, Português e Sociologia. As provas serão realizadas na Escola Nacional de Engenharia (Largo de São Francisco).

Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio de Janeiro — Inscrições até o fim de janeiro. 150 vagas de manhã e 150 de noite. Tôdas as provas são eliminatórias: Português, Latim, História Geral e do Brasil, Ética e Lógica.

Faculdade de Economia e Finanças do RJ (SUESC) — Inscrições até 20 de janeiro. 80 vagas de manhã e 130 de noite. Provas orais e escritas de Geografia Econômica, História do Brasil e Matemática.

Desenho industrial

Escola Superior de Desenho Industrial — Rua Evaristo da Veiga, 95. As inscrições são feitas de 1 a 16 fevereiro, das 12 às 17 horas. 30 vagas. Provas: dia 12-2 — Nível Cultural. Dia 13-2 — Inglês ou Francês. 14-2 — Português. 15-2 — Vocacional. 19-2 — Entrevista com professôres (classificatória).

Direito

Faculdade de Direito Cândido Mendes — Praça XV, 101. Inscrições até 22 de janeiro. 150 vagas de manhã e 150 de noite. Provas eliminatórias (nota 4) — 29-1 — Cultura Geral. 2-2 — Português. 6-2 — Inglês ou Francês. Tôdas as provas são às 15 horas.

Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas — Praça da República, 56-60. Inscrições até 15 de janeiro. 120 vagas de manhã, 120 de tarde e 120 de noite. Provas eliminatórias: 24-1 — Português. 25-1 — Sociologia. 26-1 — Francês ou Inglês. Sempre às 19 horas.

Faculdade de Direito do Rio de Janeiro (Gama Filho) — Inscrições até 30 de janeiro, das 8 às 11 e das 14 às 21 horas. Provas eliminatórias: Português, História das Instituições Romanas, Francês ou Inglês. As provas serão realizadas de 15 a 20 de fevereiro.

Filosofia, ciências e letras

Faculdade de Filosofia da UFRJ — Avenida Presidente Antônio Carlos, 40. Cursos de Filosofia, Ciências Sociais e História (não foram divulgados os editais para os demais cursos). — Inscrições até 19 de janeiro, no Instituto de Ciências Sociais (Rua Marquês de Olinda, 64, Botafogo). 60 vagas para Ciências Sociais, 40 para Filosofia e 40 para História. Provas de 1 a 15 de fevereiro.

Faculdade de Filosofia Santa Úrsula — Rua Farani, 75, Botafogo. Cursos: Filosofia, Matemática, Pedagogia, História Natural, Psicologia e Letras. 40 vagas para cada curso. Inscrições até 28 de janeiro. Provas de 1 a 15 de fevereiro.

Faculdade de Filosofia da UEG — Inscrições até 15 de janeiro. Exames na segunda quinzena de fevereiro. Cursos: Filosofia, Matemática, Química, Física, História Natural, Ciências Sociais, Geografia, História, Português, Literatura, Línguas, Pedagogia, Psicologia.

Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras do RJ (Gama Filho) — Rua Manuel Vitorino, 533-655. Inscrições até 30 de janeiro. Exames de 15 a 30 de fevereiro. Cursos: os mesmos da Faculdade de Filosofia da UEG.

Música

Escola Nacional de Música — Rua do Passeio, 96. Inscrições de 20 a 30 de janeiro. Exames a partir de 15 de fevereiro.

Teatro

Escola de Teatro Martins Pena — Número de vagas ilimitado. Inscrições de 1 a 24 de fevereiro. Provas eliminatórias: Português, Interpretação. Classificatórias: Improvisação, Conhecimentos Gerais.

Conservatório Nacional de Teatro — Praia do Flamengo, 132. Inscrições até 30 de janeiro, das 15 às 20 horas. Cursos: Interpretação, Contra-Regra, Cenotécnica. Prova de 2 a 30 de fevereiro.

Serviço social

Faculdade de Serviço Social do Rio de Janeiro — Rua do México, 11. Inscrições até 30 de janeiro. 120 vagas. As provas serão em fevereiro, em dias e horários ainda a serem marcados.

calendário

RENOVAÇÃO NO INSTITUTO — Começa dia 5 de fevereiro a renovação de matrículas no Instituto de Educação. Foi preparado um escalonamento, indo até o dia 15 de fevereiro. O candidato deve adquirir, na Cooperativa Escolar, um formulário, preenchê-lo, mostrar o recibo de pagamento da Caixa Escolar e levar seis retratos 3 x 4, de uniforme, emblema e indicação da série.

PROVA DO SUPLETIVO — Dia 8 de janeiro, no Instituto de Educação, será realizada a prova para o provimento de novecentas vagas no Ensino Supletivo do Estado da Guanabara, através de contrato com a Cruzada ABC. Depois, os professôres serão submetidos a treinamento com os métodos de alfabetização mais rápida.

BÔLSAS NO GUANABARA — O Colégio Guanabara, Rua Voluntários da Pátria, 477, está aceitando candidatos a bôlsas de estudos nos seguintes cursos: primário (infantil e adulto — à tarde e à noite), admissão especializado (infantil e adulto, — amanhã, tarde e noite), ginasial (idem), científico e clássico (manhã e noite), artigo 99 e pré-vestibular (Engenharia, Medicina, Direito, Economia).

ARTES INDUSTRIAIS — A Secretaria de Educação e Cultura, através do CETEC, promove a partir do dia 8 de janeiro, no Ginásio Estadual Irã (Rua Senador Soares, 61), um curso de aperfeiçoamento para professôres de Artes Industriais. Informações na Av. Erasmo Braga, 118 — 10.º andar, das 10 às 18 horas.

HOMEOPATIA — Encontram-se abertas as inscrições para o 21.º Curso gratuito de Iniciação em Homeopatia, destinado a médicos, dentistas, farmacêuticos, veterinários e alunos das últimas séries desses cursos superiores. Informações na Escola de Medicina e Cirurgia — Rua Frei Caneca, 94.

CURSO DE PINTURA — A Escolinha de Recreação Sócio-Cultural está com inscrições abertas para um curso de Desenho e Pintura, para crianças, adolescentes e adultos, sob a orientação do pintor Ivã Serpa. O curso é de férias. Informações na Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502.

COMPUTADORES — A Associação Brasileira de Computadores Eletrônicos realiza, na segunda quinzena dêste mês, um curso de Analista para Centro de Processamento de Dados. As inscrições são feitas na Avenida 13 de Maio, 47, sala 1813. Informações pelo telefone 52-6061.

ENFERMAGEM — A Escola de Enfermagem da Cruz Vermelha Brasileira está com inscrições abertas para os Cursos de Enfermagem e Auxiliar de Enfermagem. As interessadas encontrarão, na secretaria da Escola, maiores informações, das 11h30 às 16h30m, exceto aos sábados.

ALFABETIZAÇÃO — O Instituto de Psicologia Clínica e Profissional realiza um curso intensivo abordando os principais e modernos métodos de alfabetização, juntamente com a matemática moderna. Informações na Travessa Santa Leocádia, 24B ou pelo telefone 57-6441.

LINGUÍSTICA — O Instituto Brasileiro de Lingüística será realizado de 15 de janeiro a 2 de março, na PUC de Pôrto Alegre (RGS). Maiores informações podem ser obtidas no Instituto de Idiomas Iazigi, Rua Aurora, 713, 8.º andar, São Paulo.

CONCURSOS — O Departamento de Cultura da SEC está com inscrições abertas até 2 de março para os concursos de Literatura Infantil, Reportagem e Peças Infantis. Os prêmios variam de 300 cruzeiros novos a cinco. Informações na Avenida Erasmo Braga, 118 — 11.º andar.

VERTIBULAR DE FARMACIA — A Faculdade de Farmácia da UFRJ informa que foi o prazo de inscrição para o vestibular até o dia 10 dêste mês. As provas serão realizadas nos dias 15-1 — Física, 17 — Biologia e 19 — Química.

CARTOGRAFIA — O Instituto de Geo-Ciências da UEG, recentemente criado, está com inscrições abertas até o dia 10 para o Curso Superior de Cartografia, com provas de Matemática, Desenho, Física (eliminatórias), Português e Inglês ou Francês. Maiores detalhes na Rua Fonseca Teles, 121, São Cristóvão.

CURSOS DE PSICOLOGIA — O Instituto de Psicologia da PUC realiza, de 11 a 30 dêste mês, cursos de Psicologia e Desenvolvimento e Técnicas de Pesquisas em Psicologia e Educação, que serão dados pelos profs. Luiz Isnard Biaggio e Angela Biaggio.

CIENCIAS AGRICOLAS — O Centro do Ensino e Investigação do Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas da OEA em Costa Rica abriu inscrições para cursos de obtenção de grau de "Magister Scientiae", destinado a formados em Agronomia, Veterinária, Economia, Engenharia Florestal, Estatística e outros campos ligados às ciências agrícolas. Informações na Rua Senador Vergueiro 185/701.

EXPOSIÇAO DO BRASIL — A exposição "Isto é Brasil" vem de Lisboa e será exibida pela primeira vez no Brasil no MEC, nos dias 24, 25 e 26 do corrente. Serão apresentados trabalhos sôbre ensino primário, médio e especializado da Guanabara.

medicina e cirurgia aprova 924 canditados na química

Eis a relação dos aprovados no vestibular da Escola de Medicina e Cirurgia:

2 — 4 — 6 — 8 — 9 — 12
13 — 16 — 17 — 18 — 21
23 — 24 — 25 — 26 — 27
31 — 32 — 33 — 34 — 39
41 — 42 — 43 — 44 — 45
46 — 47 — 48 — 53 — 54
56 — 58 — 60 — 61 — 62
63 — 65 — 67 — 68 — 69
70 — 71 — 72 — 73 — 74
78 — 79 — 80 — 81 — 84
86 — 87 — 88 — 89 — 90
91 — 94 — 96 — 97 — 99
100 — 103 — 104 — 107 — 111
113 — 116 — 117 — 119 — 120
122 — 123 — 125 — 126.

128 — 129 — 130 — 134 —
135 — 136 — 137 — 140 —
141 — 142 — 144 — 147 —
148 — 150 — 151 — 155 —
156 — 158 — 159 — 164 —
165 — 166 — 169 — 171 —
174 — 179 — 181 — 187 —
189 — 190 — 193 — 196 —
199 — 200 — 203 — 205 —
206 — 209 — 210 — 211 —
216 — 217 — 221 — 222 —
224 — 225 — 227 — 229 —
232 — 233 — 234 — 235 —
236 — 238 — 240 — 242 —
243 — 244 — 245 — 246 —
247 — 248 — 250 — 251 —
252 — 253 — 257 — 262 —
263 — 264 — 265 — 267 —
269 — 271 — 273 — 275 —
276 — 277 — 278 — 280 —
283 — 284 — 288 — 290 —
292 — 294 — 295 — 298 —
300 — 301 — 302 — 303 —
304 — 305 — 311 — 312 —
315 — 316 — 317 — 323 —
325 — 332 — 334 — 335 —
337 — 338 — 340 — 341 —
342 — 344 — 348 — 349 —
350 — 353 — 359 — 361 —
362 — 366 — 367 — 368 —
369 — 370 — 373 — 378 —
381 — 382 — 383 — 385 —
388 — 389 — 390 — 393 —
394 — 395 — 397 — 399 —
403 — 405 — 406 — 412 —
416 — 419 — 422 — 425 —
427 — 428 — 432 — 433 —
438 — 439 — 440 — 442 —
444 — 447 — 451 — 455 —
457 — 463 — 464 — 466 —
467 — 468 — 473 — 477 —
478 — 479 — 486 — 487 —
489 — 490 — 492 — 495 —
496 — 500 — 501 — 504 —
505 — 506 — 507 — 510 —
511 — 514 — 517 — 518 —
519 — 521 — 522 — 524 —
525 — 526 — 529 — 531 —
532 — 533 — 534 — 535 —
537 — 538 — 539 — 540

542 — 543 — 544 — 545 —
546 — 548 — 551 — 555 —
558 — 560 — 562 — 565 —
566 — 568 — 569 — 572 —
574 — 577 — 578 — 579 —
581 — 582 — 583 — 585 —
588 — 590 — 592 — 594 —
596 — 599 — 601 — 606 —
610 — 612 — 614 — 616 —
617 — 619 — 620 — 622 —
624 — 625 — 627 — 628 —
629 — 631 — 635 — 639 —
641 — 642 — 643 — 645 —
651 — 654 — 656 — 661 —
663 — 666 — 667 — 672 —
673 — 674 — 676 — 682 —
683 — 685 — 686 — 688 —
692 — 693 — 695 — 696 —
698 — 699 — 701 — 702 —
704 — 705 — 707 — 709 —
710 — 711 — 714 — 717 —
719 — 722 — 723 — 725 —
729 — 738 — 739 — 741 —
742 — 744 — 746 — 747 —
748 — 751 — 752 — 755 —
759 — 761 — 762 — 764 —
765 — 766 — 769 — 771 —
775 — 776 — 778 — 779 —
780 — 781 — 783 — 784 —
786 — 788 — 789 — 790 —
791 — 792 — 793 — 794 —
795 — 796 — 797 — 798 —
802 — 803 — 804 — 805 —
806 — 808 — 809 — 810 —
811 — 813 — 815 — 816 —
818 — 819 — 820 — 823 —
824 — 825 — 828 — 832 —
834 — 837 — 838 — 839 —
842 — 844 — 845 — 846 —
848 — 851 — 854 — 857 —
859 — 860 — 861 — 863 —
865 — 867 — 868 — 869 —
870 — 872 — 873 — 876 —
880 — 882 — 884 — 886 —
890 — 891 — 893 — 894 —
895 — 896 — 899 — 900 —
901 — 902 — 905 — 907 —
909 — 912 — 913 — 914 —
917 — 918 — 920 — 921 —
927 — 929 — 930 — 931 —
934 — 935 — 937 — 939 —
941 — 943 — 948 — 949 —
951 — 953 — 954 — 957 —
959 — 960 — 963 — 965 —
967 — 971 — 974 —

VAMOS FAZER AS CONTAS?

Fim de ano é época de balanço. E nós estamos muito tranqüilos.
Ninguém pode contestar que O SOL, hoje, é o órgão dos estudantes. E isto, nós conquistamos no trabalho do dia a dia. Um trabalho de equipe. Um trabalho planejado.

E' verdade que tem custado alguns sacrifícios. Mas tem valido a pena. Um exemplo?
Na última quinta-feira, mobilizamos 5 colegas para o Instituto de Educação, onde copiaram centenas de números de inscrição. E demos a relação de notas, com exclusividade. Mais de mil candidatos esperavam por isto.

E por falar nesse negócio de exclusividade, quem não se lembra da publicação das respostas da prova de Português, na Escola Técnica Nacional? Lá são 8 mil candidatos que acompanham os resultados pelo SOL.

E' êsse trabalho de equipe que vai levando o JORNAL DO PODER JOVEM aos estudantes. Ora, são tantas as coisas que publicamos com exclusividade, que íamos nos esquecendo... Divulgamos, sòzinhos, a primeira relação de aprovados no vestibular de Engenharia dêste ano.
— Você pode contar com a gente.
Uma equipe de estudantes como você, especializada em ensino, está atenta a tudo que acontece nessa área.
Frederico Cunha, Ivã Paraguaçu, Ronaldo de Oliveira, Antônio Sérgio Mendonça, Alvanir Garcia, Júlio Bartolo, Lúcia Vieira de Castro, Sérgio Gramático, Sílvio Júlio, Hilton Moniz Freire Jr. e Adolfo Martins.

a matemática no vestibular

Colaboração da equipe de professôres do Curso Bahiense

Divulgamos, na íntegra, e com as respectivas respostas, a prova de Matemática do vestibular unificado de engenharia da CICE. As questões foram resolvidas pela equipe de professôres de Matemática do Curso Bahiense: Saules, Gitirana e Morgado. São as seguintes as respostas:

1 — b; 2 — e; 3 — d; 4 — c; 5 — b; 6 — b; 7 — d; 8 — c; 9 — a; 10 — a; 11 — a; 12 — d; 13 — b; 14 — b,d; 15 — c; — 16 — b; 17 — e; 18 — d; 19 — c; 20 — c; 21 — a; 22 — b; 23 — e; 24 — c; 25 — d; 26 — b; 27 — a; 28 — d; 29 — e; 30 — a; 31 — e; 32 — a; 33 — c; 34 — a; 35 — e; 36 — d; 37 — c; 38 — d; 39 — e; 40 — e.

Observações: Questão 5 — Não está indicado na questão o critério de ordenação dos têrmos. Admitindo-se que o critério de ordenação seja o usual, isto é, segundo as potências decrescentes de x, a resposta correta é V = 14 ou V = 1, e não sòmente V = 14, conforme sugestão para opção.

Questão 12 — A exemplo da questão 5, também foi omitido o critério de ordenação dos têrmos.

Questão 14 — As opções b e d, idênticas, são corretas.

São as seguintes as questões da prova:

1. Se em uma progressão aritmética de razão 4, são conhecidos os valores do último têrmo, igual a 31, e da soma dos seus têrmos, igual a 136, pergunta-se: qual o primeiro termo desta progressão e quantos têrmos ela possui?

a) $a_1 = 3$; $n = 9$
c) $a_1 = 2$; $n = 8$
b) $a_1 = 3$; $n = 8$
d) $a_1 = 4$; $n = 10$
e) nenhuma das anteriores.

2. O radiador de um carro tem a capacidade de 6 galões, dos quais perde um por vazamento em cada 100 milhas percorridas. Durante suas viagens o dono dêste carro completa com água o radiador cada 100 milhas. Se no início de uma viagem o radiador contivesse 4 galões de água e 2 de um líquido corante, adicionado para efeitos de contrôle do vazamento, que quantidade dêste líquido ainda estaria no radiador depois de percorridas 600 milhas?

a) 1,371 galões
b) $\frac{13,4}{20,1}$ galões
c) 0,0031 galões
d) 0,00031 galões
e) $\frac{15.625}{23.328}$ galões

3. A população de uma cidade aumenta em cada ano da centésima vigésima parte; pergunta-se em quanto tempo a população terá duplicado.

Sabe-se que:
$\log 2 = 0,3010$
$\log \frac{121}{120} = 0,0036$

a) aproximadamente 95 anos
b) aproximadamente 50 anos
c) aproximadamente um século e meio
d) aproximadamente 83 anos.
e) nenhuma das anteriores.

4. Achar o $\log_3 2$, conhecidos:

$\log 7 = 0,8451$
$\log 2 = 0,3010$
$\log 3 = 0,4771$

a) 0,5372
b) 0,5438
c) 0,6309
d) 0,5577
e) 0,5584

5. Na expansão binomial de $(1 + x)$ elevado a 43 os coeficientes dos têrmos de ordem $(2r + 1)$ e $(r + 2)$ são iguais. Determine r.

a) r = 7
b) r = 14
c) r = 10
d) r = 1500
e) r = 15

6. Se $A_n^2 = 2m$, segue-se que C_m^2 é igual a:

a) $2C_{n+1}^4$
b) $3C_{n+1}^4$
c) $3C_n^4$
d) C_{n+1}^4
e) $3C_{n+1}^4$

7. Em um conjunto de 4 números os 3 primeiros estão em progressão geométrica e os 3 últimos estão em progressão aritmética com razão 6. O primeiro número é igual ao quarto. Ache a soma dêsses números

a) 15 1/2
b) 24
c) 18
d) 14
e) 13 1/2

8. De quantas maneiras o número natural m pode ser escrito como a soma de n inteiros não negativos, se distinguirmos entre somas diferindo na ordem de suas parcelas

a) C_{m+n-1}^{n}
b) C_{m+n}^{n-1}
c) C_{m+n-1}^{n-1}
d) C_{m+1}^{n}
e) C_{m+1}^{n+1}

9. Resolver a seguinte equação em x

$$C_x^{x-2} + A_x^2 = AR_x^2$$

onde:

C = combinação simples
A = arranjo simples
AR = arranjo com repetição

a) x = 3
b) x = 2
c) x = 4
d) x = 5
e) x = 15

10. Resolver

[illegible]

a) x = 1/2
b) x = 1
c) x = 4
d) x = 3
e) x = 3/2

11. A soma dos valôres absolutos dos coeficientes de $(x+a)^m$ é sempre igual a:

a) $(1+a)^m$ b) 2^m c) $2^m a$ d) a^m e) $a(1+a)^m$ [illegible]

12. Calcular o 4.º têrmo de

$$(2bx+3y)^5$$

conhecendo-se

$T_3 = 720b^3x^3y^2$

a) $1100b^4x^4y^3$
b) $1010b^4x^4y^3$
c) $1080b^4x^4y^3$
d) $1080b^2x^2y^3$
e) $1040b^2x^2y^3$

13. Calcular x e y de sorte que

$$\begin{vmatrix} 1 & 0 & 1 \\ 2 & 4 & 3 \\ x & y & 5 \end{vmatrix} = 6 \quad e \quad \begin{vmatrix} 3 & 1 & x \\ 2 & y & -1 \\ 0 & 3 & 5 \end{vmatrix} = 47$$

a) x = 1, y = 3
b) x = 3, y = 2
c) x = 4, y = 4
d) x = 4, y = 3
e) x = 2, y = 5

14. Resolver a equação em x

$$\begin{vmatrix} 1 & 1 & 1 \\ a & b & c \\ a^2 & b^2 & c^2+x \end{vmatrix} = 0$$

a) $x = b^2 (a-c)$
b) $x = (b-c)(c-a)$
c) $x = (b-a)(c-a)$
d) $x = (c-b)(a-c)$
e) $x = (b-c)(a-b)$

15. Para que valor (es) de a o sistema

$$\begin{cases} ax + y + z = 1 \\ x + ay + z = a \\ x + y + az = a^2 \end{cases}$$

é determinado?

a) $a \neq 1$
b) $a = -2$
c) $a \neq 1$ e $a \neq -2$
d) $a = 1$ e $a = -2$
e) $a = 1$

16. Completar o conceito:

Todo sistema de m equações lineares homogêneas com n incógnitas:

a) E possível quando a ordem do determinante principal do sistema não fôr inferior ao número de incógnitas.
b) E sempre possível
c) E possível quando não há menos equações que incógnitas.
d) E possível quando a) e c) se verificam.
e) Os itens anteriores estão incompletos.

17. O sistema

$$\begin{cases} x + 3y + 2z = 6 \\ 3x + 5y + 4z = 2 \\ 5x + 3y + 4z = -18 \end{cases}$$

a) E impossível
b) E possível determinado
c) Tem soluções: x = 2, y = 3, z = 1
d) Tem soluções: x = 2, y = 3, z = 0
e) E possível indeterminado

18. Determine α e β

de forma a que o sistema

$$\begin{cases} 3x + 2y + 5z = 3 \\ \alpha x - y + 2z = 2 \\ x - z = \beta \end{cases}$$

Seja impossível

a) $\alpha \neq -6$ e $\beta = -\frac{7}{5}$
b) $\alpha \neq -6$
c) $\alpha = 4$ e $\beta = 1$
d) $\alpha = -6$ e $\beta \neq -\frac{7}{5}$
e) nenhuma das anteriores

19. Determinar m e n no polinômio

$$2x^4 + 3x^3 + mx^2 - nx - 3$$

para que seja divisível pelo polinômio

$$x^2 - 2x - 3.$$

a) m = 18 e n = 20
b) m = 19 e n = 23
c) m = 19 e n = 23
d) m = 21 e n = 21
e) m = 17 e n = 24

20. Sabe-se de um polinômio P(x), do 3.º grau, que P(1) = 0, P(2) = 0, P(1/2) = 0 e P(2) = 12. Determinar P(x).

a) $P(x) = 3(x-1)(x+2)(2x-1)$
b) $P(x) = (x^2+x-2)(x-1)^2$
c) $P(x) = (x^2+x-2)(2x-1)$
d) $P(x) = (x-1)(x+2)(x-1)$
e) $P(x) = (x^2+x-2)(2x-1)$

21. Determinar a condição para que as raízes da equação

$$x^3 - bx^2 + cx - d = 0$$

estejam em progressão geométrica.

a) $b^3d = c^3$
b) $bd^2 = c^3$
c) $b^2d = c^2$
d) $bd^3 = c^3$
e) $b^2d = c^3$

22. Determinar a cota superior da raiz positiva da equação

$$2x^6 + 3x^5 + 10x^4 + 7x^3 - 12x^2 + x - 4 = 0$$

a) 1
b) 2
c) 4
d) 5
e) 3

23. Resolver a equação

$$x^5 - x^4 - 82x^3 + 281x^2 + 279x - 198 = 0$$

a) 11, -3, -6, 2, 4
b) 7, $-5 \pm \frac{\sqrt{3}}{2}$ i, $-2 \pm \frac{\sqrt{3}}{2}$ i
c) 11, -3,
d) 11, 3, -6, $-2 \pm \frac{\sqrt{3}}{2}$ i
e) 11, -3, -6, $-\frac{1}{2} \pm \frac{\sqrt{3}}{2}$ i

24. A série de têrmos positivos

$$u_1 + u_2 + \ldots + u_n + u_{n+1} + \ldots$$

converge se

a) $u_{n+1} < u_n$
b) $\lim_{n \to \infty} u_n = 0$
c) $\lim_{n \to \infty} \frac{u_{n+1}}{u_n} < 1$
d) $\lim_{n \to \infty} u_{n+1} = \lim_{n \to \infty} u_n$
e) $\lim_{n \to \infty} \frac{u_{n+1}}{u_n} < 0$

25. Seja a função $y = 3x^2 - 12$ definida no intervalo $-4 \leq x \leq 3$. O contradomínio de tal função é:

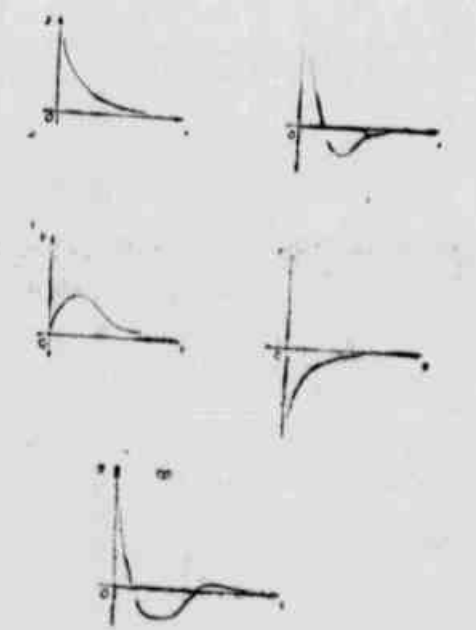
a) $-2 \leq y \leq 2$
b) $15 \leq y < 36$
c) $15 \leq y \leq 36$
d) $-12 \leq y < 36$
e) $-12 \leq y \leq 36$

26. A função $y = \frac{1}{x^2} \ldots \frac{1}{\ldots}$, $x > 0$ tem uma representação gráfica que se assemelha à:

27. O limite

$$\lim_{x \to 0} \frac{e^x + \text{sen}\, x - 1}{\ln(1+x)}$$

(ln = Logaritimo neperiano) é igual a:

a) 2
b) 1
c) 0
d) e
e) $+\infty$

28. O limite

$$\lim_{x \to 0^+} x . \ln \text{sen}\, x$$

(ln = logaritmo neperiano) é igual a:

a) $+\infty$
b) $-\infty$
c) 1
d) 0
e) π

29. Seja y (x) a função

$y(x) = \frac{\ln x}{x}$, $x \neq 0$; $y(0) = a$

Pode-se afirmar que, no ponto x = 0:

a) y (x) é descontínua qualquer que seja a
b) y (x) é contínua qualquer que seja a
c) y (x) é contínua se fôr a = 0
d) y (x) é derivável se fôr a = 0
e) y (x) é contínua se fôr a = 1

30. Sendo e a base dos logaritimos neperianos, a derivada da função

$$y = e^{-|x|} \text{ no ponto } x = 1$$

a) é igual a $-\frac{1}{e}$
b) é igual a $\frac{1}{e}$
c) é igual a $-e$
d) é igual a e
e) não existe

31. Sendo e a base dos logaritimos neperianos, a derivada da função

$$y = e^{-|x|} \text{ no ponto } x = 0$$

a) é igual a 1
b) é igual a −1
c) é igual a mais ou menos 1
d) é igual a mais ou menos e
e) não existe

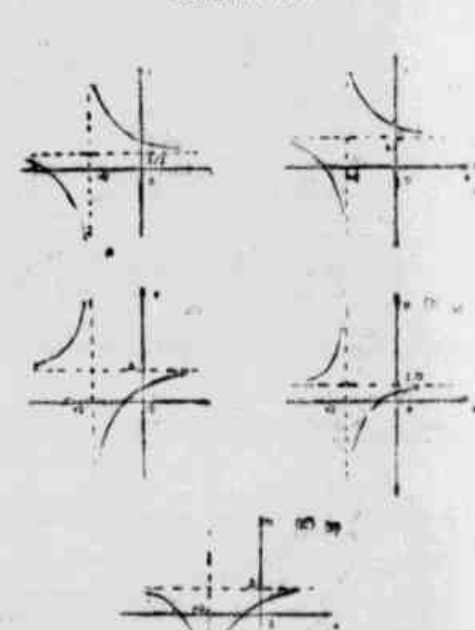
32. Sendo $y = \ln \cos\left(\frac{3x - \pi}{3}\right)$, $0 \leq x < \pi$

(ln — logaritimo neperiano), a derivada primeira de y em relação a x no ponto $x = \frac{3Pi}{5}$ é igual a:

a) $-\frac{3}{4}$
b) $-\frac{1}{4}$
c) $-\frac{Pi}{2}$
d) 0
e) $\frac{3Pi}{4}$

33. A representação gráfica da função

$$y = \frac{x+1}{x+2}, \quad x \neq -2$$

se assemelha à:

34. O valor de a para o qual a função $y = axe^{-x^2}$ tem um máximo no ponto $(1/\sqrt{2}, 1/\sqrt{e})$ é igual a:

a) $a = \sqrt{2}$
b) $a = \sqrt{e}$
c) $a = \sqrt{\frac{2}{e}}$
d) $a = \sqrt{\frac{e}{2}}$
e) a = indeterminado

35. O (s) extremo (s) relativo (s) do gráfico da função

$$y = |x^2 + 4x|$$

a) (−2, −4), (0, 0)
b) (−4, 0), (−2, −4)
c) (−2, 4), (−2, −4)
d) (−2, −4)
e) (−4, 0), (−2, 4), (0,0)

36. O valor da integral

$$\int_0^{\pi/4} (\cos x + \text{sen}\, x)\, dx \text{ é igual a}$$

a) $\sqrt{2}$
b) $1 - \sqrt{2}$
c) $\frac{1}{\sqrt{2}}$
d) $\sqrt{2} - 1$
e) 1

37. Seja y(x) uma função cuja primeira derivada vale

$$y' = 15x^2 - 6x + 2$$

Sabendo-se que y(1) = 5, y(x) é igual a:

a) $5x^2 + 2x$
b) $3x^2 - 6x + 4$
c) $5x^3 - 3x^2 + 2x + 1$
d) $5x^3 - 3x^2 + x + 2$
e) $5x^3 - 3x^2 + 2x$

38. A área limitada pelas curvas y = x e y = x elevado ao quadrado é igual a:

a) $\frac{1}{2}$
b) $\frac{1}{3}$
c) $\frac{5}{3}$
d) $\frac{1}{6}$
e) $\frac{5}{6}$

39. Seja $w = 1 + i\sqrt{3}$ ($i^2 = -1$); w^6 é igual a:

a) $16(\sqrt{3} + i)$
b) $32(1 + i\sqrt{3})$
c) $1 + i\sqrt{3}$
d) $16(1 - i\sqrt{3})$
e) $16(1 + i\sqrt{3})$

40. Seja $z = x + iy$, $x^2 + y^2 \neq 0$ ($i^2 = -1$, x e y reais); $z + \frac{1}{z}$ é real se e somente se

a) $x^2 + y^2 - 1 = 0$
b) $x^2 + y^2 + 1 = 0$
c) $y = 0$ e $x^2 + y^2 = 1$
d) $x = 0$ ou $|z| = 1$
e) $y = 0$ ou $|z| = 1$

prova de medicina tem suas respostas na Escola de Cirurgia

São 975 candidatos para a disputa de 100 vagas. A luta ocorre na Faculdade de Medicina e Cirurgia. Apenas 924 compareceram ao local da prova, no Estádio Mário Filho. Publicamos as questões da prova de química, com as respectivas respostas:

1 — Uma parte homogênea de um sistema, separada das outras partes por limites definidos, é
A — componente; D — fase;
B — Soluto; E — nenhum dêles.
C — fração molar;

2 — Se o elemento sódio tem M23 e Z-11, a distribuição eletrônica nas camadas K, L e M será respectivamente
A — 2-7-2; D — 1-8-2;
B — 2-6-3; E — 2-9-0.
C — 2-8-1;

3 — Assinale a série em que estão certos todos os símbolos
A — St-Hg-K-Pr-Mo; D — Co-Fr-Rd-St-Mg;
B — Na-Fl-St-Mn-Mv; E — Sb-Cl-Ra-Ca-Hg.
C — Li-Lw-Ma-F-Sb;

4 — Os elementos ditos alcalinos são
A — tetravalentes; D — trivalentes;
B — divalentes; E — monovalentes.
C — pentavalentes;

5 — Em um compôsto binário, o elemento X possui 4 eletrons na órbita mais externa e o elemento Y possui 6 eletrons; a fórmula mais simples e provável do compôsto é
A — X2Y3; D — X3Y4;
B — X3Y2; E — X Y.
C — X Y2;

6 — A estrutura quântica (...) é a mesma para os átomos de diversas substâncias; o que as diferencia é
A — o número atômico; D — o número de protons;
B — o núm. de eletrons; E — O núm. de neutrons.
C — a valência;

7 — Os compostos cujos átomos compartilham igualmente um par de eletrons e que, portanto, têm o centro de suas cargas positivas (protons) coincidente com o centro de suas cargas negativas (eletrons) são
A — desmótropos; D — anfóteros;
B — tautômeros; E — isômeros.
C — apolares;

8 — A equação Co59 -|- nl — Co60 representa uma reação
A — de excisão nuclear; D — de fusão nuclear;
B — de formação de um isótopo mais estável; E — de emissão de neutrinos.
C — impossível;

9 — O nucleon de massa 1,00898 e carga elétrica O não existe em
A — no átomo de U235; D — nos actinídios;
B — no átomo de hidrogênio; E — nos mesons.
C — nos deuterons;

10 — "Estando presente uma fôrça suficiente, dois e sòmente dois eletrons podem ocupar a mesma região no espaço", é o princípio de
A — Lewis; D — Van der Waals;
B — Hund; E — Coulomb.
C — Pauli;

11 — A partícula que tem massa intermediária entre o eletron e o proton é
A — Meson; D — positron;
B — foton; E — outra partícula.
C — neutrino;

12 — A diferença observada nas propriedades químicas dos isótopos de um elemento é
A —nenhuma; B — os mais pesados tem caráter acídico; C — os mais leves reagem com maior velocidade; D — até o elemento de pêso atômico 17 há maior atividade de óxido-redução nos de massa atômica menor; E — nenhuma das respostas é verdadeira.

13 — Em uma reação reversível do tipo I2 -|- H2 = 2 HI (em vaso fechado), as velocidades nos dois sentidos, no ponto de equilíbrio, é maior no sentido
A — da esquerda para a direita; B — da direita para a esquerda; C — são iguais; D — não podem ser medidas; E — não há reação.

14 — Uma esponja de platina colocada na reação do anidrido sulfúrico (SO3) com a água, é um agente
A — inerte; B — catalizador; C — eletrodo; D — termostato; E — hidrolisante.

15 — Qual das reações abaixo é do tipo TROCA SIMPLES
A — C -|- O2 ...... CO2; B — BaC12 -|- H2SO4 .... 2 HCl -|- BaSO4; C — CaCO3 ...... CO2 -|- OCa; D — Fe -|- H2SO4 .... Fe SO4 -|- H2; E — P2O5 -|- 3 H20 .... 2 H3PO4.

16 — Quais os coeficientes reais para a equação
xPb (OH)4 -|- y HCl ...... a PbCl4 -|- b H2O.
A — 1—4—2—8; B — 1—4—1—4; C — 1—8—2—4; D — 1—8—2—6; E — 2—8—2—6.

17 — Fazendo-se passar uma corrente de SO2, através de uma solução de hidróxido de sódio até que não haja mais reação, forma-se
A — Na2S2O7; B — Na2SO4; C — NaHSO3; D — Na2S2O3; E — Na2SO3.

18 — A quantidade de óxido de alumínio, em g, que se obtém pelo aquecimento de 10 g de alumínio é
A — 13,07; B — 10,2; C — 6,5; D — 7,8; E — 7,6. — (pêsos atômicos: O=16 H=1 Al=27).

19 — A transformação do ácido (Bronsted) NH4 -|- na base correspondente, realiza-se com
A — H-|-; B — OH-; C — Na-|-; D — O2; E — a transformação é impossível.

20— Os ácidos de Lewis são aquêles que são capazes de
A — doar um par de eletrons solitários; B — receber um par de eletrons solitários; C — doar um proton; D — receber um proton; E — formar um íon oxônium.

21 — Na reação 2 Zn -|- O2 ——— 2 ZnO ocorrem todos os fenômenos abaixo, menos um dêles:
A — reação exotérmica; B — reação endotérmica; C — reação de oxidação; D — reação de redução; E — reação de adição.

22 — A fórmula estrutural do ácido sulfúrico apresenta
A — sòmente ligações covalentes; B — 2 ligações eletrovalentes, 2 covalentes e 2 dativas; C — 2 ligações eletrovalentes, 1 covalente e 3 dativas; D — 2 ligações eletrovalentes, 3 covalentes e 1 dativa; E — 4 ligações covalentes e 2 dativas.

23 — Qual a percentagem em pêso de uma solução de H2O2a20 volumes.
A — 20%; B — 15%; C — 10%; D — 6%; E — 3%. (pêsos atômicos: O-16 H-1).
D — 6%; E — 3%.

24 — Os sais binários têm nome com a terminação
A — ico; B — ato; C — eto; D — oso; E — ito.

25 — Um eletrólito dissocia-se nos íontes correspondentes
A — pelo calor; B — pela ação da luz; C — pela passagem da corrente elétrica; D — por excisão nuclear; E — ao se dissolver.

26 — O carbonato ácido de sódio, vulgarmente conhecido por bicarbonato, decompõe-se pelo calôr dando uma proporção de CO2 em relação à molécula-grama do sal, de
A — 13,38%; B — 25,14%; C — 44,01%; D — 52,38%; E — 84,07%.

27 — A eletrólise de solução aquosa de cloreto de sódio produz, no catodo
A — H -|-; B — NaOH; C — Na -|-; D — ClO —; E — Cl.

28 — Uma solução que encerre 1 mol-grama por 1000 g de solução é
A — normal; B — molar; C — formal; D — molal; E — saturada.

29 — Sabendo-se que todos os cloretos são solúveis, com exceção de 3 dêles, quais das trincas abaixo constituem a exceção ?
A — sódio, prata, cálcio; B — prata, chumbo, mercuroso; C — mercuroso, chumbo, cálcio; D — Zinco, alumínio, chumbo; E — mercuroso, prata, alumínio.

30 — Se preparássemos soluções molares das substâncias abaixo relacionadas, a de maior pressão osmótica seria:
A — gelatina; B — sacarose; C — Ca3(PO4)2; D — NaCl; E — seriam tôdas iguais.

31 — Além das proporções soluto/solvente, uma solução saturada depende essencialmente de
A — velocidade de dissolução; B — o soluto não ser eletrólito; C — a dissociação do soluto; D — temperatura; E — absorção luminosa.

32 — Segundo Lowry e Bronsted, a água é
— substância neutra D — ácido
B — óxido E — base
C — solvente universal

33 — O pH da água quìmicamente pura (água de condutividade) é
— 7 D — 7,5
B — 6 E — 6,5.
C — 8

34 — Os metais são elementos caracterizados por
A — são sempre sólidos — liberam hidrogênio dos ácidos diluídos
B — conduzem bem o calor E — oxidam-se lentamente ao ar
C — tendem a fixar protons

35 — A valência do fósforo na molécula de ácido fosfórico é
A — 1 D — 4
B — 2 — 5
C — 3

36 — A oxidação do SO2 para dar o anidrido sulfúrico exige
— KMnO4 D — vapor d'água
B — H2O2 E — nenhum dêles
C — O2 sob pressão

37 — Dos elementos abaixo, assinale o que não é gás nulivalente
A — criptônio D — menônio
B — rudônio E — neônio
— polônio

38 — O hidreto de lítio-alumínio é muito usado em química orgânica como
— desidratante D — dispersante
B — oxidante E — redutor
C — umectante

39 — A quantidade em g de ácido oxálico anidro necessária para preparar meio litro de solução 0,5N é
— 22,5 D — 37,0 p. atôm.
B — 28,0 E — 45,0 C-12 O-16 H-1
C — 30,0

40 — Qual dos iontes abaixo não precipita pela prata
A — cloreto — sulfeto
B — sulfato E — sulfito
C — fosfato

41 — Qual dos cationtes abaixo precipita em branco o íonte sulfato, em solução aquosa
A — zinco D — cálcio
— prata E — cobalto
C — níquel

42 — Qual dos derivados de cloro que em contato com ácido libera cloro ativo
A — cloreto de sódio D — clorato de cálcio
B — cloreto de cal — todos êles
C — cloreto de cálcio

43 — Para demonstrar a presença de carbono e de hidrogênio em uma substância, aquece-se fortemente depois de misturá-la com
— sódio metálico D — cloro nascente
B — permanganato de potássio — óxido cúprico
C — ácido sulfúrico concentrado

44 — Quantos orbitais "d" existem
A — 1; B — 2; C — 3; D — 4; E — 5.

45 — Os orbitais "p" formam entre si ângulos de aproximadamente
A — 45°; B — 60°; C — 90°; D — 109°; E — 120°.

46 — Que tipo de isomeria encontramos nos alquenos
A — alfa-beta; B — cadeira-bote; C — cis-trans; D— eritro-treo; E — nenhuma delas.

47 — A isometria cadeira-bote encontramos principalmente em
A — alcanos; B — alquenos C — alquinos; D — ciclanos; E — aromáticos.

48 — O ciclo-pentano é isômero do
A — 1-penteno; B — 3-metil-1-butino; C — dimetil-propano; D — 2-pentino; E — nenhum dêles.

49 — O número de isômeros possíveis do pentanol secundário normal é de
A — um; B — dois; C — três; D — quatro; E — não possui isômeros.

50 — No método de Kjoldahl, o nitrogênio orgânico é transformado em
A — cianeto; B — sulfato de amônio; C — amida; D — nitrogênio molecular; E — tricloroacetato de amônio.

51 — O processo de Wurtz permite obter alcanos com
A — aumento de cadeia; — B — diminuição de cadeia; C — mesmo número de átomos de carbono; D — todos êles; E — nenhum dêles.

52 — Os alcanos reagem com
A — cloreto mercúrio; B — nitrato de prata amoniacal; C — ozônio; D — cloreto cuproso amoniacal; E — nenhum dêles.

53 — A adição de HBr sôbre um alqueno em presença de luz segue a regra de
A — Hund; B — Pauli; C — Karasch; D — Thiele; E — Markownikoff.

54 — A ozonólise de 2-buteno fornece
A — mistura de aldeído fórmico e propanona; B — aldeído fórmico e aldeído propiônico; C — 2 mols de formaldeído e aldeído acético; D — 2 mols de aldeído acético; E — nenhum dêles.

55 — Qual a função do ácido sulfúrico na obtenção de eteno a partir do álcool correspondente
A — acidificante; B — isomerizante; C — volatilizante; D — desidratante; E — todos êles.

56 — A hidratação de alquino falso fornece
A — álcool; B — aldeído; C — cetona; D — ácido; E — nenhum dêles.

57 — O eritreno é
A — alcano; B — alqueno; C — alcadieno; D — ciclodieno; E — aromático.

58 — Os orientadores da 1.ª espécie (= classe) orientam no núcleo aromático, as posições
A — orto e meta; B — orto e para; C — orto; D — meta; E — para.

59 — A estabilidade do núcleo benzênico é devida, principalmente, a
A — anel hexagonal; B — energia de ressonância; C — Simetria molecular; D — tôdas elas; E — nenhuma delas.

60 — Qual o agente usado para sulfonação de aromáticos
A — ácido sulfônico concentrado; B — ácido sulfúrico concentrado; C — ácido sulfuroso concentrado; D — ácido sulfúrico fumegante; E — ácido sulfônico fumegante.

61 — O transportador de electrons usado na síntese de Friedel-Crafts é
A — ferro; B — cloreto de zinco anidro; C — piridina; D — cloreto de antimônio anidro; E — cloreto de alumínio anidro.

62 — Aquecendo-se a 200° uma mistura de propanotriol e sulfato ácido de potássio, obtém-se
A — propenal; B — propedieno; C — ciclopropano; D — hexa-hexol; E — glicose.

63 — Um brometo de alquila reage com o hidróxido de prata para formar
A — Álcool; B — cicloalcano; C — alcoilato de prata; D — alcano; E — aldeído.

64 — No 2,3-dimetil-3-hexanol há um carbono assimétrico, que é o carbono número
A — quatro; B — um; C — dois; D — cinco; E — três.

65 — O número de isômeros ópticos de um compôsto com quatro carbonos assimétricos é
A — 4; B — 8; C — 16; D — 32; E — 5.

66 — Aquecendo-se a 300° clorobenzeno com NaOH obtém-se
A — álcool benzílico; B — ciclo-hexano; C — benzoato de sódio; D — fenol; E — nenhum dêles.

67 — O metanal forma produto de adição com o reativo de Grignard e êsse compôsto dá, por hidrólise
A — carboxilácido; B — metano; C — metanol; D — etileno; E — dimetil-magnésio.

68 — Reagindo halogeneto de alquila com cianeto de prata obtém-se
A — cianato; B — isocianato; C — nitrila; D — isonitrila; E — não reagem.

69 — O bromofórmio se forma sob ação de hipobromito sôbre
A — metanóico; B — propanal; C — dietil-cetona; D — metanal; E — etanal.

70 — O fenol forma complexos corados com
A — cloreto de alumínio; B — cloreto de níquel; C — cloreto férrico; D — cloreto de cobalto; E — nenhum dêles.

71 — As cetonas dão, com o reativo de Schiff,
A — côr vermelha; B — precipitado prêto; C — não reagem; D — álcool secundário; E — explodem.

72 — Os aldeídos podem reagir com álcoois e o produto é um
A — glicídio; B — aldol; C — ester; D — acetal; E — nenhum dêles.

73 — O aquecimento enérgico do propionato de cálcio produz
A — pentanona; B — propanal; C — hexano; D — butanal; E — heptanal.

74 — O número de isômeros do pentanóico é
A — 2; B — 3; C — 4; D — 5; E — 6.

75 — O ponto de fusão elevado do etanóico em relação a outros ácidos da série, ao lado de outras particularidades, explica-se pela formação de dímeros, através de
A — ponte de H; B — troca de electrons; C — partilhação de electrons; D — hibridação; E — reação de adição.

76 — Os ácidos orgânicos são fracos porque, quase todos
A — têm Ka menor que 10-5; B — são insolúveis em água; C — não reagem com hidróxidos alcalino-terrosos; D — decompõem-se quando aquecidos; E — oxidam-se ao ar com certa facilidade.

77 — O oxo-carboxilácido, que é um metabolito importante para os sêres vivos é
A — ácido lático; B — ácido malônico; C — ácido pirúvico; D — ácido fumárico; E — ácido palmítico.

78 — Se examinarmos os valôres das constantes de dissociação abaixo

Cl2CHCOOH	Ka = 5 x 10-2
ClCH2COOH	Ka = 1,5 x 10-3
HCOOH	Ka = 2,1 x 10-4
CH3COOH	Ka = 1,8 x 10-5
CH3(CH2)2COOH	Ka = 1,48 x 10-5

diremos que, dentre êles, o mais forte é
A — ácido acético; B — ácido butírico; C — ácido dicloracético; D — ácido fórmico; E — ácido cloroacético.

79 — Os beta-ceto-ácidos têm analogia de comportamento com as beta-dicetonas: decompõem-se com perda de CO2 pelo calor e, assim, o ácido betaceto-butírico (ou ácido diacético) dá origem a
A — propanona D — ác. lático
B — ác. malônico E — nenhum dêles
C — ác. siccínico

80 — Qual o produto que se forma na reação 2 RX + Ag2O sêco, a quente
A — cetona D — epóxido
B — sal orgân. de prata E — álcool
C — éter

81 — A oxidação branda de aldoses produz
A — ác. árico D — ác. com menos 1 carbono
B — ác. urônico E — di-aldeído
C — ác. aldônico

82 — Por carbono glicídico entende-se
A — o que possui função alcool primário
B — o que possui função alcool secundário
C — o que possui função pseudo-aldeído ou pseudo-cetona
D — o que possui função amina
E — o que possui função ácido

83 — a lactose, por hidrólise, dá
A — glicose + fructuose D — glicose + glicose
B — glicose + galactose E — galactose + manose
C — glicose + manose

84 — Um éster reagindo com halogeneto de alquil-magnésio produz
A — álcool primário D — aldeído
B — álcool secundário E — cetona
C — álcool terciário

85 — Um cloreto de acila reagindo com álcool produz
A — éter D — éster
B — ácido E — não reagem
C — halogeneto de alquila

86 — Pela hidrólise de um glicerídio obtém-se
ácido graxo D — glutation
B — glicose E — glicocola
C — aminoácido

87 — O aquecimento de gorduras neutras com hidróxido de sódio permite fabricar
A — sabões D — inseticidas
B — Banhas comest. E — azeite doce
C — lubrificantes

88 — A reação entre amina secundária e o cloreto de nitrosila fornece, principalmente
A — amina primária D — nitrilo derivado
B — nitramina E — nenhum dêles
C — nitrosamina

89 — A hidrólise de isocianatos em meio alcalino dá
A — amina
B — imina
C — amida
D — imida
E — isonitrila

(Continua na 8.ª página)

listão com total de pontos dos candidatos à escola ...

(oCntinuação da pág. 7)

— 235; 5523 — 190; 5524 — 285; 5525 — 190; 5526 — 345; 5527 — 335; 5530 — 370; 5532 — 315; 5534 — 190; 5537 — 365; 5539 — 350; 5540 — 275; 5541 — 370; 5542 — 520; 5543 — 305; 5546 — 295; 5547 — 300; 5549 — 160; 5550 — 295; 5551 — 305; 5556 — 325; 5558 — 320; 5559 — 195; 5560 — 335; 5562 — 290; 5567 — 220; 5569 — 250; 5570 — 440; 5571 — 310; 5573 — 235; 5574 — 200; 5577 — 230; 5578 — 255; 5579 — 340; 5580 — 185; 5581 — 340; 5583 — 275; 5584 — 210; 5585 — 305.

5586 — 300; 5589 — 355; 5590 — 405; 5591 — 300; 5593 — 280; 5595 — 380; 5596 — 235; 5598 — 265; 5599 — 245; 5601 — 340; 5602 — 340; 5603 — 340; 5605 — 290; 5608 — 290; 5610 — 245; 5613 — 205; 5614 — 335; 5615 — 205; 5618 — 280; 5619 — 370; 5620 — 320; 5621 — 185; 5623 — 195; 5627 — 250; 5628 — 290; 5630 — 310; 5631 — 295; 5632 — 235; 5633 — 275; 5636 — 265; 5637 — 185; 5638 — 235; 5639 — 315; 5640 — 300; 5641 — 210; 5642 — 215; 5644 — 280; 5645 — 395; 5647 — 220; 5648 — 175; 5650 — 160; 5651 — 255; 5653 — 240; 5656 — 330; 5657 — 310; 5658 — 255; 5659 — 295; 5660 — 265; 5661 — 310; 5662 — 190; 5663 — 245; 5667 — 315; 5668 — 190; 5671 — 190; 5672 — 230; 5673 — 320; 5675 — 380; 5676 — 370; 5679 — 195; 5680 — 300; 5682 — 220; 5683 — 215.

5685 — 195; 5686 — 260; 5687 — 290; 5688 — 370; 5690 — 215; 5691 — 215; 5692 — 220; 5693 — 275; 5694 — 380; 5695 — 250; 5696 — 185; 5698 — 285; 5700 — 380.

5701 — 200; 5702 — 350; 5704 — 240; 5705 — 325; 5706 — 210; 5707 — 240; 5708 — 150; 5709 — 275; 5712 — 340; 5713 — 300; 5718 — 230; 5721 — 245; 5722 — 210; 4723 — 305; 5724 — 300; 5725 — 250; 5727 — 155; 5730 — 245; 5731 — 425; 5732 — 295; 5733 — 245; 5734 — 295; 5736 — 140; 5737 — 145; 5738 — 215; 5740 — 220; 5742 — 210; 5743 — 195; 5744 — 165; 5745 — 225; 5746 — 315; 5747 — 175; 5748 — 225; 5749 — 210; 5751 — 245; 5753 — 455; 5756 — 250; 5775 — 255; 5758 — 290; 5762 — 205; 5763 — 235; 5765 — 215; 5767 — 305; 5768 — 215; 5769 — 165; 5770 — 145; 5773 — 305; 5775 — 220; 5776 — 305; 5779 — 235; 5781 — 330; 5782 — 200; 5783 — 195; 5784 — 310; 5785 — 350;

5787 — 320; 5788 — 275; 5789 — 325; 5790 — 335; 5791 — 340; 5793 — 320; 5794 — 205; 5795 — 205; 5796 — 305; 5798 — 220; 5800 — 185; 5801 — 170; 5802 — 255; 5804 — 300; 5806 — 265; 5807 — 265; 5808 — 175; 5810 — 360; 5813 — 170; 5815 — 310; 5816 — 220; 5817 — 340; 5819 — 205; 5820 — 245; 5823 — 315; 5824 — 380; 5825 — 400; 5826 — 375; 5828 — 265; 5829 — 430; 5830 — 430; 5831 — 360; 5833 — 215; 5834 — 245; 5835 — 235; 5836 — 310; 5837 — 260; 5838 — 235; 5839 — 230; 5840 — 295; 5842 — 200; 5843 — 255; 5844 — 225; 5845 — 250; 5846 — 260; 5347 — 280; 5848 — 250; 5850 — 320; 5851 — 145; 5852 — 375; 5853 — 345; 5855 — 240; 5859 — 165; 5860 — 160; 5861 — 275;

5862 — 235; 5863 — 370; 5864 — 290; 5865 — 270; 5868 — 215; 5871 — 410; 5873 — 185; 5874 — 195; 5877 — 340; 5878 — 265; 5879 — 325; 5880 — 225; 5881 — 265; 5882 — 265; 5883 — 270; 5884 — 205; 5885 — 125; 5886 — 320; 5888 — 165; 5889 — 215; 5890 — 240; 5891 — 295; 5892 — 310; 5893 — 265; 5894 — 310; 5895 — 305; 5896 — 290; 5898 — 325; 5899 — 325; 5901 — 240; 5902 — 405; 5903 — 355; 5904 — 165; 5905 — 310; 5906 — 390; 5907 — 320; 5908 — 170; 5909 — 140; 5910 — 165; 5912 — 135; 5913 — 175; 5916 — 315; 5918 — 210; 5919 — 305; 5920 — 350; 5921 — 350; 5923 — 350; 5924 — 295; 5926 — 415; 5928 — 175; 5929 — 245; 5930 — 285; 5931 — 215 — 5933 — 160; 5934 — 285.

5935 — 300; 5936 — 230; 5937 — 205; 5939 — 285; 5940 — 170; 5941 — 240; 5942 — 325; 5943 — 235; 5944 — 340; 5945 — 255; 5947 — 250; 5948 — 590; 5950 — 265; 5951 — 330; 5952 — 270; 5953 — 220; 5954 — 275; 5955 — 150; 5957 — 275; 5959 — 255; 5961 — 270; 5962 — 220; 5964 — 320; 5965 — 240; 5966 — 325; 5967 — 270; 5969 — 200; 5970 — 185; 5971 — 270; 5972 — 185; 5975 — 215; 5976 — 250; 5977 — 240; 5980 — 370; 5981 — 240; 5982 — 225; 5983 — 230; 5994 — 275; 5987 — 245; 5990 — 290; 5993 — 260; 5995 — 250; 5996 — 160; 5997 — 220; 5998 — 220; 5999 — 245; 6000 — 225.

6001 — 125; 6002 — 370; 6003 — 305; 6004 — 315; 6005 — 150; 6006 — 345; 6007 — 105; 6009 — ,95; 6010 — 395 6012 — 210; 6014 — 350; 6015 — 180; 6016 — 305; 6017 — 315; 6018 — 330; 6019 — 410; 6020 — 265; 6021 — 375; 6022 — 295; 6023 — 295; 6024 — 345; 6026 — 355; 6027 — 400 6028 — 205; 6029 — 215; 6030 — 295; 6032 — 195; 6036 — 195; 6038 — 270; 6039 — 160; 6040 — 250; 6042 — 295; 6043 — 340; 6044 — 320; 6045 — 275; 6046 — 175; 6047 — 235; 6048 — 295; 6049 — 335; 6050 — 250; 6052 — 25; 6053 — 160; 6054 — 265; 6055 — 315; 6056 — 155; 6057 — 265; 6059 — 280; 6060 — 215; 6061 — 240; 6065 — 140; 6068 — 215; 6070 — 260.

6071 — 260; 6073 — 145; 6074 — 245; 6075 — 245; 6077 — 280; 6078 — 225; 6084 — 185; 6092 — 275; 6094 — 245; 6099 — 205; 6100 — 160; 6101 — 305; 6103 — 250; 6104 — 295; 6108 — 365; 6109 — 315; 6110 — 285; 6111 — 295; 6112 — 215; 6113 — 205; 6114 — 255; 6117 — 245; 6119 — 185; 6121 — 145; 6122 — 280; 6123 — 230; 6125 — 360; 6126 — 455; 6127 — 150; 6128 — 210; 6130 — 270; 6131 — 190; 6135 — 215; 6136 — 225; 6137 — 185; 6138 — 225; 6140 — 360; 6142 — 205; 6144 — 240; 6145 — 305; 6146 — 245; 6147 — 250; 6150 — 220; 6153 — 200; 6155 — 175; 6157 — 210; 6160 — 265; 6161 — 250; 6163 — 160; 6166 — 375; 6168 — 230.

6173 — 295; 6175 — 275; 6177 — 345; 6178 — 215; 6179 — 210; 6180 — 245; 6182 — 150; 6185 — 270; 6186 — 175; 6189 — 225; 6190 — 165; 6191 — 335; 6193 — 190; 6195 — 175; 6201 — 200; 6202 — 265; 6204 — 290; 6207 — 365; 6208 — 250; 6210 — 265; 6211 — 260; 6213 — 220; 6214 — 290; 6215 — 315; 6217 — 210; 6219 — 270; 6220 — 260; 6221 — 365; 6223 — 155; 6225 — 290; 6227 — 250; 6228 — 250; 6229 — 220; 6230 — 180; 6232 — 205; 6233 — 220; 6234 — 205; 6235 — 270; 6238 — 350; 6239 — 350; 6240 — 280; 6241 — 195; 6242 — 230; 6243 — 375; 6244 — 300; 6245 — 210; 6246 — 205; 6248 — 185; 6252 — 265; 6253 — 240; 6254 — 215;

6255 — 310; 6256 — 210; 6257 — 330; 6259 — 225; 6260 — 230; 6262 — 250; 6265 — 115; 6266 — 290; 6267 — 320; 6268 —110; 6270 — 395; 6272 — 240; 6273 — 240; 6274 — 215; 6277 — 230; 6279 — 265; 6280 — 300; 6281 — 345; 6284 — 290; 6285 — 290; 6286 — 330; 6288 — 335; 6290 — 180; 6292 — 350; 6293 — 165; 6297 — 205; 6300 — 280.

6302 — 130; 6303 — 235; 6304 — 350; 6306 — 130; 6307 — 250; 6308 — 405; 6309 — 200; 6310 — 285; 6311 — 155; 6312 — 270; 6315 — 345; 6316 — 235; 6317 — 140; 6318 — 200; 6319 — 305; 6320 — 405; 6322 — 170; 6323 — 325; 6324 — 140; 6325 — 200; 6326 — 315; 6329 — 200; 6330 — 115; 6331 — 305; 6333 — 280; 6334 — 320; 6335 — 245; 6336 — 175; 6337 — 195; 6339 — 295; 6340 — 255; 6341 — 295; 6342 — 270; 6343 — 145; 6344 — 355; 6345 — 255; 6346 — 230; 6347 — 325; 6348 — 220; 6349 — 225; 6350 — 300; 6351 — 325; 6352 — 235; 6353; 265; 6356 — 190; 6357 — 200; 6358 — 330; 6359 — 205; 6361 — 200; 6363 — 230; 6365 — 280; 6366 — 160; 6374 — 195; 6375 — 285; 6376 — 270; 6377 — 315; 6381 — 150; 6383 — 360; 6384 — 285; 6386 — 350; 6388 — 220; 6390 — 145; 6391 — 235.

6392 — 185; 6395 — 290; 6396 — 240; 6398 — 300; 6400 — 230; 6402 — 275; 6403 — 175; 6404 — 250; 6410 — 265; 6411 — 240; 6413 — 150; 6416 — 300; 6417 — 285; 6418 — 185; 6419 — 280; 6420 — 120; 6421 — 210; 6422 — 270; 6423 — 285; 6424 — 340; 6425 — 345; 6426 — 175; 6427 — 265; 6427 — 225; 6430 — 270; 6435 — 315; 6436 — 90; 6439 — 265; 6440 — 325; 6447 — 205; 6448 — 230; 6450 — 195; 6452 — 500; 6453 — 180; 6454 — 215; 6455 — 200; 6459 — 200; 6460 — 330; 6461 — 230; 6465 — 260; 6466 — 265; 6471 — 265; 6474 — 140; 6476 — 330; 6480 — 295; 6481 — 260; 6483 — 330; 6484 — 250; 6486 — 375. 6488 — 210; 6489 — 290; 6490 — 170; 6493 — 250; 6494 — 285; 6496 — 255; 6498 — 195; 6500 — 235; 6501 — 240; 6503 — 265; 6504 — 250; 6505 — 270; 6506 — 270; 6508 — 245.

6509 — 175; 6510 — 240; 6511 — 280; 6513 — 310; 6514 — 255; 6518 — 200; 6519 — 205; 6520 — 255; 6521 — 270; 6522 — 160; 6524 — 300; 6525 — 340; 6530 — 230; 6531 — 430; 6533 — 245; 6535 — 265; 6537 — 315; 6538 — 200; 6540 — 245; 6541 — 400; 6542 — 230; 6544 — 255; 6546 — 275; 6549 — 320; 6550 — 255; 6551 — 195; 6553 — 340; 6554 — 265; 6556 — 215; 6557 — 335; 6559 — 175; 6560 — 285; 6562 — 270; 6567 — 305; 6568 — 150; 6570 — 265; 6572 — 295; 6574 — 265; 6575 — 390; 6576 — 250; 6577 — 265; 6578 — 350; 6581 — 330; 6582 — 285; 6583 — 250; 6585 — 250; 6589 — 340; 6591 — 215; 6592 — 275; 6594 — 240; 6595 — 235; 6597 — 190; 6599 — 170; 6600 — 225.

6601 — 135; 6602 — 335; 6603 — 230; 6604 — 170; 6605 — 260; 6607 — 245; 6610 — 145; 6613 — 155; 6616 — 350; 6618 — 165; 6619 — 210; 6620 — 230; 6621 — 255; 6624 — 215; 662. — 275; 6626 — 230; 6628 — 155; 6630 — 230; 6631 — 205; 6632 — 160; 6633 — 310; 6634 — 260; 6635 — 245; 6637 — 210; 6639 — 180; 6640 — 255; 6643 — 210; 6646 — 160; 6649 — 170; 6652 — 115; 6656 — 240; 6657 — 285; 6659 — 175; 6660 — 220; 6662 — 325; 6664 — 180; 6666 — 200; 6669 — 310; 6670 — 285; 6673 — 260; 6674 — 260; 6675 — 255; 6677 — 130; 6679 — 26.; 6681 — 215; 6682 — 270; 6688 — 200; 6693 — 200; 6694 — 120; 6696 — 155; 6701 — 210; 6703 — 220.

6705 — 270; 6708 — 220; 6709 — 130; 6712 — 155; 6714 — 170; 6719 — 310; 6720 — 185; 6726 — 240; 6727 — 390; 6729 — 205; 6731 — 145; 6732 — 245; 6735 — 330; 6737 — 335; 6739 — 260; 6740 — 195; 6743 — 285; 6746 — 215; 6748 — 325; 6749 — 175; 6753 — 285; 6754 — 250; 6755 — 240; 6761 — 170; 6764 — 270; 6765 — 185; 6766 — 235; 6767 — 260; 6768 — 145; 6769 — 215; 6777 — 160; 6778 — 275; 6779 — 290; 6780 — 190; 6782 — 355; 6783 — 300; 6786 — 310; 6787 — 220; 6788 — 205; 6790 — 310; 6791 — 335; 6792 — 255; 6793 — 320; 6794 — 305; 6797 — 235; 6800 — 135; 6801 — 195; 6802 — 195; 6811 — 265; 6812 — 160 6815 — 385; 6819 — 235.

6826 — 190; 6827 — 230; 6828 — 320; 6829 — 140; 6831 — 305; 6832 — 295; 6835 — 355; 6837 — 395; 6838 — 305; 6839 — 240; 6840 — 320; 6841 — 235 6843 — 290; 6846 — 240; 6848 — 350; 6853 — 365; 6855 — 160; 6857 — 150; 6859 — 160; 6860 — 270; 6862 — 250; 6865 — 235; 6867 — 150; 6868 — 220; 6869 — 325; 6873 — 205; 6874 — 165; 6875 — [illegible]; 6876 — 220; 6878 — 195; 6880 — 200; 6882 — 285; 6883 — 155; 6884 — 265; 6885 — 270; 6887 — 285; 6888 — 220; 6891 — 260; 6893 — 175; 6894 — 210; 6896 — 230; 6898 — 230; 6899 — 280; 6900 — 190.

6904 — 215; 6906 — 375; 6911 — 165; 6913 — 160; 6918 — 265; 6919 — 240; 6921 — 190; 6922 — 155; 6924 — 210; 6925 — 170; 6928 — 155; 6931 — 175; 6932 — 185; 6933 — 300; 6936 — 250; 6937 — 235; 6938 — 330; 6941 — 190; 6943 — 235; 6944 — 125; 6949 — 330; 6955 — 265; 6956 — 250; 6957 — 275; 6960 — 135; 6961 — 235; 6963 — 295; 6965 — 230; 6966 — 175; 6969 — 240; 6970 — 230; 6973 — 135; 6977 — 145; 6979 — 150; 6985 — 225; 6987 — 250; 6989 — 180; 6991 — 255; 6992 — 220; 6993 — 125; 6995 — 185; 6996 — 230; 6998 — 275; 7004 — 185; 7005 — 235; 7006 — 265; 7007 — 180; 7008 — 260; 7009 — 290; 7011 — 230; 7012 — 205; 7013 — 215.

7014 — 165; 7019 — 145; 7020 — 250; 7021 — 185; 7022 — 270; 7023 — 175; 7025 — 180; 7029 — 275; 7030 — 235; 7031 — 320; 7033 — 250; 7034 — 240; 7039 — 180; 7039 — [illegible]; 7044 — 230; 7046 — 170; 7048 — 205; 7049 — 245; 7052 — 190; 7054 — 150; 7056 — [illegible]; 7063 — 95; 7064 — 140; 7068 — 260; 7070 — 215; 7071 — 365; 7072 — 265; 7074 — 225; 7076 — 165; 7077 — 365; 7079 — 200; 7080 — 180; 7081 — 175; 7082 — 215; 7084 — 275

a psicologia no vestibular

Colaboração da Professôra Maria José Antunes Coimbra, do Curso Platão.

Concorrentes da Psicologia contemporânea (continuação)

GESTALTISMO OU TEORIA DA FORMA — Preocupada em encontrar resposta para a exigência experimental que caracteriza a psicologia científica, mas revelando um sentido de valorização aos problemas de metodologia e de teoria do conhecimento ao acentuar a importância do método fenomenológico, a Gestalp constituiu-se num movimento de reação à psicologia mecanicista do Behaviorismo e da Reflexologia, sobretudo à aprendizagem de ensaio e êrro de Thorndike, mas seu ataque inicial se dirige à psicologia através da combinação de elementos simples, como sensações e imagens.

As pesquisas de Ehrenfels a respeito das qualidades das formas demonstram que a unidade de uma forma particular é irredutível às partes de que se compõe (como a melodia, em que podem ser alteradas tôdas as notas para uma nova escala, sem que o todo seja modificado). São dados precursores dos primeiros enunciados de Wertheimer sôbre a percepção, de onde se derivam tôdas as incursões posteriores dos gestaltistas no setor da aprendizagem, memória, pensamento, linguagem, motivação, emoção, etc.

Wertheimer é o fundador do movimento que conta com a adesão de Kohler, Koffka, Gottschaldt, Duncker e outros. Os três primeiros formam o núcleo original da Escola de Berlim, que com as Escolas de Graz e Leipzig representam o Gestaltismo em sua fase clássica, divergindo quanto à explicação dualista ou monista da percepção. A orientação moderna centraliza-se na Psicologia Topológica de Kurt Lenin.

O Behaviorismo, como uma teoria de epifenômenos, exclui a consciência da realidade científica, ignorando a experiência vivida por um sujeito. A Teoria da Forma preocupa-se em determinar como o sujeito percebe a situação na qual está colocado, descrevendo-a como fenômeno individual. Procura encontrar uma relação inteligível entre a conduta individual (que se confunde com a consciência) e a situação. A ação psicológica e a situação percebida são "todos" estruturados, são "formas" ou "gestalten".

A percepção é sempre a de uma figura sôbre um fundo, de algo que se destaca num contexto, mas que é percebido em função dêsse mesmo contexto, (como a lua, que é percebida quase opaca durante o dia e luminosa durante a noite pela variação do fundo de claro a escuro).

A descrição de estruturas perceptivas globais leva à formulação de leis e princípios como a Proximidade, a Semelhança, a Contitnuidade, o Fechamento o Movimento, o Dinamismo, a Transponibilidade, a Totalidade, a Organização etc. que, segundo Wertheimer explicam a percepção com base no princípio geral de Pregnância ou Boa Forma há uma tendência geral para a realização de uma estrutura tão simples e regular quanto possível, com o mínimo desgaste de energia do perceptor. Assim, uma figura incompleta tende a ser vista completada, um objeto em movimento se destaca no campo de percepção, uma melodia pode ser transposta para outra escala, etc.

Wertheimer estende o princípio de forma além do campo psicológico da percepção. Admite um Isomorfismo ou igualdade das formas psicológicas e fisiológicas; Rohler estenderá a Gestald ao mundo físico; Lewin se concentra nas formas sociais.

Aplicada ao comportamento, primeiramente pelos trabalhos de Koffka, a Gestald conduz à pontos de vista coincidentes com os dos fenomenólogos (intencionalidade de consciência) e dos existencialistas (ser como estar no mundo) na medida em que admite um campo total psicofísico onde organismo e meio são pólos relativos — tal campo é o meio real da ação humana visto o meio natural ou geográfico ser considerado científico e derivado. Koffka insiste na organização dinâmica e sintética de um campo perceptivo subordinado a tensões interiores, produzidas por necessidades que determinam as reações.

A Kohler se deve a introdução do conceito de "Insight" (discernimento, compreensão súbita) na aprendizagem.

Pesquisando em antropóides observa que uma modificação brusca no campo de percepção sob tensão interior, transforma os elementos do meio ambiente — antes neutros — e um objeto ganha significado nôvo, servindo de instrumento à resolução de uma situação problemática para o animal. O animal tem assim uma conduta inteligente e sua aprendizagem não se limita a um tatear cego, eliminação de respostas erradas e seleção das corretas por exercício repetitivo e recompensa, como na teoria conexionista em que o objetivo era colocado fora do campo de percepção. Nas situações de aprendizagem não há, simplesmente fixação de movimentos motores, mas compreensão. A inteligência é um prolongamento da percepção: quando novas relações são percebidas entre os objetos, êstes são percebidos como nova gestalt. Kohler submete os macacos a experiências de eliminação de obstáculos, construção de instrumentos como utilizar uma vara para atingir bananas no alto da janla, encaixar duas varas pequenas e obter uma grande, etc. ilustrando a aplicação das leis perceptivas às situações de aprendizagem.

Os ensaios de que fala Thorndike constituem um índice de comportamento exploratório diante de estímulos novos, não são etapas sucessivas do "insight", que é imediato, não evidenciam conduta inteligente.

A orientação físico-matemática de Lewin conduz a uma teoria de campo psicológico onde o conceito de espaço de vida envolve fôrças e vetores valências, espaços de movimento livre e outros conceitos análogos.

Campo psicológico onde o conceito de espaço no qual a pessoa se move e é visto de um ponto de vista individual. Inclui o mundo físico, a área cognitiva, o ideal de eu, o eu atual, os níveis de as aspirações, as tensões emocionais, etc., de tal aspirações, as tensões no espaço vital envolve ou não locomoção no espaço físico.

O campo psicológico é um alargamento do campo perceptivo, na medida em que engloba o próprio sujeito com sua afetividade. Lewin caracteriza a conduta emocional por padrões de conflito ligados à percepção de fôrças positivas ou negativas, que atraem ou repelem as motivações individuais. Pesquisando com seus auxiliares Dumbo, Zelgarnick, Karsten, situações conflitivas em que são dadas tarefas impossíveis para resolver, ou tarefas interrompidas antes da conclusão, descreve em têrmos de dinâmica de campo as reações afetivas em relação ao elemento perceptivo.

No primeiro caso há duas fôrças opostas e o indivíduo manifesta-se inada. No segundo, a interrupção cria um estado de quase necessidade, uma tendência a concluir que ganha condição privilegiada na memória. Em linguagem gestaltista há uma estrutura em aberto que dá origem a um estado de tensão: o equilíbrio só é restabelecido com a conclusão do ato, o fechamento.

Tal como o "insight" que é um fechamento das

situações problemáticas.

É a linguagem do todo.

a física no vestibular

Colaboração dos Professôres Jorge Elias Dib e Plácido F. Lopes, do Curso Mendel.

Apresentamos algumas questões típicas, a título de contribuição para os leitores desta coluna testarem seus conhecimentos:

1) Efetuando 5 medidas da massa de 1 corpo encontramos 4 resultados que, em relação ao valor mais provável, dão os seguintes afastamentos: 2; 1; —3; 4. Qual deve ser o afastamento da 5.ª medida?

a) 1; b) —4; c) 4; d) —1; e) 3.

2) Um bloco de madeira de pêso 40 kgf é arrastado sôbre uma superfície plana, sendo o coeficiente de atrito de deslisamento 0,4. A fôrça de atrito, em kgf, vale: a) 100; b) 10 elevado a —3; c) 36; d) 16; e) 1,6.

3) Um binário cujo momento vale 100 mkgf gira 90 graus. O trabalho realizado, em kgf.m, vale: a) 9000; b) 10/9; c) 9/10; d) 1; e) 1,57 x 10 elevado a 2.

4) Um corpo pesa 50gf no ar. Mergulhado em água pesa 25 gf. A densidade do corpo é: a) 25; b) 0,5; c) 2; d) 2,5; e) 0,2.

5) Numa ponte de Whettstone duas resistências opostas são iguais e valem 6 ohms cada. Uma das outras duas vale 12 ohms. Calcular o valor da resistência capaz de equilibrar a ponte. a) 4 ohms; b) 3 ohms; c) 2 ohms; d) 1 ohm; e) 6 ohms.

6) Que acontece com o rendimento de um receptor quando se duplica a d.d.p. entre seus terminais? a) duplica; b) reduz-se à metade; c) torna-se 4 vêzes maior; d) torna-se 4 vêzes menor; e) não varia.

7) Tesla é unidade de: a) movimento magnético; b) massa magnética; c) indução magnética; d) permeabilidade magnética; e) não varia.

8) Substâncias paramagnéticas têm: a) permeabilidade magnética maior que 1; b) suscetibilidade magnética negativa; c) suscetibilidade magnética positiva e variável; d) suscetibilidade magnética positiva; e) permeabilidade magnética menor que 1.

9) São desviados por campos magnéticos: a) raios gama; b) partículas beta e alfa; c) sòmente as partículas alfa; d) sòmente as partículas beta; e) os raios gama e as partículas alfa.

10) No ar inspirado por um indivíduo, sendo a pressão atmosférica 750 mm de Hg, encontramos 25% de oxigênio e 75% de nitrogênio. A pressão parcial do nitrogênio vale:

a) 75 cm de Hg; b) 0,75 mm de Hg; c) 187,5 mm de Hg; d) 562,5 mm de Hg; e) nenhuma das respostas.

11) O caminho ótico entre 2 pontos de um meio é: a) produto do caminho geométrico pelo caminho percorrido; b) produto entre índice relativo e absoluto do meio; c) produto do caminho geométrico pelo índice de refração do meio; d) inclsamente proporcional ao índice absoluto do meio. e) igual a 1 se o meio fôr o ar.

12) Na incidência brewsteriana: a) o raio refratado é rasante à superfície; b) o raio incidente é rasante à superfície; c) o ângulo de incidência é 90 graus; d) o raio refratado é perpendicular ao refletido; e) a superfície não pode ser polida.

13) O índice de refração de um meio é: a) relação entre a velocidade da luz no meio e o caminho geométrico percorrido pela luz; b) relação entre a velocidade da luz no meio e no vácuo; c) a diferença entre as velocidades da luz no vácuo e no meio considerado; d) é a relação entre o senso do ângulo de incidência e o cosenso do ângulo de refração; e) nenhuma das respostas é correta.

14) Na associação de 2 lentes delgadas justapostas: a) a distância focal do sistema é a soma das distâncias focais das lentes componentes; b) a distância focal do sistema é igual à distância focal das lentes; c) a convergência resultante é a soma algébrica das convergências das lentes componentes; d) a convergência do sistema é sempre nula; e) a convergência resultante é nula desde que as 2 lentes sejam uma divergente e outra convergente.

15) Um prisma de nicol é formado por: a) um corpo opaco; b) um corpo cristalino refringente; c) um corpo transparente e amorfo; d) uma substância com alto coeficiente de condutibilidade térmica; e) um corpo cristalino com camada de metal.

15) A lei de Biot referente à polarização é proporcional à expessura da substância atravessada: a) o poder rotatório do quartzo é sempre igual a zero; b).

16) A lei de Biot referente à polarização diz que: a) a rotação do plano de polarização é proporcional à expessura da substância atravessada; b) o poder rotatório do quartzo é sempre igual a zero; c) o poder rotatório do quartzo é sempre igual a um; d) o poder rotatório específico é sempre nulo; e) o ângulo de rotação para uma solução de açúcar é igual a 90 graus.

17) O fenômeno de variação da freqüência aparente de um movimento ondulatório quando há deslocamento relativo entre a fonte vibratória e o observador denomina-se:

a) efeito Doppler-Fizeau; b) Efeito Joule; c) efeito Peltrer; d) efeito Thomson; e) Efeito Seebeck.

18) Caloria é uma unidade que serve para medir:

a) energia; b) temperatura; c) potência; d) fôrça; e) movimento.

19) O fluxo de calor através de uma parede por condução é inversamente proporcional a: a) condutibilidade elétrica do material; b) convexão; c) densidade do material; d) diferença de temperatura entre as faces; e) espessura da parede.

RESPOSTAS — A) — 16 e 18. B) 1, 3, 5, a 15. C) — 4, 7, 8, 11, 14. D) 2, 10, 12. E) 9, 13 e 19

odontologia tem relação dos 105 aprovados na primeira prova

De 144 candidatos ao Vestibular de Odontologia, apenas 105 foram aprovados. Existem sòmente 60 vagas na Faculdade de Odontologia da U.F.R.J. — Os aprovados:

APROVADOS

É a seguinte a lista dos aprovados com o respectivo número de matrícula: 1 — Marília da Costa Lima; 2 — Silvio Ludof Neto; 3 — Ana Maria Barreto Muniz; 4 — Teófilo Machado Ajuz; 5 — Antônio Eduardo de Siqueira Campos; 6 — Sérgio Costa Lebedeff; 8 — Maria Aparecida Gannam; 10 — Maria da Graça Barbeira; 11 — Miriam Cecília de Souza; 12 — Betty Feder; 13 — Úrsula Catarina Mika; 14 — Angela Maria Ribeiro de Resende; 15 — Maria José Scholobach Fortado; 16 — Hilton Leal Monteiro; 17 — Maria Teresa de Andrade; 18 — Lúcia Helena Lima Raimundo; 19 — Elizabete Macau; 21 — Carlos Artur de Carvalho 22 — Rogério de Lemos Reis; 23 — Roberto Costa Paiva; 24 — Rivaldo Pontes; 25 — Artur de Andrade Filho; 26 — Gilson Carvalho Pereira; 29 — Laura Maria Silva de Oliveira; 29 — Regina Terra de Sousa Pinto; 32 — Antônio Carlos Cordeiro Leite; 33 — Cláudio de São Tiago Cavas; 34 — Jairo Borges da Rocha; 35 — Antônio Augusto Gomes Quadrado; 37 — Joilma Aliete dos Santos Almeida; 39 — Kátia Tavares de Melo; 40 — Alberto Pereira Gomes; 41 — Roberto Habizreuther Paixão; 42 — Murilo Jorge Oliveira da Silva; 43 — Orlando Celestino dos Santos; 44 — Jurema Rodrigues dos Santos; 46 — Newton Ricardo Sartori; 47 — Antônio Carlos Lomba Beja; 49 — Paulete Cleusa Belache; 50 Antônio Carlos Agunda Malheiro; 51 — Niva Seabra de Melo; 52 — Marisa Gonçalves Laranja; 53 — Glória Maria Batista; 55 — Sílvia Carvalho Muniz; 57 — Maria Luisa Oliva; 59 — Natália Campos de Andrade; 60 — Vânia Neves Werneck; 61 — Maria Clara da Silva Marques; 62 — Amir Nadrus Chincoli; 64 — Abrão Martins Costa; 65 — Rosemari de Matos Gonçalves; 66 — Dilson Aparecido Pires; 67 — Aroldo Gapellani; 70 — Sônia Maria Amaral de Andrade; 71 — Natalina de Melo Costa; 72 — Haim Goldner Neto; 73 — Ricardo — José Teixeira da Silva; 74 — Adelson Carlos Pereira Filho; 75 — Paulo Wilton Taveira; 76 — Josué Raimundo Silva Santos; 77 — Milton Rutowitch Júnior; 79 — Frederico de Queirós Chavantes; 80 — Norma Coscarelli; 82 — Roberto Tebaldi Barbosa; 83 — Eliane Melgaço Monteiro de Castro; 85 — Ivete Saul Pomarico; 88 — Rômulo Siciliano Nasi; 90 — César José Rodrigues Ferreira Lima; 91 — Jai Noel Gaia; 93 — Alexis Costa Ajuz; 94 — Rui Estêves das Dôres Filho; 95 — Welton Dias de Souza; 96 — Caetano Amaral de Lara Júnior; 97 — Maria Gomes de Arruda; 99 — Ivan Botelho do Amaral; 101 — Geraldo Rodrigues da Silva; 102 — Hélcio de Souza Albuquerque; 104 — José Rosa da Silva Praça; 106 — Denise Barros Aranas; 107 — Sérgio Luis Lima; 108 — Murilo Gaia Cardoso Tostas; 109 — José Lázaro Franceschini Pinheiro; 111 — Ana Cristina Seabra Franco; 116 — Marina Figueiredo Alves; 117 — Elizabete Costa Pereira de São Tiago; 118 — Ana Luiza Avelindo da Silva; 119 — Eni Lêda Barreiros; 122 Milton Pessanha; 123 — Augusto César Regis de Oliveira; 124 — Arão Ferreira de Lima; 125 — Wilton Manuel Coragem Júnior; 126 — Jorge Bahri; 127 — José Ribamar de Almeida Cerqueira; 128 — José Benedito da Silva Pereira; 129 — Halina Ulisses de Carvalho; 131 — Paulo César Valdez; 132 — Ari dos Santos Ramos; 134 — Humberto Martins da Silva; 138 — Maurício Monteiro de Carvalho; 139 — Marilza Savelli Orphão; 140 — Denira Gonçalves; 141 — Sandi de Morais Coscia; 142 — Marlúcio Canavarro Pôrto; 143 — Jorge Lorenzo Soria.

Dois candidatos tiveram suas provas anuladas por ter-se identificado. Ambos eram Antônio, com matrículas 98 e 110; e teriam passado se não tivessem quebrado por distração o sigilo absoluto.

prova de medicina tem suas respostas na Escola de...

(Continuação da 5.ª página)

90 — Um composto A reagindo com hidróxido de potássio dá B. B reagindo com derivado halogenado fornece um composto C. C sendo hidrolisado em meio alcalino fornece uma amina. O composto A será:

A — anidrido ftálico
B — ácido orto-ftálico
C — ftalimida
D — ftalil-amida
E — nenhum dêles

91 — Os derivados de diazônio aromático podem ser preparados diazotando em temperatura de O a 5ºC com nitrito de sódio e HCl

A — fenato alcalino
B — amina primária
C — oxo-carboxilácido
D — ácido aril-sulfônico
E — aril-sulfinil-alqueno

92 — A destilação sêca do acetato de amônio produz

A — acetamida
B — etanolamina
C — uréia
D — CO_2 e H_2O
E — anidrido acético

93 — O principal produto de reação entre amida e ácido nitroso é

A — álcool
B — ácido
C — sal de diazônio
D — amina
E — nitrila

94 — O aquecimento de um ácido com uréia produz

A — Adubos de uréia
B — am. + CO_2 + NH_3
C — álcool + CO_2 + N_2 + H_2O
D — uretana + H_2O
E — diferente

95 — A formação de uratos decorre do fato de que o ácido úrico apresenta

A — caráter acídico de grupo sulfidrila
B — tautomeria ceto-enólica
C — radicais carboxila
D — ionização de grupo fenólico
E — capacidade de captação de protons

96 — Entre os compostos abaixo, o que não é uma purina é

A — guanidina
B — adenina
C — xantina
D — cafeína
E — ácido úrico

97 — A reação entre uma nitrila e álcool, em presença de ácido clorídrico, produz

A — éter
B — epóxido
C — amida
D — éster
E — ácido + amônia

98 — Os aminoácidos naturais são

A — racêmicos
B — dextro-rotatórios
C — levo-rotatórios
D — da série D
E — da série L

99 — Os aminoácidos reagindo com ácido nitroso dão

A — hidroxi-ácido
B — amina
C — amida
D — imina
E — imida

100 — Um método muito utilizado para a determinação quantitativa de proteínas é o de

A — Handler
B — Lassaigne
C — Dumas
D — Fisher
E — Kjeldahl

RESPOSTAS — Divulgamos as respostas que nos foram cedidas pelos professôres Homero Barcelos Costa e César Salim, do Curso Mendel: 1-D, 2-E, 3-E, 4-E, 5-C, 6-E, 7-C, 8-..., 9-B, 10-C, 11-A, 12-A, 13-C, 14-C, 15-D, 16-B, 17-E, 18-..., 19-B 20-B, 21-A, 22-E, 23-D, 24-C, 25-E, 26-D, 27-B, 28-B, 29-B, 30-C, 31-D, 32-..., 33-A, 34-B, 35-E, 36-C, 37-C, 38-E, 39-..., 40-B, 41-D, 42-B, 43-E, 44-E, 45-B, 46-C, 47-D, 48-A, 49-B, 50-B, 51-A, 52-E, 53-E, 54-D, 55-D, 56-C, 57-C, 58-B, 59-B, 60-D, 61-E, 62-A, 63-A, 64-E, 65-C, 66-D, 67-..., 68-D, 69-E, 70-C, 71-C, 72-D, 73-A, 74-..., 75-A, 76-A, 77-C, 78-C, 79-A, 80-C, 81-C, 82-C, 83-B, 84-E, 85-D, 86-A, 87-A, 88-C, 89-A, 90-C, 91-B, 92-A, 93-B, 94-E, 95-D, 96-C, 97-E 98-A, 99-A, 100-E.

questões da prova da nacional de medicina têm os gabaritos

No vestibular da Faculdade Nacional de Medicina. 2.152 alunos disputam as 200 vagas existentes. E já se submeteram ao primeiro teste de fogo.

QUESTÕES DA PROVA DE QUIMICA —

1 — "As propriedades dos elementos quimicos não são arbitrarias, porem dependem da estrutura atômica e variam de maneira sistemática com o número atômico", é o enunciado da lei:
(a) — da conservação da matéria (Lavoisier); (b) — das proporções fixas (Proust); (c) das proporções múltiplas (Danton); (d) — das massas ativas (Guldberg & Waage); (e) — da periodicidade (Mendelyeev).

2 — A equação abaixo:
Ca Co3 = CO2 -|- CaO é de:
(a) — sintese; (a) — desdobramento; (c) — troca simples; (d) — dupla troca; (e) — nenhuma delas.

3 — A molécula de cloreto de amônio contém:
(a) — 4 covalências e 2 coordenações; (b) — 2 eletrovalências e 3 covalências; (c) — 3 covalências, 2 coordenações e 1 eletrovalência; (d) — 3 covalências, 1 coordenação e 1 eletrovalência; (e) — 3 covalências e 1 eletrovalência.

4 — Por número atômico entende-se:
(a) — o número de protons do átomo; (b) — o número de protons mais neutrons; (c) — o número de protons mais eletrons; (d) — o número de neutrons; (e) — o número de neutrons mais eletrons.

5 — "Dois ou mais átomos que possuam o mesmo número atômico mas têm diferentes massas são chamados:"
(a) isólogos; (b) — isóbaros; (c) — isômeros; (d) isótopos; (e) — homólogos.

6 — A massa da partícula alfa é de:
(a) — 0,000548; (b) — 1,00897; (c) — 1,007582; (d) — 2,014722; (e) 4,002764.

7 — A transformação radioativa com emissão de raios beta fornece um nôvo elemento (Lei de Rousset, Fajans e Soddy) com
(a) — mesma massa atômica e número atômico menor; (b) — mesma massa atômica e número atômico maior; (c) — mesmo número atômico e massa atômica menor; (d) — mesmo número atômico e massa atômica maior; (e) — diferentes dos citados.

8 — O 32P de grande importância bioquimica pode ser obtido mediante bombardeio do 31P com deuterons de 10 milhões de volts procedentes de 1 ciclotron. Esta reação será do tipo:
(a) — 31P (d,p) 32P; (b) — 31 (d,y) 32P; (c) — 31P (d,alfa) 32P; (d) — 31P (d,n) 32P; (e) — diferente.

9 — A reação de 22,4 l de nitrogênio com 67,2 l de hidrogênio fornece:
(a) — 22,4 l; (b) — 44,8 l; (c) — 67,2 l; (d) — 89,6 l; (e) — volume diferente de amoniaco.

10 — O produto da desintegração de um elemento que só emite raios alfa tem:
(a) — a mesma massa atômica e número atômico maior; (b) — a mesma massa atômica e número atômico menor; (c) — o mesmo número atômico e massa atômica maior; (d) — o mesmo número atômico e massa atômica menor; (e) — o número e massa atômicos menores.

11 — Misturas tampões são aquelas que:
(a) — impedem as variações de temperatura de uma reação; (b) — impedem as variações bruscas de pH; (c) — impedem a dissociação de 1 eletrolito; (d) — modificam a velocidade de 1 reação; (e) — atuam diferentemente.

12 — "A viocidade de uma reação é proporcional às massas ativas das substâncias reagentes, presentes naquele momento", é o enunciado da lei de:
(a) — Lavoisier; (b) Henry; (c) Dulong e Petit; (d) — Avogadro; (e) Guldberg & Waage.

13 — "O calor de decomposição de um composto é igual e de sinal contrário ao seu calor de fromação" é uma consequência do:
(a) — Principio do estado inicial e final; (b) — Principio de Le Chatelier; (c) — Principio do trabalho máximo; (d) — Lei das constâncias das quantidades de calor; (e) — nenhuma delas.

14 — Queimando-se enxofre e recolhendo os vapôres em solução alcalina, vamos obter um:
(a) — sulfito; (b) sulfeto; (c) sulfato; (d) tiosulfato; (e) — sulfonato.

15 — O óxido carbonoso (CO) é um óxido:
(a) — neutro; (b) — ácido; (c) — básico; (d) — anfotero; (e) — salino.

16 — Na reação abaixo:
F3B -|- :NH3 —— F3BNH3
O fluoreto de boro é um:
(a) — acido de Lewis; (b) — base de Lewis; (c) — conjugado de acide (d) — conjungado de base; (e) — nenhuma delas.

17 — Segundo a teoria de Bronsted-Lowry, bases são substâncias:
(a) — doadoras eletrons; (b) — aceptoras de eletrons; (c) — doadoras de protons; (d) — acptoras de protons; (e) — que tem disponivel um par de eletrons.

18 — O carbonato ácido de sódio (Na HCO3), em solução aquosa, dá reação:
(a) — fortemente ácida; (b) — fracamente ácida; (c) — neutra; (d) — alcalina; (e) — anfótera.

19 — O alumem férrico amoniacal (sulfato duplo de ferro e amônio) tem por fórmula:
(a) — Fe NH4 SO4 12 H2O; (b) — Fe (NH4)2 SO4. 12 H2O; (c) — Fe NH4 (SO4).. 12 H2O; (d) — Fe (NH4)2 (SO4)2. 12 H2O; (e — Fe2 NH4 (SO4)3. 12 H2O.

20 — Em relação ao oxigênio, o ozônio é um:
(a) — isômero; (b) — isótopo; (c) — forma alotrópica; (d) — epimero; (e) — enantiomorfo.

21 — Qual a fórmula da água pesada:
(a) — H2 18O; (b) — 2H2 O; (c) — 3H2 O; (d) — H2 O2; (e) — nenhuma delas.

22 — Na lista abaixo indicar o ácido de acôrdo com a teoria de Bronsted-Lowry:
(a) — CO3 =; (b) — H3O-|-; (c) HO-; (d) — CH4; (e) — NH3.

23 — Em qual das soluções é mais baixo o ponto de congelação:
(a) — sol. N/10 de glicose; (b) — sol. N/10 de cloreto de sódio; (c) — sol. N/10 de benzoato de sódio; (d) — sol. N/10 de sacarose; (e) — é igual em tôdas elas.

24 — O indice de coordenação do cobalto é:
a) — 2; b) — 3; c — 4; d) — 5; e) — 6.

25 — O reagente de Koninck (cobaltinitrito de sodio) é empregado na caracterização do ionte:
a) — K-|-; b) — Li-|-; c) — Ca2-|-; d) — Mg2-|-; e) — nenhum dêles.

26 — O aluminio metálico é obtido:
a) — por redução da bauxita em alto-forno; b) — por eletrólise do oxido de aluminio; c) — por eletrólise de aluminato de sódio; d) por pirólise de sulfato de aluminio; e) — por sublimação direta da bauxita.

27 — O alto-fôrno, ponto central de uma usina siderúrgica, é utilizado para a:
a) — redução do minério; b) — fusão do minério; c) — fusão do ferro; d) — obtenção do coque metalúrgico; e) — transformação do ferro em aço.

28 — Qual dos compostos abaixo é obtido pelo processo Solvay:
a) — cloreto de sódio; b) — carbonato de sódio; c) — dicromato de sódio; d) tetraborato de sódio; e) — nenhum dêles.

29 — Na presença de excesso de hidróxido de sódio o hidróxido de zinco de transforma em:
a) — zinco metálico; b) — óxido de zinco; c) — zincato de sódio; d) — peróxido de zinco; e) — nenhum dêles;

30 — Queremos eliminar traços de ácido sulfúrico em uma solução de ácido cloridrico. Juntaremos:
a) — cloreto de potássio; b) — cloreto de litio; c) — cloreto de sódio; d) — cloreto de amônio; e) — cloreto de bário.

31 — A célula geradora de cloro possui um diafragma para evitar:
a) — que o cloro saia para a atmosfera; b) — a formação de hipoclorito; c) — a formação de clorato; d) — a formação de ácido perclórico; e) — para proteger o aparelho contra a corrosão pelo cloro.

32 — Um sal que dá com a solução de HCl precipitado caseoso, de côr branca, solúvel na amônia, encerra cationte:
a) — Na-|-; b) — Ag-|-; c) — Ca2-|-; d) — Cu2-|-; e) — Fe3-|-.

33 — Cromatografia é método analitico baseado:
a) — na formação de produto corado; b) — na identificação de substância corante; c) — na separação de mistura por percolação de 1 liquido ou gás sôbre suporte poroso ou dividido; e) — nenhum dêles.

34 — O reagente de Nessler é utilizado na identificação e dosagem do ionte:
a) — NH4-|-; b) — Na-|-; c) — K-|-; d) — Li-|-; e) — todos êles.

35 — A partir de 150 ml de sol. 5 M de ácido sulfúrico desejase obter sol. N/2. Para tal deve aquela ser diluida na proporção de:
a) — 1:10; b) — 1:20; c) — 1:150; d) — 1:200; e) — 1:500.

36 — Na equação abaixo:
a KMnO4 -|- b H2SO4 -|- c FeSO4; d MnSO4 -|- e K2SO4 -|- f Fe2(SO4)3 -|- g H2O.
Os valores de a, b e c são respectivamente:
a) — 2, 2, 2; b) — 2, 3, 5; c) — 2, 4, 5; d) — 2, 8, 5; e) — 2, 8, 10.

37 — Que tipo de hibridação encontramos nos alquenos:
a) — sp; b) — sp2; c) — sp3; d) — sp4; e) — nenhum dêles.

38 — por orbital entende-se:
a) — órbita de valência; b) — região no espaço onde se encontram elétrons; c) — regiões de niveis energéticos mais altos; d) nuvem que envolve o átomo; e) — nenhuma delas.

39 — Indique o composto que apresenta isomeria cis-trans:
a) — Fenileteno; b) — 1,2 — difenil eteno; c) 1,1 — difenil eteno; d) — 1,1,2 — trifenil eteno; e) — 1,1,2,2, — tetrafenil eteno.

40 — Os ácidos fumárico e maleico constituem um par de isômeros:
a) — racêmicos; b) — geométricos; c) — óticos; d) — tautômeros; e) — nenhum dêles.

41 — Um conjunto de substâncias com propriedades semelhantes na dependência da parte comum da molécula denomina-se:
a) — série homóloga; b) — série isóloga; c) — série isômera; d) — função quimica; e) — tem nome diferente.

42 — Um composto tem a seguinte composição centesimal: C = 40%, H = 6,67% e O 53,33% qual é a sua fórmula minima:
a) — (CH2O)n; b) — (C2H2O)n; c) — (C3H3O)n; d) — (C4H4O)n; e — nenhum dêles.
C = 12; H = 1; O = 16.

43 — Qual dos compostos abaixo reage com o iodeto de isopropila na presença do sódio (sintese de Wurtz) para dar origem ao 2-metil-butano:
a) — iodeto de metila; b) — iodeto de etila; c) — iodeto de propila; d) — iodeto de isopropila; e) — nenhum dêles.

44 — Os terpenos são substâncias de fórmula geral:
a) — (C3H4)n; b) — (C4H6)n; c) — (C5H8)n; d) — (C6H12)n; e) — nenhum dêles.

45 — Qual dos hidrocarbonetos abaixo dá reação de Diels-Alder, com o propenal (acroleina);
a) — pentano; b) — penteno-1; c) — penteno-2; d) — pentadieno-1,4; e) — metil-2-butadieno-1,3.

46 — Carotenos são pigmentos:
a) — flavônicos; b) — poliênicos; c) — flavinicos; d) — antociânicos; e) — porfirinicos.

47 — A eletrólise de sucinato de sódio (C4H4O4Na2) dá origem a:
a) — etano; b) — eteno; c) etino; d) — butano e) — buteno.

48 — Juntando-se água ao carbureto de cálcio, há formação de:
a) — metano; b) — etano; c) — eteno; d) — etino; e) — composto diferente.

49 — Na forma cadeira do ciclohexano as ligações axiais:
a) — são mais numerosas que as ligações equatoriais; b) — estão tôdas dirigidas para o mesmo lado da molécula; c) — são perpendiculares entre si; d) estão ligadas entre si, formando o anel; e) — estão, alternadamente, voltadas para os dois lados da molécula.

50 — a decalina apresenta:
a) — mutarrotação; b) — isomeria cis-trans; c) — isomeria ótica; d) — inversão de Walden; e) — Diastereoisomeria.

51 — Qual o mecanismo da reação entre bromobenzeno e monoclorometano, em presença de cloreto de aluminio anidro, para dar monobromotolueno:
a) — SN1; b) — SN2; c) — SE; d) — adição; e) — nenhuma delas.

52 Qual— dos compostos abaixo é ràpidamente oxidado pela solução aquosa de permanganato de potássio, a frio:
a) — ciclohexeno; b) — benzeno; c) — hexano normal; d) — todos êles; e) — nenhum dêles.

53 — Quantos dinitrofenois isômeros existem:
a) — 4; b) — 5; c) — 6; d) — 7; e) — 8.

54 — Qual dos pentanois abaixo é mais fàcilmente transformado em penteno correspondente por eliminação de 1 molécula de água:
a) — pentanol — 1; b) — pentanol — 2; c) — pentanol — 3; d) — 3 — metil — butanol — 1; e) — 2 — metil — butanol — 2.

55 — Qual dos pentanois abaixo tem atividade ótica:
a) — pentanol — 1; b) — pentanol — 2; c) — pentanol — 3; d) — 3 metil butanol — 1; e) — 3 metil butanol — 2.

56 — As cetonas reagem com os reagentes de Grignard para dar produtos que se hidrolizam para:
a) — álcool primário; b) — álcool secundário; c) — álcool terciário; d) — glicol alfa bi secundário; e) — glicol alfa bi terciário.

57 — O produto dominante na reação do 3-metilbuteno-1 com ácido bromidrico será o:
a) — 3-metil-2-bromobutano; b) — 2-metil-2-bromobutano; c) — 3-metilbromobutano; d) — 3-metil-butino; e) — brometo de 3-metil-butilcarbinol.

58 — Indique o processo de halogenação que exige luz ultravioleta com catalizador:
a) — halogênio -|- alqueno; b) — halogênio -|- alcano; c) — halogeneto de fósforo -|- álcool; d) — hidrácido -|- alquino; e) — reação de Sandmeyer.

59 — Para obtenção de fenois a partir do benzeno qual das sequências abaixo é a correta:
a) — benzeno-nitrobenzeno-sal de diazônio-anilina-fenol; b) — benzeno-anilina-nitroanilina-sal de diazônio-fenol; c) — benzeno-nitrobenzeno-anilina-sal de diazônio-fenol; d) — benzeno-sal de diazônio-anilina-nitro anilinafenol; e) — benzenoanilina-sal de diazônio-nitro anilina-fenol.

60 — Pela reação de Kolbe, o fenol reage com anidrido carbônico a 125°, para dar:
a) — ácido benzoico; b) — p-hidroxibenzaldeido; c) — ácido salicilico; d) — formiato de fenila; e) — benzeno e ácido fórmico.

61 — O etano-oxi-etano é obtido fazendo-se reagir o iodeto de etila com:
a) — etano; b) — etanol; c) — etóxido de sódio; d) — acetato de sódio; e) — nenhum dêles.

62 — A reação do aldeido fórmico com o iodeto de etil magnésio dá produto que é hidrolizado para:
a) — propanol-1; b) — propanol-2; c) — propanal; d) — propanona; e) — propanóico.

63 — Indique o aldeido que tratado com base não dá condensação aldólica.
a) — (CH3)3C—CH2.CHO; b) — (CH3)2CH.CH(CH3).CHO; c) — (CH3)2CH.C(CH3)2.CHO; d) — CH3.(CH2)3.CHO; e) — CH3.(CH2)2.CH(CH3).CHO.

64 — Um composto reage com a fenilhidrazina mas não reage com o reagente de Schiff e não dá positiva a reação halofórmica. Ele poderia ser:
a) — C6H5COCH3; b) — C3H7COC2H5; c) — CH3COC3H7; d) — C6H5CH2CHO; e) — C3H7CH2OH.

65 — O etanal reage com o metanol para dar origem a um:
a) — aldol; b) — acetal; c) — propanodiol; d) — polimero; e) — composto diferente.

66 — A lactose, por hidrólise, fornece:
a) — glicose -|- frutose; b) — glicose -|- manose; c) — glicose -|- galactose; d) — galactose -|- frutose; e) — galactose -|- manose.

67 — A oxidação das oses por agentes oxidantes energicos (HNO3) conduz a formação de:
a) — ácido aldônico; b) — ácido urônico; c) — ácido árico; d) — ácido com menos 1 carbono; e) — mistura de ácidos.

68 — 1 g de amostra de determinado ácido graxo exige para sua neutralização 156,2 mg de NaOH. Tratar-se-ia de qual dos ácidos abaixo?
a) — esteárico (C18H36O2) C — 12; b) — palmitico (C16H32O2) O — 16; c) — miristico (C14H28O2) H — 1; d) — laurico (C12H24O2) Na — 23; e) — nenhum dêles.

69 — Para se obter ácido propiônico por sintese malônica, inicialmente faz-se reagir malonato de etila, na presença de sódio etoxila, em meio alcoólico com:
a) — iodeto de metila; b) — iodeto de etila; c) — iodeto de propila normal; d) — iodeto de isopropila; e) — nenhum dêles.

70 — A transformação de ácido acético em anidrido acético exige sua transformação prévia em:
a) — ácido acetoacético; b) — acetato de etila; c) — cloreto de acetila; d) — ácido cloroacético; e) — cloroacetato de etila.

71 — Qual dos ácidos abaixo formaria ester com anhidrido acético:
a) — ácido lático; b) — ácido acetilacético; c) — ácido fenilacético; d) — ácido malônico; e) — ácido cianoacético.

72 — A reação do iodeto de etil magnésio com CO2 conduz a produto cuja hidrólise fornece:
a) — ácido fórmico; b) — ácido acético; c) — ácido propiônico; d) — ácido malônico; e) — etano.

73 — A hidrólise do amilo fornece:
a) — glicose; b) frutose; c) glicose -|- frutose; d) — galactose -|- glicose; e) — manose -|- frutose.

74 — O ácido salicilico é ácido:
a) — álcool; b) — fenol; c) — aminado; d) — cetônico; e) nenhum dêles.

75 — A reação abaixo
R-COOR' + HOCH3 = R-COOCH3 + HOR'
é de:
a) — eterificação; b) — esterificação; c) — transesterificação; d) — saponificação; e) — nenhum dêles.

76 — O composto R-COOCH3 reage com a H2N-OH para originar:
a — hidrazida; b) — hidrazina; c) — carbazida; d) — semicarbazida; e) — ácido hidroxâmico.

77 — Os Sabões são:
a) — ácidos graxos; b) — sais alcalinos de ácidos graxos; c) — ésteres de ácidos graxos; d) — anidridos de ácidos graxos; e) — nenhum dêles.

78 — A obtenção industrial da glicerina a partir de óleos e gorduras é feita por reação:
a) — oxidativa; b) — hidrolitica; c) — eletrolitica; d) — redutiva; e) — nenhum dêles.

79 — As aminas primárias reagindo com clorofórmio e potassa transformam-se em:
a) — amidas N — alquil substituidas; b) — imidas; c) — iminas; d) — carbilaminas; e) — nitrilas.

80 — Qual das substâncias abaixo reage com ácido nitroso dando desprendimento gasoso (N2):
a) — etilamina; b) — dimetilamina; c) — trimetilamina; d) — metiletilamina; e) — metilfenilamina.

81 — Qual das aminas abaixo não reage com o cloreto de benzeno-sulfonila:
a) — metilamina; b) — fenilamina; c) — dimetilamina; d) — fenilmetilamina; e) — trimetilamina.

82 — A reação da beta naftilamina com o nitrito de sódio em meio cloridrico nas proximidades de zero grau centigrado, dá origem a:
a) — naftol beta; b) — naftaleno; c) — cloreto de naftaleno diazônio; d) — diazotato de sódio; e) — nenhum dêles.

83 — Qual das substâncias abaixo têm propriedade redutora:
a) — etanol; b) — etanal; c) — etanoico; d) — etanoato de etila; e) — nenhuma delas.

84 — A reação de um halogeneto de aril diazônio com naftol beta dá origem a:
a — hidrocarboneto aromático; b) — azocomposto; c) — betanaftilamina; d) — aril-hidrazina; e) — nenhum dêles.

85 — Na preparação de um azocorante precisamos fortes resfriamento para evitar:
a) — oxidação do nitrito a nitrato; b) — polimerização do azocorante; c) — formação de fenol; d) — formação de composto azoxi; e) — mudança de côr do corante.

86 — A redução total de um azocorante com hidrogênio:
a) — resulta em duas aminas; b) — regenera o fenol usado na preparação do azocorante; c) — conduz a formação da leucobase; d) — regenera o sal de diazônio; e) — conduz a formação de ahil hidrazinas.

87 — Acetato de etila reagindo com amônia fornece:
a) — CH3COOH + C2H5.NH2; b) — CH3-CO.NH.C2H5 + H2O; c) — CH3-CH = N-OH + C2H5.OH; d) — CH3-CO.NH2 + C2H5.OH; e) — diferente.

88 — Por degradação de Hoffmann as amidas transformam-se em:
a) — amidas com 1 átomo de carbono a menos; b) — imidas; c) — aminas primárias; d) — aminas secundárias; e) — diferente.

89 — Aldeidos se diferenciam das cetonas por darem reação com:
a) — semicarbazida; b) — hidroxilamina; c) — reagente de Tollens (nitrato de prata amoniacal); d) — fenil-hidrazina; e) — nenhum dêles.

90 — A fenil uretana é um derivado do:
a) — ácido carbâmico; b) — ácido parabâmico; c) — uréia; d) — ácido úrico; e) — nenhum dêles.

91 — A uréia reage com os hipobromitos alcalinos para dar origem a:
a) — monobromoureia; b) — dibromoureia; c) — CO2 + NH3; d) — nitrila; e) — isonitrila.

92 — Pela ação da ureiase a uréia é transformada em:
a) — ácido — carbâmico; b) — ácido parabâmico; c) — carbonato de amônio (ácido carbônico + amoniaco) d) — isouréia; e) — urato de amônio.

93 — A transformação de um cloreto de alquila em acido carboxilico com um átomo de carbono a mais, pode ser feita:
a) — por hidrólise seguida de oxidação; b) — por redução seguida de hidrólise; c) — tratando com cloreto de prata e depois oxidando; d) — tratando com cianeto de sódio e depois hidrolisando; e) — reagindo com formiato de sódio.

94 — A hidratação parcial de uma nitrila conduz a:
a) — isocianato; b) — isonitrila; c) — imida; d) — amida; e) — base de Schiff.

95 — Qual dos amino-ácidos abaixo não tem atividade otica:
a) — glicina (ácido alfa aminoacético); b) — alanina (ácido alfa amino propiônico); c) — ffenilamina (ácido beta fenil alfa amino propiônico); d) — todos êles; e) — nenhum dêles.

96 — Os monopeptidios (aminoácidos naturais) reagem com formaldeido para dar compostos de caráter:
a) — ácido; b) — básico; c) — anfólito; d) — neutro; e) — não reagem.

97 — A furana é heterociclico:
a) — pentagonal oxigenado; b) — pentagonal nitrogenado; c) — hexagonal sulfurado; d) — hexagonal oxigenado; e) — hexagonal nitrogenado.

98 — Óleos e gorduras são:
a) — holosideos; b) — heterosideos; c) — glicerideos simples; d) — glicerofosfatideos; e) cerebrosideos.

99 — O monômetro do polietileno pode ser obtido do etanol por:
a) — oxidação; b) — redução; c) — desidratação; d) — desidrogenação; e) — polimerização.

100 — O nylon é uma:
a) — poliamida; b) — poliester; c) — poliisopreno; d) — polivinilico; e) — polietileno.

RESPOSTAS — O gabarito das questões é apresentado com a contribuição dos professôres César Salim e Homero Barcelos Costa, ambos do Curso Mendel:

A — 4 — 8 — 14 — 15 — 16 — 25 — 27 — 31 — 34 — 42 — 52 — 57 — 62 — 69 — 71 — 73 — 79 — 80 — 86 — 90 — 95 — 96 — 97 — 100.

B — 2 — 7 — 9 — 11 — 21 — 22 — 23 — 26 — 28 — 32 — 35 — 38 — 39 — 40 — 43 — 47 — 50 — 55 — 58 — 64 — 65 — 68 — 74 — 77 — 78 — 83 — 84 — 85.

C — 19 — 20 — 29 — 33 — 37 — 44 — 53 — 56 — 59 — 60 — 61 — 63 — 66 — 67 — 70 — 72 — 75 — 82 — 88 — 89 — 91 — 92 — 98 — 99.

D — 3 — 5 — 17 — 18 — 41 — 48 — 87 — 93 — 94

E — 1 — 6 — 10 — 12 — 13 — 24 — 30 — 36 — 45 — 46 — 49 — 51 — 54 — 76 — 81.

o blá-blá-blá da educação

O Congresso Nacional de Ensino Superior que vai se realizar em Petrópolis, de 25 a 28 de janeiro, é apenas mais um dos muitos encontros que se tem realizado sem resolver nada? O temário proposto é o primeiro sintoma disto.

Tema I — "O papel social da Universidade"

1. A Universidade deve participar dos problemas da comunidade em que está implantada? De que maneira essa participação será melhor alcançada? Através de ação de consultoria? Participação executiva? Através de liderança do conhecimento técnico-científico e cultural? Através da auscultação permanente das necessidades da comunidade que está em desenvolvimento? Ou através de outros meios? Ou deve ser fechada, como "centros do saber" ou "templos da cultura", desvinculada da realidade social que a cerca?.

2. De que modo a comunidade deve participar dos problemas da Universidade? Tendo representantes na Universidade? De que natureza? Consultores, executivos, observadores? Firmando convênios de trabalhos, financiamentos e programas conjuntos? Que outros mecanismos sugere?

3. Deve a Universidade prestar serviços técnico-profissionais à comunidade? Em que medida ou limites? Êsses serviços devem ser remunerados?

4. Deve a Universidade ultrapassar os limites formais do ensino convencional, para oferecer conhecimentos úteis e indispensáveis ao desenvolvimento de sua comunidade? Deve a Universidade liderar o ensino e o conhecimento tecnológico, além do ensino e da pesquisa convencionais? Em caso positivo, que ensino acredita deva ser prioritàriamente oferecido?

5. De que modo a Universidade deve instruir os seus professôres e alunos sôbre os problemar da comunidade, do Govêrno e da Nação? Através de seminários, congressos, discussões de grupo, conferências e participação em programas comunitários? Deve a Universidade manter cursos sôbre os altos problemas regionais, nacionais e internacionais para os seus professôres e alunos?

6. Como se processarão as atividades cívicas na Universidade? A Universidade e o Serviço Militar?

7. Como as Universidades podem desenvolver a tecnologia brasileira, em face da importação indiscriminada da tecnologia estrangeira?

8. Se é válida a participação da Universidade nos problemas da comunidade, e considerando-se a grande diversificação dos problemas comunitários nas diversas regiões do País, como aceitar o esquema rígido e uniforme de organização universitária, ao invés de planos adaptados às condições regionais? Acha útil que as Universidades tenham liberdade e flexibilidade para adaptar-se às necessidades dinâmicas de sua área de influência?

9. De que modo a iniciativa privada deve participar dos trabalhos de uma Universidade? Através de financiamento global, financiamento parcial, financiamento específico, convênios paar a prestação de serviços, incremento à pesquisa ou outros? Acha que é essencial essa participação? Que medidas sugere para que as dificuldades legais ora encontradas possam ser abolidas? Que favores fiscais devem ser sugeridos para que maiores parcelas dos recursos particulares sejam canalizados para a Universidade?

10. Julga útil o financiamento de centros universitários de pesquisa sôbre problemas nacionais ou regionais vinculados, por exemplo, à indústria, e mantidos pela iniciativa privada? Devem ser intensificados e facilitados os convênios de participação e intercâmbio entre a Universidade e as emprêsas privadas?

11. O Ministério das Relações Exteriores deve participar do intercâmbio universitário internacional? Que medidas sugere para que essa participação seja mais ativa? Acha que deva exictir um órgão centralizador dêsse intercâmbio? Que papel o Ministério da Educação deveria desempenhar nesse processo? Acredita que o intercâmbio universitário internacional se beneficiaria caso os Adidos Culturais e Científicos fôssem sempre professôres universitários e nunca por períodos superiores a dois anos?

12. Devem as Universidades Brasileiras colaborar com aso rganizações internacionais como a ONU, OMS, OIT, FAO, UNESCO e nelas se fazerem representar?

UMA COBRANÇA

O compromisso parecia solene. Desde as primeiras horas da manhã, alguns de nossos colegas se mobilizavam para a cobertura do Vestibular de Medicina. No Estádio Mário Filho, ouviram de um educador respeitável, o compromisso de que as listas seriam entregues às redações de cada jornal. Anotaram os endereços. E fizeram tudo mais. Apenas não cumpriram a palavra.

Nós confiamos mal. Fazemos êsse registro, como uma prestação de contas aos milhares de alunos que acompanham os Vestibulares pelo nosso trabalho diário.

Houve uma lamentável falha na promessa. A palavra não foi cumprida conosco. E somente depois de repetidos apêlos, é que obtivemos a lista de aprovados da Faculdade Nacional de Medicina. Mas já era muito tarde para publicá-la. Fica a explicação. Fica a cobrança. E a lista fica à disposição dos Vestibulandos.

a equipe do ESCOLAR JS — O SOL